

Onda de frio intenso agrava drama das vítimas das cheias

Baixas temperaturas e rajadas de vento são esperadas para o começo da semana em áreas do Estado que ainda têm famílias desalojadas pela enchente e que estão em alerta por causa da subida do nível dos rios

PÁGINAS 10 A 17



FABIANO DO AMARAL

Em Cachoeira do Sul, expectativa é pelo recuo gradual do nível do rio Jacuí, que causou muitos estragos

O TEMPO HOJE

O ar frio chega com vento moderado a forte e muito baixa sensação térmica

PORTO ALEGRE
6°C 14°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 17

BOLSONARO

Pré-candidatos garantem que darão indulto

PÁGINA 3

MUNDIAL DE CLUBES

Começam as definições de cruzamentos

ÚLTIMA PÁGINA



GUARACY ANDRADE

Um aniversariante de 160 anos na Capital

PÁGINA 20



TALINE OPPITZ

Relator do TCU avalia concessão de ajuda ao RS

PÁGINA 3



HILTOR MOMBACH

Como explicar as vitórias dos brasileiros no Mundial

PÁGINA 23

SATELLITE IMAGE / MAXAR TECHNOLOGIES / AFP / CP



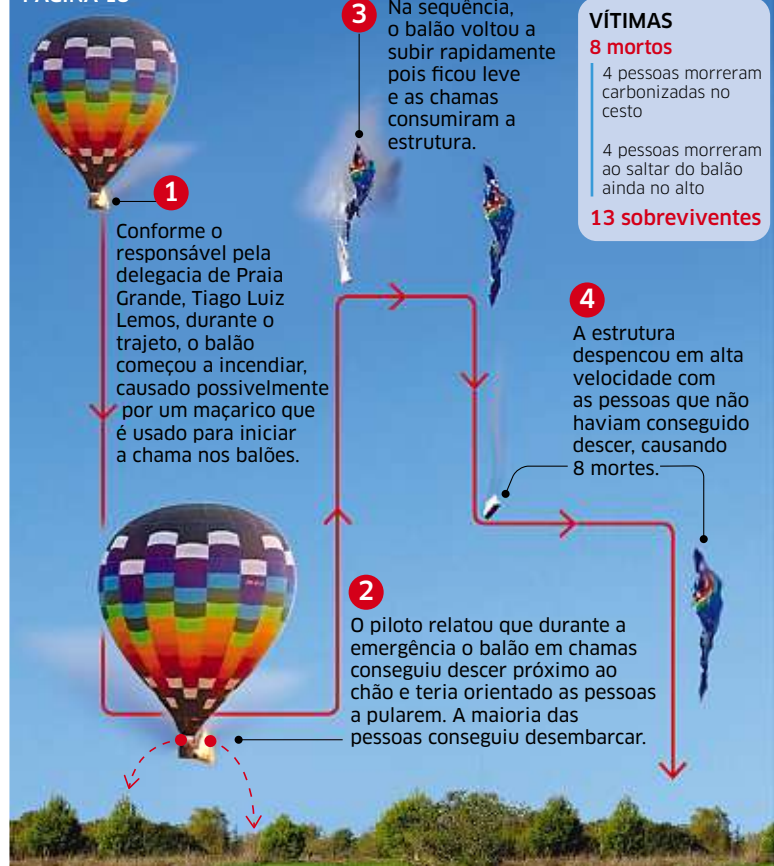
Norte-americanos destruíram instalações nucleares como a de Isfahan

IRÃ AMEAÇA ROTA DO PETRÓLEO DEPOIS DE BOMBARDEIO DOS EUA

PÁGINAS 6 E 7

TRAGÉDIA EM PRAIA GRANDE

Oito pessoas morrem em queda de balão que pegou fogo em Santa Catarina. Veículo transportava ao todo 21 pessoas. PÁGINA 18



ARTE: LEANDRO MACIEL



EDITORIAL

Aportes na malha ferroviária

Brasil, como um país de dimensões continentais, não pode abrir mão de utilizar plenamente todos os modais de transporte, qualificando sua logística e reforçando sua competitividade, tanto no mercado interno quanto na disputa do comércio global, melhorando seus custos de produção. Nesse sentido, é muito importante dar uma atenção especial para a nossa malha ferroviária, que precisa ser revitalizada e expandida. Isso é algo que vai ao encontro de uma realidade mundial na qual se verifica que, nas nações mais desenvolvidas, os trens fazem parte do seu cotidiano, seja no deslocamento de passageiros, seja no fluxo de cargas.

O país tem atualmente cerca de 30 mil quilômetros de estradas de ferro, com grande parte delas sendo subutilizadas e necessitando de investimentos para serem modernizadas. Essa realidade demanda aportes tanto do poder público como da iniciativa privada. Alguns projetos, se colocados em prática, podem indicar grandes avanços nesse segmento.

Um deles é o Plano Nacional de Ferrovias, lançado recentemente, que prevê R\$ 100 bilhões em investimentos até 2035, com 20% de contrapartida pública e o restante ficando sob responsabilidade de empresas privadas do setor. Em 2025, as parcerias público-privadas devem representar 72% do total aplicado em infraestrutura, com realce para os setores de energia, transportes e saneamento. Tais iniciativas serão implantadas em consonância com um banco de projetos ferroviários e uma Política Nacional de Outorgas, para garantir segurança jurídica e atrair mais investidores, formando uma força-tarefa sob coordenação do governo federal.

Não é de hoje que especialistas indicam a importância de se ter o transporte ferroviário incorporado em larga escala ao nosso cotidiano. Os benefícios são muitos, como redução do tempo de deslocamento entre grandes centros urbanos; menor emissão de gases poluentes, contribuindo para o cumprimento de metas ambientais; descongestionamento de rodovias, diminuindo acidentes e mortes; e incentivo ao turismo regional. O progresso sustentável tem nas ferrovias importantes aliadas e não se pode prescindir de contar com elas para o nosso sempre tão almejado crescimento econômico.



CHARGE

Amorim

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/charge



ARTIGO

opinio@correiodopovo.com.br

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/artigo

Enchentes no RS: um problema que precisa de solução de verdade

Ronaldo Nogueira de Oliveira

Deputado federal, ex-ministro do Trabalho

Rio Grande do Sul tem sofrido cada vez mais com enchentes. Não é mais algo raro. A cada novo temporal, cidades inteiras ficam debaixo d'água, famílias perdem tudo e a economia leva um grande baque. Não dá mais para ficar só contando com ajuda emergencial. É hora de resolver o problema de vez, com ações sérias e planejadas.

Um dos pontos principais é limpar o fundo dos rios — isso se chama desassoreamento. Com o passar do tempo, terra e sujeira vão se acumulando no leito dos rios, o que faz com que eles transbordem mais fácil. Limpar esses rios aumenta a capacidade deles de escoar a água da chuva sem alagar as cidades.

Outra medida superimportante é plantar árvores nas margens dos rios — essa vegetação, chamada de mata ciliar, ajuda a segurar o solo e evita que ele vá parar dentro do rio. Além disso, filtra a água e protege a natureza ao redor. Replantar essas áreas é cuidar da vida e também prevenir enchentes.

E tem uma ideia nova que pode ajudar muito: a construção de dois canais secos um pouco acima do nível do mar, na região da Lagoa dos Patos, entre Tavares e Mostardas. Esses canais só funcionariam quando o nível da água estivesse muito alto, servindo como uma espécie de “válvula de escape” para o excesso de água, evitando que o Guaíba e os rios da região fiquem sobrecarregados.

Soluções existem, mas precisam sair do papel. É preciso que governo, especialistas e a população se unam. O povo gaúcho já sofreu demais. Está mais do que na hora de enfrentar esse problema com coragem e planejamento.

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Podem ser enviados para o e-mail opinio@correiodopovo.com.br. As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número da identidade e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para a Diretoria de Redação do Correio do Povo, na rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900, ou pelo e-mail doleitor@correiodopovo.com.br. Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

DO LEITOR

Renato Panattieri

doleitor@correiodopovo.com.br ou via redes sociais

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/doleitor



CP Capa e Cidades

Chuvaradas

Muitos alagamentos poderiam ser evitados, se fossem respeitadas, com o rigor necessário, as áreas que norteiam rios, lagos, lagoas, etc. Mais e mais vezes se veem áreas como várzeas de rios sendo aterradas para não alagar, dando lugar a grandes construções, loteamentos, colocando outras áreas em risco de alagamentos. O ser humano tem que se conscientizar. Chega de ganância. Deve-se respeitar e preservar a natureza.

Rosângela Sperb

Gravatá, via e-mail

Viagem à Holanda

O governador Eduardo Leite e o prefeito Sebastião Melo viajaram à Holanda e se deslumbraram com o que viram para conter ou conviver com as cheias e os avanços das águas que agora colocaram novamente sacos de areia no Cais do Porto para prepararem a cidade para a enxurrada (CP, 21/6). Ou os engenheiros holandeses não souberam demonstrar sua técnica ou nossos executivos ficaram literalmente a ver navios nos Países Baixos. Como diz a Defesa Civil, o novo normal exige medidas urgentes e tecnicamente bem estruturadas. O que vimos em 2024: centenas de famílias arruinadas, mortes, lares destruídos, bem longe de bairros como Chácara das Pedras, Moinhos de Vento, Boa Vista e Três Figueiras.

Pedro Luís Vargas Viegas

Porto Alegre, via e-mail

Receita para alagamentos

Água em excesso seria o ingrediente mais importante da receita para novos alagamentos em Porto Alegre. Tivemos, como disse a leitora Renata Y. da Costa, que o Guaíba, na cheia histórica de 2024, teve o sistema de bombeamento operando parcialmente e muito lixo na cidade, o qual se acumulou nas bocas de lobo. Segundo ela, o professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Ufrgs, Fernando Fan, disse que a água que subiu rapidamente pelas ruas não foi a do Guaíba, mas da chuva que caiu e não teve por onde escoar ou não foi bombeada. Além disso, o sistema de proteção contra cheias atingiu o seu limite devido à operação parcial das casas de bombas. Lembro da reportagem “Erros em cadeia causaram novas inundações” (CP, 25/5/2024). O que podemos esperar? Tere-mos que ficar à mercê do clima e esperar pelo fim das chuvas no menor tempo possível.

Roberta S. da Costa

Porto Alegre, via e-mail



Chuvas no RS 25/5/2024

GRUPO RECORD RS

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo Dantas | presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor | telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller | jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fones (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

REDAÇÃO
Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900
Fone (51) 3215-6161

FILIADO:



COMERCIAL
Atendimento às Agências
Fone (51) 3215.6169

Teleanúncios
Fone (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br

OPEC
Operação Comercial
Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216.1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R\$ 61,00	R\$ 61,00
Impresso Sáb./Dom.	R\$ 90,00	R\$ 98,00
Impresso Seg. a Sex.	R\$ 119,00	R\$ 130,00
Impresso Seg. a Dom.	R\$ 137,00	R\$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R\$ 5,00
Interior/RS e SC: R\$ 6,00
Demais Estados: R\$ 8,00 mais frete

Pré-candidatos prometem indulto a ex-presidente

Dois cotados para estarem na disputa à presidência em 2026 citaram a possibilidade de benefício a Jair Bolsonaro caso vencem as eleições

Pré-candidatos à Presidência da direita tentam se cacifar para a disputa com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para atrair a base bolsonarista, eles apostam em uma promessa em comum: um indulto ao ex-chefe do Executivo. Os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), já se comprometeram publicamente com a medida, enquanto aguardam uma sinalização de Bolsonaro sobre quem deve apoiar nas eleições do ano que vem. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já questionou a inelegibilidade do ex-presidente.

Primeiro a se manifestar pela anistia ao ex-presidente, Caiado defende a pauta desde fevereiro de 2024. Em entrevista ao *Valor Econômico* na véspera de manifestações convocadas por Bolsonaro em São Paulo, o governador de Goiás afirmou que a anistia seria um caminho para pacificar o Brasil: “Precisamos acalmar o País e lutar por um clima político de convivência pacífica”. Em maio deste ano, Caiado

voltou a defender publicamente o indulto ao ex-presidente. Ele defendeu o perdão a Bolsonaro e aos condenados no Supremo Tribunal Federal pelos atos de 8 de janeiro de 2023. “Caiado vai, chegando à Presidência da República e, no meu momento, vou resolver esse assunto, anistiar essa situação toda. E vamos discutir o problema de crescimento e de pacificação do país”.

O apoio a um indulto do ex-presidente é tratado como um dos requisitos para que a família Bolsonaro apoie publicamente um dos nomes da direita para o Planalto no ano que vem. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse, em entrevista que o candidato do bolsonarismo terá que ser alguém “que tenha o comprometimento” com a pauta. “Vai ter que ser alguém na Presidência que tenha o comprometimento, não sei de que forma, de que isso (o indulto) seja cumprido.”

SÃO PAULO. Um dos nomes mais cotados para receber o apoio do ex-presidente é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro de Bolsonaro. O ex-chefe do

Executivo sinalizou que está disposto a apoiá-lo como candidato a presidente na eleição de 2026 em uma chapa que teria como vice a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Em março, Tarcísio questionou o motivo de a Justiça tornar o ex-presidente inelegível. “Qual razão para afastar Jair Messias Bolsonaro das urnas? É medo de perder eleição, porque sabem que vão perder?”.

ZEMA. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, afirmou no início deste mês que pretende se candidatar à Presidência. Questionado sobre se pretende sair candidato mesmo sem o apoio de Bolsonaro, Zema disse que o que quer é ajudar o Brasil e que participará de qualquer coisa para ver o PT fora do governo. Um dos primeiros passos para angariar o apoio do ex-presidente foi a promessa pública de que se eleito pretende conceder indulto ao ex-presidente Bolsonaro. “Sou totalmente favorável, totalmente favorável. Nós já demos indulto no passado e anistia para quem assassinou, sequestrou”, disse.

tros casos, como o do golpe, mas a corporação apontou Bolsonaro como o “centro de decisão”. Segundo as investigações, políticos, autoridades do Judiciário e jornalistas foram espionados ilegalmente pelo grupo.

“Usada para quê? Para qual finalidade eu quero saber se você está aqui hoje ou não está? Não existe isso. Teria um contato com a autoridade, ligava para o gabinete dele, se adiantava e fazia o contato sem problema nenhum. Criaram uma fantasia de

que (eu estava) monitorando as pessoas. Para que eu queria saber onde tá A, B ou C? Não tem cabimento Isso aí. Alguém reclamou de estar sendo monitorado? Não!”, disse.

As declarações de Bolsonaro foram dadas ao deixar o hospital DF Star, em Brasília, após ser diagnosticado com uma provável pneumonia viral, informou o médico Claudio Birolini, que acompanha o ex-presidente. Ele passou mal na sexta-feira, em Goiás.

MONITORAR ADVERSÁRIOS

Bolsonaro nega ter usado estrutura da Abin

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, no sábado, em Brasília, que não utilizou a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar adversários, como aponta a Polícia Federal. Bolsonaro ainda afirmou que “ninguém reclamou de estar sendo monitorado”.

A Polícia Federal concluiu na última semana o relatório do inquérito da chamada Abin paralela. Bolsonaro não foi indiciado por organização criminosa por já responder pelo crime em ou-

ARTICULAÇÃO

Com encolhimento, PDT avalia federação

O PDT enfrenta uma crise de identidade e encolhimento político às vésperas da reorganização para as eleições de 2026. Sob o comando de Carlos Lupi, a sigla deixou de se apresentar como terceira via e pode depender de uma federação para sobreviver eleitoralmente. A legenda conta atualmente com 17 deputados e 3 senadores, mas se prepara para uma debandada.

No Ceará, reduto histórico do partido, correligionários avaliam que apenas André Figueiredo deve permanecer. Outros quatro deputados discutem migra-

ção para o PSB ou siglas como o União Brasil. Assim, o foco do PDT passou a ser montar uma chapa competitiva para deputado federal, a fim de evitar ser barrado pela cláusula de desempenho - que exige pelo menos 13 deputados eleitos ou 2,5% dos votos válidos em nove Estados.

Uma das estratégias para vencer a cláusula seria formar uma federação, mecanismo defendido pelo atual ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz. “Os partidos grandes e não ameaçados com a cláusula de barreira estão fazendo federa-

ção. Como é que nós, pequenos e ameaçados, vamos ignorar?”.

Mas a hipótese enfrenta resistência, com integrantes rejeitando acordos que ‘poderiam apenar o partido’, dando como exemplo uma federação com o PSB, considerada inviável também devido ao racha entre os irmãos Ciro e Cid Gomes.

O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer, admitiu que a bancada vai perder deputados no Ceará, mas ressaltou que deve atrair novos nomes de outros Estados e projeta um desempenho melhor do que em 2022.

Inverno com Proteção Unimed

Onde o frio chega, o cuidado abraça.

Unimed
somoscoop



TALINE OPPITZ

taline@correiodopovo.com.br

TCU identifica ‘pontos críticos’ na concessão de auxílios da União

Relator do programa “Recupera Rio Grande”, o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), apresentou, há 12 dias, no plenário da Corte, em Brasília, seu relatório sobre a situação das ações do governo federal visando a reestruturação do Rio Grande do Sul. O programa foi criado em 8 de maio de 2024, em meio às enchentes históricas que assolavam o Estado. A verificação do TCU teve como foco o auxílio financeiro a famílias desalojadas ou desabrigadas e o apoio financeiro a trabalhadores formais, empregados domésticos, pescadores artesanais e estagiários de empresas atingidas. Segundo o relatório de Nardes, um dos pontos críticos identificado foi a imposição, por normas infralegais, de critérios geográficos mais restritivos do que os previstos na MP que estabeleceu as regras de elegibilidade das famílias. “Essa discrepância resultou na exclusão de famílias que, embora se enquadrassem legalmente como desabrigadas ou desalojadas (por exemplo, por evacuações preventivas de áreas de risco sem danos materiais diretos), não residiam nas áreas formalmente delimitadas pela poligonal”, afirmou Nardes. Outra fragilidade apontada foi a inexistência de prazos claros e previamente estabelecidos para a análise e a resposta às solicitações de acesso aos benefícios, o que levou a longos períodos de espera. De acordo com o relatório, em setembro de 2024, mais de 87 mil solicitações, que representavam 11,97% do total, estavam pendentes de análise há mais de 100 dias. Entre os casos classificados como extremos, estão o do município de São Luiz Gonzaga, onde nenhum dos 1.722 requerimentos havia sido aprovado, e a baixa taxa de aprovação na região da Serra, de 15,7%, das 4.385 solicitações. “Há relatos de represamento superior a 255 mil requerimentos em análise, número que representa mais de um terço dos 729.148 que deram entrada, o que fere gravemente a razoabilidade da resposta estatal emergencial”, sustentou o ministro em seu parecer.

Prazo de 60 dias para análise de pedidos pendentes

A partir do relatório de Nardes, o Tribunal de Contas da União deliberou e determinou que o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional avalie, no prazo de 60 dias, “os requerimentos pendentes de análise e reprocessamento, corrigindo inconsistências relacionadas a erros cadastrais na validação dos locais de residência, na composição das famílias e na identificação das áreas afetadas por imagens de satélite, visando fortalecer o princípio da governança”. O TCU recomendou ainda o aperfeiçoamento do processo de concessão de futuros auxílios emergenciais, adotando medidas que aprimorem a gestão e a execução das políticas públicas. Outra recomendação foi ao Ministério do Trabalho, para que sejam estruturados futuros auxílios emergenciais, com margem para a adoção de regras mais flexíveis de proteção ao emprego.

Prevenção em segundo plano

Segundo informações do painel “Recursos para gestão de riscos e desastres”, mantido pelo Tribunal de Contas da União, os governos brasileiros gastam mais com ações de recuperação do que em prevenção para enfrentar fenômenos naturais. Ou seja, corremos atrás dos prejuízos e não priorizamos vidas. De acordo com os dados, o Executivo deixou de aplicar 35,5% dos recursos destinados ao programa de Gestão de Riscos e Desastres da Defesa Civil em 11 anos, de 2012 a 2023. Do total de R\$ 33,75 bilhões previstos no Orçamento da União para aplicação em ações de resposta, recuperação e prevenção, R\$ 21,79 bilhões foram transferidos do governo federal para estados e municípios, o que representa 64,5%. Iniciativas de reação e recuperação foram o destino da maior parte das verbas liberadas.

APARTES

■ O TCE inicia, quarta-feira, a programação para comemorar seus 90 anos, que serão completados no dia 26. Entre as atividades, estão reuniões de entidades de controle e palestras. São esperados integrantes de tribunais de contas e órgãos de controle do Brasil, Angola, Argentina, Paraguai e El Salvador.



Indústria é o setor da economia que concentra maior número de empregos

Estado tem cerca de 10 mil vagas

Unidades com mais oportunidades estão em Nova Santa Rita, Porto Alegre e Erechim

A partir de hoje, as Agências Fgts/Sine oferecem 10.006 oportunidades de emprego. Desse total, 8.728 são permanentes, 1.188 temporárias, 49 para Jovem Aprendiz e 41 para estágio. Das ocupações disponibilizadas, 320 são exclusivas para pessoas com deficiência e 7.837 aceitam pessoas com deficiência.

Os interessados podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identificação com CPF e foto ou acessar o Portal Emprega Brasil (www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/sistema-nacional-de-emprego-sine/portal-emprega-brasil) ou CTPS Digital (www.gov.br/pt-br/temas/carteira-de-trabalho-digital). A relação de endereços das unidades está disponível no site da Fgts.

O setor econômico com mais oportunidades é o da indústria, com 36%, seguido por serviços com 26% e comércio, com 26%. Ao todo, 81% não exigem experiência e 31% não exigem escolaridade. Ainda em relação à esco-

laridade, 22% das vagas exigem Ensino Médio completo e 21% exigem Ensino Fundamental completo. Com relação à remuneração, 64% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As unidades com mais oportunidades no RS são: Nova Santa Rita (749), Porto Alegre (639), Erechim (498), Caxias do Sul (385) e Santa Maria (301). Já as ocupações com mais vagas abertas são: alimentador de linha de produção (1.932), operador de caixa (527), auxiliar no processamento de fumo (352), faxineiro (341), auxiliar de logística (328), atendente de lojas e mercados (266), vendedor de comércio varejista (254), servente de obras (248) e servente de obras (248).

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, as agências Fgts/ Sine têm 3.686 vagas de trabalho sendo 3.166 permanentes e 497 temporárias, duas para Jovem Aprendiz e 21 estágios. Das ocupações disponibilizadas, 186 são exclusivas para pessoas com deficiência e 2.248 aceitam pessoas com deficiência. O setor de serviços é o destaque com 38% das oportunidades, seguido pelo comércio com 28% e a indústria com 26%.

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e veja mais informações sobre empregos no Rio Grande do Sul.



Sicredi

Abra sua conta PJ.

sicredi.com.br

TRABALHO PÚBLICO

Concursos oferecem 280 cargos

Estão disponíveis cerca de 280 oportunidades em concursos públicos no Rio Grande do Sul. Uma das seleções com mais disponibilidade de cargos é a da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (Codeca), com 72 vagas. O edital busca também formar cadastro de reserva em cargos de ensino fundamental, médio, técnico e superior pelo regime da CLT. A prefeitura de Viamão também tem inscrições abertas para 33 vagas e cadastro de reserva em vários cargos de nível médio, técnico e superior na administração municipal. Os servidores terão salários entre R\$ 2.230,78 e R\$ 17.188,97.

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e veja a lista completa de editais, com prazos e links para informações.



BANCO

Ex-presidente do Itaú morre

Carlos da Câmara Pestana, que foi presidente do Itaú de 1990 a 1994 e presidiu os conselhos do Itaú e da Itaúsa, morreu no sábado, aos 93 anos. A informação foi publicada pelo CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, no LinkedIn. Maluhy escreveu que o executivo foi um dos maiores nomes da história do Itaú Unibanco e do setor bancário. Câmara Pestana nasceu em 27 de julho de 1931, em Paço de Arcos, Portugal. Formou-se em Direito, em 1955, pela Universidade Clássica de Lisboa. O executivo mudou-se para o Brasil em julho de 1975.

Guerra vai trazer entraves ao agro

Analistas de mercado internacional avaliam consequências do embate Israel x Irã no setor

A guerra entre Israel e Irã têm impactos mistos para o agronegócio nacional. A tensão no Oriente Médio repercute no preço da soja e das commodities e encarece a ureia, um insumo estratégico para aumentar a produtividade no campo porque é uma das principais fontes de fertilizantes nitrogenados que são indispensáveis para o desenvolvimento das plantas. O consultor em inteligência no agronegócio, Carlos Cogo, adianta aos produtores rurais que ainda não fizeram suas compras para o plantio da próxima safra que devem pagar mais caro por este tipo de adubo. “Desde o início da guerra a ureia já subiu 30% no mercado futuro. No Brasil, as altas ficaram na casa dos 20%”, pontua Cogo.

O primeiro ataque de Israel contra instalações nucleares e centros de pesquisas atômicos do Irã foi realizado na sexta-feira, 13 de junho, e, desde então, seguiu-se em rápida escalada com os Estados Unidos, que já anunciou seu envolvimento direto no conflito. “Quem ainda não tinha feito compra para a safra de verão vai amargar um preço

Insumos como a ureia já subiram 30% no mercado futuro e podem aumentar custos das lavouras de verão no Brasil

mais alto”, alerta.

O professor de economia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e analista de mercado, Argemiro Luís Brum, explica que uma guerra dessa natureza e também onde ocorre, no Oriente Médio, envolvendo um dos principais produtores e exportadores de petróleo, que é o Irã, caso se estenda por muito tempo tem um potencial muito grande de aumentar os custos de produção do mundo inteiro e particularmente do agronegócio brasileiro. Brum acrescenta que já atingiu os preços do petróleo “Por enquanto, o Brasil não repassou isso, mas já há informações de algumas refinarias importadoras de que isso poderá acontecer em breve, se efetivamente não houver acordo, paralisação ou diminuição nas intensidades do conflito”, detalhou o acadêmico.

COTAÇÕES

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL*		
20/Jun/25	Varição	Fechamento
Jul/25	0,07%▼	10,67½
Aug/25	0,05%▼	10,71½
Sep/25	0,07%▼	10,53½
Nov/25	0,07%▼	10,60½
Jan/25	0,06%▼	10,75
Mar/26	0,06%▼	10,85
Mai/26	0,05%▼	10,94½
BOVINO GORDO EM PÉ/KG		
Semana de 16/jun/2025 a 20/jun/2025		
	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 10,25	R\$ 8,95
Médio (*)	R\$ 10,88	R\$ 9,52
Máximo	R\$ 12,00	R\$ 10,25
*Fonte: Emater/RS-Ascar		

ESTREITO DE ORMUZ

Cargas podem ter envio impactado

O professor da Unijuí, Argemiro Brum, levanta outra chance de prejuízo para o agronegócio: o possível fechamento do Estreito de Ormuz, que conecta o Golfo Pérsico e o Golfo de Omã e o mar árabe. “Nessa passagem marítima passa 20% do petróleo mundial, negociado no comércio global, e outras commodities e, inclusive insumos para o setor primário”, disse ele sobre as consequências da tensão geopolítica entre Israel e Irã.

INDICADORES

BOLSA (20 de junho)
-1,15%, 137.115 pontos e giro de R\$ 31,27 bi

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,64	-0,52%
Petrobras PN	R\$ 32,82	-0,27%
Bradesco PN	R\$ 16,62	-0,84%
Ambev ON	R\$ 13,53	+0,3%
Petrobras ON	R\$ 35,91	+0,45%
BRF SA ON	R\$ 20,79	-0,62%
Vale ON	R\$ 49,92	-2,58%
Itaúsa PN	R\$ 10,81	-0,64%
Global 40	742,864	-0,74%
(Cent. de dólar)		

CÂMBIO (venda)

■ DÓLAR COMERCIAL
20/6: R\$ 5,5249 (+0,44%)
■ DÓLAR PARALELO
20/6: R\$ 5,71 (-1,64%)
■ DÓLAR PTAX
20/6: R\$ 5,4957 (+0,14%)
■ DÓLAR TURISMO
20/6: R\$ 5,6800 (-1,51%)
■ EURO TURISMO
20/6: R\$ 6,6020 (-1,42%)
■ OURO (onça-troy):
20/6: US\$ 3.385,70 (-0,66%)
TAXAS
■ Selic: 15%/TR: 0,1719%
POUPANÇA
23/6: 0,6706%
24/6: 0,6706%

SALÁRIOS

■ Mínimo nacional:
R\$ 1.518, vigorando em 2025
■ Mínimo regional
Faixa 1: R\$ 1.789,04
Faixa 2: R\$ 1.830,23
Faixa 3: R\$ 1.871,75
Faixa 4: R\$ 1.945,67
Faixa 5: R\$ 2.267,21
INSS (desconto no salário)
■ Até R\$ 1.518: 7,5%.
■ De 1.518,01 até 2.793,88: 9%.
■ De R\$ 2.793,89 até 4.190,83: 12%.
■ De 4.190,84 até 8.157,41: 14%

TABELA IRPF 2025

■ Isento até R\$ 3.306 (base de cálculo R\$ 2.428,80).
■ De R\$ 3.306 até R\$ 3.533,31 (base de R\$ 2.248,81 até R\$ 2.826,65), dedução de R\$ 182,16 (7,5%).
■ De R\$ 3.533,31 até R\$ 4.688,85 (R\$ 2.826,65 a R\$ 3.751,05), dedução de R\$ 394,16 (15%).
■ De R\$ 4.688,85 até R\$ 5.830,852,5 (R\$ 3.751,06 a R\$ 4.464,68) dedução de 675,49 (22,5%).
■ Acima de R\$ 5.830,85 (base de mais de R\$ 4.464,68), dedução de R\$ 908,73 (27,5%).

CESTA BÁSICA

■ Dieese maio:
Custo: R\$ 819,05, queda de 1,82% no mês.
Em 12 meses, elevação foi de 2,20%
■ Iepe/Ufrgs maio:
Custo: R\$ 1.060,57 aumento de 0,12% na comparação com março. No acumulado em 12 meses, alta foi de 2,68%.

INFLAÇÃO

Último mês divulgado
IPCA (maio): +0,26%
INPC (maio): +0,35%
IGP-DI (maio): -0,85%
IGP-M (maio): -0,49%
INCC-M (maio): +0,26%
Acumulado em 12 meses
IPCA: + 5,32%
INPC: +5,20%
IGP-DI: +6,27%
IGP-M: +7,02%
INCC-M: +7,17%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs



o gás
dos
gaúchos

G
L
O
B
A
L

**Energia
pra hoje,
gás pro
futuro.**

O gás natural da Sulgás
está ainda mais verde.
Entenda como o biometano
aproxima os gaúchos de um
amanhã mais sustentável em
sulgás.com.vc

sulgás

Ataque dos EUA contra Irã provoca reações

Norte-americanos bombardearam três unidades nucleares e Conselho de Segurança da ONU convocou reunião emergencial

Teerã - Após os Estados Unidos bombardearem três instalações nucleares chave do Irã (Fordow, Natanz e Isfahan), no sábado, o Conselho de Segurança das Nações Unidas realizou uma reunião de emergência para discutir a escalada militar no Oriente Médio. O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, alertou para possíveis consequências. “As pessoas da região não podem suportar outro ciclo de destruição. E, no entanto, agora corremos o risco de cair em um círculo de represália após represália”, advertiu. O diretor da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o diplomata argentino Rafael Grossi, também expressou preocupação pelo risco de “expansão do conflito”, e pediu “moderação máxima”. Hoje haverá uma reunião de emergência da AIEA.

Quanto ao impacto dos ataques americanos, Grossi indicou que “crateras são visíveis nas instalações de Fordow, o principal local de enriquecimento de urânio a 60% no Irã, o que indica o uso por parte dos Estados Unidos de munições perfurantes”. No entanto, “neste momento, ninguém, incluindo a AIEA,

está em posição de avaliar os danos subterrâneos” no local, indicou. “Ataques armados contra instalações nucleares jamais deveriam ocorrer”, insistiu, reiterando sua preocupação pelo risco de emissões radioativas.

De acordo com presidente dos EUA, os bombardeios foram realizados por militares norte-americanos. Os Estados Unidos usaram pela primeira vez uma potente bomba antibunker, a única capaz de destruir instalações a grandes profundidades. Trata-se da GBU-57, uma ogiva capaz de penetrar dezenas de metros abaixo da superfície antes de explodir.

URÂNIO. Mesmo com os bombardeios, o Irã segue tendo urânio enriquecido, afirmou um conselheiro do líder supremo, Ali Khamenei. “O jogo não terminou, os materiais enriquecidos, o conhecimento autóctono e a vontade política se mantêm”, disse. Ele acrescentou que “a iniciativa política e operacional está agora do lado de quem joga inteligentemente e evita os ataques às cegas. As surpresas continuarão!”, prometeu.

O governo brasileiro conde-

nou com “veemência” ataques militares de Israel e dos Estados Unidos contra instalações nucleares, “em violação da soberania do Irã e do direito internacional”, informou, em nota, o Ministério das Relações Exteriores. “Qualquer ataque armado a instalações nucleares representa flagrante transgressão da Carta das Nações Unidas e de normas da Agência Internacional de Energia Atômica. Ações armadas contra instalações nucleares representam uma grave ameaça à vida e à saúde de populações civis, ao expô-las ao risco de contaminação radioativa e a desastres ambientais de larga escala”, diz comunicado. O governo brasileiro reiterou sua posição em favor do uso exclusivo da energia nuclear para fins pacíficos.

Acusando o Irã de estar próximo de desenvolver uma arma nuclear, Israel lançou um ataque surpresa contra o país no último dia 13, expandindo a guerra no Oriente Médio. Em março, o setor de Inteligência dos Estados Unidos afirmou que o Irã não estava construindo armas nucleares, informação que agora é questionada pelo próprio presidente Donald Trump.

ONDE OS EUA ATACARAM O IRÃ

A instalação nuclear mais bem protegida do Irã fica tão profundamente no subsolo que somente uma enorme bomba dos EUA poderia alcançá-la.

Usina nuclear de Fordow

Acredita-se que, no interior de uma montanha, Fordow abriga cerca de 3.000 centrífugas sofisticadas em duas salas de enriquecimento.



Somente os Estados Unidos têm o bombardeiro **BOMBER B-2** e a bomba **GBU-57/B** que pode ser capaz de destruir Fordow, a instalação subterrânea de enriquecimento nuclear do Irã.



ARTE: LEANDRO MACIEL

FONTE: GOOGLE EARTH

PETRÓLEO

Aprovado fechamento do Estreito de Ormuz

Teerã - O Parlamento do Irã aprovou ontem uma medida que prevê o fechamento do Estreito de Ormuz, rota estratégica para o transporte global de petróleo e gás natural, em resposta aos bombardeios dos Estados Unidos contra instalações nucleares iranianas no dia anterior. O anúncio, feito por meio de um veículo de imprensa local, diz que a decisão final, contudo, cabe ao Conselho Supremo de Segurança Nacional, e ainda não foi informado um prazo para que ela seja tomada. Se confirmado, o bloqueio pode pressionar os preços do petróleo e do gás no mercado internacional, além de provocar atrasos no abastecimento global dessas commodities. O especialista israelense em geopolítica Michael Horowitz observou que o Estreito de Ormuz é vital para o comércio mundial de petróleo.

A estimativa é que passem pelo corredor marítimo aproximadamente 20 milhões de barris de petróleo diariamente. O bloqueio pode afetar também a passagem de navios que transportam parte relevante do suprimento mundial de hidrocarbonetos. “Como importadores de equipamentos, nós podemos ser atingidos pela alta de preços, que pode resultar da redução da oferta de energia”, observou Karine Frago, gerente geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Federação das Indú-

strias do Rio de Janeiro (Firjan).

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, condenou os ataques dos EUA e afirmou que seu país tem o direito de defender sua soberania. “Os eventos são ultrajantes e terão consequências duradouras”, publicou ele no X, acrescentando que os ataques foram um comportamento “ilegal e criminoso”. Já o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, disse que o país não está em guerra contra o Irã, mas sim contra o programa nuclear iraniano. “Queremos que o Irã desista de seu programa de armas nucleares pacificamente, mas não há como os Estados Unidos permitirem que o Irã tenha uma arma

nuclear”, disse.

As bases do programa nuclear iraniano foram estabelecidas no final da década de 1950, quando os Estados Unidos assinaram um acordo de cooperação civil com o então líder Mohammad Reza Pahlavi. Em 1970, o Irã ratificou o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), que obriga os Estados signatários a declarar e submeter seus materiais nucleares ao controle da AIEA. Porém, no início dos anos 2000, revelações sobre locais secretos geraram preocupação. Em 2015, foi firmado em Viena, acordo entre o Irã e os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

OZAN KOSE / AFP / CP



Ministro das Relações Exteriores do Irã disse que consequências serão duradouras

WHITE HOUSE / AFP / CP



Presidente afirmou que, caso não haja paz, haverá uma tragédia ainda maior

PROGRAMA NUCLEAR

Americanos querem ‘negociar’

Washington - Os Estados Unidos estão “dispostos” a negociar com o Irã sobre seu programa nuclear civil, declarou o secretário de Estado americano, Marco Rubio, ontem. “O regime iraniano deveria reagir e dizer: ‘Se realmente queremos energia nuclear em nosso país, há uma maneira de fazê-lo’. Essa oferta continua de pé”, disse.

O presidente Donald Trump fez um pronunciamento na Casa Branca, sobre os ataques a instalações nucleares: Fordow, Natanz e Isfahan. “Todos nós ouvimos esses nomes há anos, enquanto construíam esse empreendimento terrivelmente destrutivo. Nosso objetivo era destruir a capacidade de enriqueci-

mento nuclear do Irã e deter a ameaça nuclear representada pelo principal Estado patrocinador do terrorismo no mundo.”

Segundo ele, as principais instalações de enriquecimento nuclear do Irã foram total e completamente destruídas. “O Irã, o tirano do Oriente Médio, precisa agora fazer a paz. Se não fizer, os ataques futuros serão muito maiores e muito mais fáceis.”

“Haverá paz, ou haverá uma tragédia para o Irã muito maior do que a que testemunhamos nos últimos oito dias”, ameaçou. “Lembrem-se, ainda há muitos alvos. O desta noite (sábado) foi o mais difícil de todos, de longe, e talvez o mais letal”, salientou Donald Trump.

Irã responde ofensiva lançando mísseis em Israel

Ao menos 23 pessoas ficaram feridas em Ness Ziona, Tel Aviv e Haifa. Netanyahu elogiou bombardeios promovidos pelos EUA no Irã

Tel Aviv - O Irã lançou 40 mísseis contra Israel ontem, horas após o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciar que forças americanas haviam atacado instalações iranianas. Pelo menos, 23 pessoas ficaram feridas nas cidades de Ness Ziona, Tel Aviv e Haifa. No início da manhã, dezenas de socorristas israelenses inspecionam uma longa avenida devastada em um bairro rico ao norte de Tel Aviv, abrindo caminho por entre casas e prédios destruídos e árvores arrancadas.

Em Ness Ziona, ao sul da metrópole costeira, guindastes trabalhavam removendo carros danificados e galhos caídos no chão. Desde o início da guerra entre Irã e Israel, equipes de resgate, equipadas com capacetes fluorescentes são vistas entre escombros. Em Haifa, grande cidade portuária no norte de Israel, as palmeiras de um pequeno jardim público ocupado pela polícia



MENAHM KAHANA / AFP / CP

Área central de Tel Aviv ficou sob escombros de prédios que vieram abaixo

e equipes de resgate para ajudar a população, resistiram.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse ontem que Israel "se aproximou" mais de seus objetivos no Irã depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou o bombardeio contra

instalações nucleares na República Islâmica. Nesta guerra, "já conseguimos muito e, graças ao presidente Trump, nos aproximamos de nossos objetivos", disse Netanyahu em coletiva. "Quando forem alcançados, a operação vai acabar", acrescentou ele.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO / CP



Devido ao mau tempo, buscas por Juliana Marins devem recomeçar hoje

INDONÉSIA

Brasileira aguarda resgate após cair em trilha de vulcão

Jakarta - Uma brasileira caiu durante uma trilha no Monte Rinjani, na Ilha de Lombok, na Indonésia, enquanto fazia uma caminhada pela área de vulcão na madrugada de sábado, pelo horário local, ainda noite de sexta-feira, pelo fuso do Brasil. Até a noite de ontem, Juliana Marins, de 26 anos, não havia sido resgatada. O Ministério das Relações Exteriores brasileiro informou que a operação para retirada seguia em andamento.

Os familiares de Juliana cria-

ram um perfil no Instagram chamado Resgate Juliana Marins para divulgar informações sobre o caso. Segundo eles, a vítima não havia sido encontrada. A brasileira foi vista com vida por imagens de um drone no sábado.

De acordo com a família, as buscas realizadas neste domingo foram suspensas devido ao mau tempo no local e serão retomadas nesta segunda-feira. A Indonésia está dez horas à frente do fuso de Brasília.

GRUPO
Angelus

**A marca mudou,
mas a tradição continua.**

Angelus
Plano

Angelus
Cemitérios e
Crematórios

www.grupoangelus.com.br

@grupoangelus.official

0800 006 6688

**Cuidar de pessoas,
com *excelência*
durante todo
o ciclo da vida.**

Ufrgs: alerta do clima e protocolo

Universidade informará sobre funcionamento acadêmico diante de eventos meteorológicos

O protocolo implantado pela Universidade Federal do RS para guiar decisões sobre o funcionamento acadêmico diante da previsão de eventos climáticos extremos pressupõe comunicação ágil e objetiva à comunidade universitária, via publicação de notícia e destaque no site da Ufrgs e postagens em redes sociais.

Assim, a partir de alerta da Defesa Civil para condições de risco alto (laranja), muito alto (vermelho) ou extremo (roxo), o Comitê de Assessoramento Técnico para Eventos Climáticos avalia a previsão meteorológica quanto a dimensão, localização e horário, classificando o evento como regular, extremo ou catastrófico. Então, serão gerados comunicados, em horários programados, sobre manutenção, flexibilização ou suspensão de aulas e atividades administrativas. E divulgados informativos sobre decisões, no turno anterior ao período de validade do alerta:

até as 11h, até as 16h e até as 23h, para atividades da manhã, tarde e noite, do dia seguinte.

O caso de evento classificado como regular, extremo ou catastrófico será comunicado em peças gráficas coloridas específicas, para ressaltar a gravidade do alerta gerado. Haverá informes sobre procedimentos e forma de realização de atividades letivas e administrativas, bem como destaque em site e redes sociais.

A cor verde é para evento regular, e todas as atividades presenciais serão mantidas. Amarelo é para evento extremo, havendo flexibilização das atividades acadêmicas presenciais, sem prejuízo a discentes e servidores que não puderem comparecer ao campus. E vermelho é para evento catastrófico, suspendendo as atividades presenciais.

Após a ocorrência do evento, as condições da Universidade serão avaliadas, e será emitido novo comunicado. Mais dados em: <https://tinyurl.com/2y43xjn3>.

AGENDA DO ENSINO

■ **Enem:** Os resultados das solicitações de atendimento especializado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 estão disponíveis na Página do Participante (<https://tinyurl.com/sk8763cj>). O prazo para recursos ocorre de hoje (23/6) a 27/6. E a inscrição (R\$ 85,00) deve ser paga até 27/6.

■ **Jovem:** O governo do Estado efetuou, dia 20/6, o pagamento da bolsa regular mensal do programa "Todo Jovem na Escola" (TJE). O repasse desse incentivo escolar, referente ao mês de maio, foi destinado a 77.079 estudantes da rede pública estadual, num investimento de R\$ 12,25 milhões.

Câmara homenageia alunos do João XXIII

■ Os estudantes do Colégio João XXIII, em Porto Alegre, receberão hoje homenagem, às 14h, no hall da Câmara de Vereadores. E também participarão da exposição de seus trabalhos, referentes ao Congresso "João chama para a cura do mundo", realizado no final do ano passado. Organizado pelos alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, apontou 16 ideias transformadoras, gerando um Guia, voltado a atuar em conjunto, ultrapassando os muros da escola.

GIAN BAUM / PREFEITURA DE NOVA PETRÓPOLIS / CP



NOVA PETRÓPOLIS

Campanha promove cultura e meio ambiente

■ A Biblioteca Pública Municipal Prof. Elsa Hofstätter da Silva, em Nova Petrópolis, promoveu neste mês o "18º Doe um Livro, Adote uma Planta". O projeto integra literatura e meio ambiente, com a doação de um livro para a Biblioteca em troca de uma planta. A ação resultou em 115 plantas adotadas; e 148 livros e 15 gibis doados. A ação da prefeitura foi em parceria com o Horto Municipal, incluindo a Biblioteca nas atividades do Mês do Meio Ambiente.

Planos de saúde com preços de 2024

Aproveite até 30/06

Planos Unimax, Unipart e Unifácil

E você pode complementar com SOS Unimed e Odonto.

Oportunidade tão única como o nosso jeito de cuidar.

Aproveite a última oportunidade de adquirir planos Unimed Porto Alegre com preços do ano passado. E garanta o nosso cuidado para você, sua família e sua empresa.

CONTRATE AGORA

(51) 3316.5000

unimedpoa.com.br

Acesse o QR Code e saiba mais.



Unimed **Porto Alegre**

@unimedpoa unimedpoa unimedportoalegre

Válido para contratações de 1º/06/2025 a 30/06/2025 de planos de saúde PF e PJ a partir de 1 vida, com os valores de 2024, na área de atuação da Unimed Porto Alegre.

Especialista dá dicas para ampliar imunidade no frio

Aumento de casos de síndromes respiratórias nos meses mais gelados do ano torna necessário buscar formas de prevenção contra doenças

Desde o início do outono e com a chegada do inverno, os dias no Rio Grande do Sul são marcados pelas temperaturas mais baixas. Um dos reflexos dos meses mais frios do ano no Estado é o aumento de casos de síndromes respiratórias, como a gripe, que resulta também na lotação das urgências hospitalares e pronto atendimentos.

Por isso, é necessário buscar cuidados diários com a saúde para manter a vida em equilíbrio e, principalmente, com a imunidade. Algumas medidas simples podem ajudar na prevenção contra a gripe e outras doenças respiratórias, como Covid-19 e Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

A médica Gisele Lobato, nefrologista do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, apon-



CAMILA CUNHA

Chás e bebidas quentes ajudam

ta algumas das principais dicas de como aumentar a imunidade nos meses mais frios.

“Nosso organismo tem mecanismos de defesa próprios, que



servem para proteger tanto no calor como no frio. Nos dias mais quentes, a gente faz uma vasodilatação. Já nos dias mais frios, a gente faz a vasoconstrição. Tudo isso com o objetivo de manter a temperatura corporal”, explica. Isso porque nossas funções vitais dependem de uma temperatura estável. E a exposição ao frio faz com que nosso corpo perca calor, que é justamente o que não pode acontecer”, completou.

DICAS

■ **Conforto térmico:** A primeira dica da médica é com relação à proteção através da vestimenta, evitando a exposição do corpo ao frio, principalmente nas extremidades. “Mãos, pés, orelhas, ponta do nariz e na cabeça é onde se perde mais calor. No momento que a gente tira essa possibilidade, retemos mais calor no corpo”, explicou. Ela recomenda o uso de acessórios como touca, luvas e mantas.

■ **Atividades esportivas:** Gisele também reforça a importância da prática de atividades esportivas. “Não só inverno. Elas devem ser feitas sempre, pois é um mecanismo de longevidade”, afirmou. Entretanto, ela salienta que, nestes dias frios, é necessário praticar as atividades bem agasalhado, com roupas térmicas e/ou casacos. “Sugerimos sempre uma sobreposição de roupas. É o efeito cebola, como brincamos. Vai colocando ou retirando as peças conforme a necessidade, para não ficar exposto ao frio”, citou.

■ **Hidratação:** A médica destaca a necessidade da ingestão de líquidos. Segundo ela, no frio, o corpo perde muito líquido em função do ressecamento da pele, sendo necessária a manutenção de uma hidratação adequada. Além disso, outra medida que pode ajudar é a manutenção dos pelos no nariz. “Eles servem para aquecer o ar que está entrando. Por isso, é importante proteger o nariz”, completou.

■ **Vacinação:** A imunização também é essencial para reduzir os casos e o agravamento de doenças respiratórias. Por isso, a

médica reforça a conscientização sobre a vacinação. “As vacinas estão aí para minimizar os sintomas, mesmo que as pessoas acabem pegando alguma infecção. Com isso, conseguimos lidar melhor com as doenças, evitando pneumonias e outras formas de agravamento”, afirmou.

■ **Alimentação e bebidas quentes:** Gisele aponta a alimentação saudável como uma das principais dicas para aumentar a imunidade no inverno. Ela também alerta para o consumo de bebidas alcoólicas no período. “Quando tomamos algo com álcool, no início ocorre uma vasodilatação que é transitória. Então, ela nem sempre é uma alternativa”, explicou a médica. Após a sensação de aquecimento, ocorre a perda de calor. “Por isso uma boa alternativa é preferir bebidas quentes, como cafés, chás e chocolates quentes”, concluiu.

■ **Relação frio x doenças respiratórias:** Já a médica e coordenadora do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, Loren Seibel, salienta ainda que as síndromes respiratórias, como a gripe, são doenças sazonais que geralmente têm maior incidência no período mais frio. Entretanto, elas não possuem uma relação direta com as temperaturas mais baixas, mas sim com o comportamento da população. “Começa a ficar frio e as pessoas se fecham nos ambientes e não circula ar. Isso faz com que as pessoas se contami- nem”, completou.

CORAÇÃO

Poluição é ameaça silenciosa

A exposição à poluição ambiental, em especial à poluição do ar, está diretamente relacionada ao aumento de doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). O alerta é do cardiologista Fabio Alban, associado à Sociedade de Cardiologia do RS (Socergs), que chama atenção para os efeitos nocivos das partículas finas presentes na atmosfera e outros poluentes sobre o sistema cardiovascular. Segundo o especialista, essas partículas provocam inflamações nas artérias e ativam mecanismos do sistema nervoso responsáveis pela frequência cardíaca e pela constrição dos vasos sanguíneos, aumentando o risco de arritmias, hipertensão, trombose e, consequentemente, infartos e AVCs.

“Além disso, fatores como o aumento da produção de hormônios do estresse, a interferência nos processos de anticoagulação e até a exposição à poluição sonora e luminosa durante a noite agravam ainda mais a situação”, afirma o cardiologista Fabio Alban. O risco é elevado em pessoas com doenças cardiovasculares já estabelecidas ou com fatores de risco como hipertensão, diabetes, colesterol elevado e tabagismo. Em situações de alta poluição, o médico recomenda que usem máscaras com filtro, mantenham vidros do carro fechados e evitem atividades ao ar livre nos horários de pico.

Unimed
Porto Alegre

O inverno chegou: cuide da sua saúde.

Com a queda das temperaturas e o aumento da permanência em ambientes fechados, cresce a circulação de vírus e bactérias. Isso torna as infecções respiratórias mais frequentes, sobretudo entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade. Para atravessar a estação com saúde, a prevenção é o melhor caminho.

Vacinação: proteção individual e coletiva.

Essa é uma medida simples e eficaz para evitar complicações no inverno. Além de proteger você, ajuda a reduzir a circulação de vírus e a proteger quem não pode se vacinar.

“O mais importante de tudo é vacinar-se contra gripe, pneumococo, coqueluche e o vírus sincicial respiratório”, orienta a pneumologista Dra. Carmen Lucia Kauer, cooperada da Unimed Porto Alegre.

Fique atento: quando procurar ajuda médica?

Muitos quadros são leves, mas alguns sinais exigem atenção médica:

- Tosse persistente;
- Coriza e congestão nasal duradouras;
- Febre alta (acima de 38,5°C), com ou sem calafrios;
- Dificuldade para respirar;
- Chiado no peito ou respiração ruidosa;
- Dor no peito ao respirar ou tossir;
- Cansaço excessivo, especialmente em crianças e idosos.
- Em idosos, confusão mental, mesmo sem febre, é sinal de gravidade. Desconforto respiratório e chiado no peito também exigem atenção.

Como se proteger no inverno (além da vacina):

Bons hábitos ajudam a manter a saúde. A Dra. Carmen, recomenda:

- Higienize as mãos com frequência;
- Evite ambientes fechados e mal ventilados;
- Tenha uma alimentação rica em vitaminas e minerais;
- Evite fumaça, cigarro e poluentes;
- Mantenha o controle de doenças crônicas;
- Use roupas adequadas e proteja-se das mudanças bruscas de temperatura.

Cenário de vigilância total na região das ilhas

Moradores do bairro Arquipélago sofrem com inundações desde a tarde de sexta-feira. Resgates são intensificados

Nas ilhas de Porto Alegre, o cenário é de vigilância. Na Ilha da Pintada, a água já se aproxima da Colônia de Pescadores Z5, enquanto na Ilha das Flores o acesso terrestre está bloqueado, só é possível circular de barco. À beira da BR 290, moradores deixaram veículos estacionados, temendo a cheia. O pescador Felipe Maciel Visintainer, de 40 anos, que vive em área alta da Pintada, se preparou para evitar prejuízos. “Fiz todos os móveis de tijolo à vista. Só os roupeiros precisam ser elevados, se for o caso. Não dá para comprar tudo de novo”, afirma.

Ele lembra que, no ano passado, ajudou nos resgates de vizinhos, mas espera que desta vez isso não seja necessário. Também no bairro Arquipélago, a sede do Grêmio Náutico União, na Ilha do Pavão, em Porto Alegre, amanheceu praticamente submersa neste domingo. Da região, é possível ver que a correnteza do Jacuí é forte, levando troncos e detritos para o Guaíba.

DRAMA. Os moradores do bairro Arquipélago sofrem com inundações desde a tarde de sexta-



CAMILA CUNHA

Preocupação é grande entre os habitantes do Arquipélago, onde a inundação já atingiu as moradias

feira. Logo na entrada das Ilhas do Pavão e das Flores, é possível ver que a água invadiu pátios e invadiu as moradias. Em algumas casas, o extravasamento quase ultrapassa a altura das portas. A situação de maior gravidade ocorre na Ilha da Pintada. Ali, o Guaíba ultrapassou a cota de trasbordamento.

As ruas Nossa Senhora das Graças e Doutor Salomão Pires Abrahão, na Colônia dos Pescadores Z5 estão submersas. Não há possibilidade de fluxo de veículos nem de pedestres. A Marinha do Brasil está a postos para retirar moradores de casa. O comerciante Leonardo Cabral Leão, de 57 anos, nasceu na Ilha

da Pintada, onde é proprietário de um mercado. Ele estima que mais de 50 pessoas já saíram da vizinhança por conta da cheia.

RESGATES. A Defesa Civil de Porto Alegre, em ação conjunta com o Corpo de Bombeiros, Brigada Militar e Marinha do Brasil, intensificou no final de sema-

na as operações de resgate no bairro Arquipélago devido à elevação do nível do Guaíba. No domingo, em barcos e motos aquáticas, as equipes percorreram o braço Norte da Ilha dos Marinheiros oferecendo acolhimento, mas as famílias visitadas optaram por ficar nas moradias. No sábado, mais de 20 pessoas foram resgatadas e encaminhadas para casas de familiares.

Quem necessitar de abrigo deve solicitar diretamente aos agentes da Defesa Civil e demais órgãos que percorrem as ruas internas das ilhas ou, então, pelo telefone 199. “As operações são conduzidas de forma coordenada com as forças de segurança e salvamento, com foco no monitoramento e na retirada de pessoas em áreas de risco”, explica o chefe da Defesa Civil da Capital, Evaldo Rodrigues.

ACOLHIMENTO. O abrigo na Arena KTO permanece aberto. Na manhã de domingo, 53 pessoas estavam no local, sendo 24 adultos (11 homens e 13 mulheres) e 29 crianças e adolescentes. Também foram acolhidos quatro animais de estimação (um cachorro e três gatos).



MARCEL HOROWITZ / ESPECIAL / CP

Trabalho da prefeitura foi realizado durante o final de semana

COMPORTAS

Fechamento é por prevenção

Equipes da Prefeitura de Porto Alegre fecharam, no sábado, a comporta de número 13, sob a avenida Castelo Branco, na zona Norte. O fechamento de outras duas passagens, 11 e 14, ocorreu na noite de sexta-feira. A proteção é composta por sacos de areia e argila, denominados de “bags”, que pesam cerca de uma tonelada cada.

Conforme a prefeitura, a operação acontece de forma preventiva e as três estruturas fechadas, que já passam por obras de restauração desde o ano passado, não têm influência no trânsito na região. De acordo com o diretor-executivo do Departamento Municipal de Água e Esgotos

(Dmae), Vicente Perrone, a comporta 12, também na mesma região, permanecerá aberta para não afetar o fluxo de veículos.

“A comporta 12 vai continuar aberta e não há previsão de fechamento. O prognóstico que consultamos é que o Guaíba ainda deve subir nas próximas 36 horas. Depois disso, o nível deverá ficar estabilizado e começará a baixar”, avaliou. Com o auxílio de uma trena, o diretor-geral do Dmae, Bruno Vanuzzi, conferiu a elevação do Guaíba, nas imediações do vão móvel, na zona Norte da Capital. A preocupação dele é decorrente do volume de água que chega dos rios Jacuí, Sinos, Caí e Gravataí.

MARGENS

Troncos e entulhos se acumulam na Orla

A chuva que atingiu o RS e o aumento do nível do Guaíba arrastou, junto com a água, diversos entulhos à Orla do Guaíba, que se acumulam nas extremidades. É possível enxergar uma grande quantidade de troncos de árvore, galhos e lixo em alguns pontos da Orla, além da área nas proximidades da Fundação Iberê Camargo e na Ponte Móvel. Perto do Iberê, havia mais presença de galhos de árvores. “Nunca tinha visto algo assim”, disse um pescador que foi aproveitar o nível alto do corpo hídrico para pescar no local, mas teve dificuldades por conta da quantidade de entulhos.

Na Orla, próximo ao POA 360 Gastrobar, é possível ver grandes troncos de árvore e mais lixo. Uma pessoa que observava os entulhos relatou ter avistado o que parecia ser uma abóbora, que poderia ter vindo de plantações próximas ao rio Jacuí. Outro frequentador lamentou a presença de lixo como consequência da poluição.

No vão móvel, troncos inteiros de árvores foram arrastados pela correnteza e se acumularam nos pilares. O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) informou que as equipes deverão realizar a limpeza apenas após as águas recuarem. A previsão é de que se-

ja feita uma avaliação nos pontos nesta segunda-feira.

O extravasamento de uma galeria de drenagem na rua Voluntários da Pátria, no bairro Navegantes, seguia jorrando ontem, apesar de o bueiro ter sido coberto com uma chapa de ferro e com um saco com uma tonelada de areia e argila. Aproximadamente 10 pessoas faziam vídeos do bueiro jorrando e compartilhavam, apreensivas, com vizinhos e familiares. Motoristas que passavam pelo trecho também pararam para observar, todos com o temor de novas enchentes.

Ainda na Voluntários, uma

equipe do Dmae realizava, no sábado, a colocação de placas metálicas e sacos de areia e argila sobre tampas de inspeção do Conduto Forçado Álvaro Chaves. Não havia transbordamento da rede, e servidores no local informaram que se trata de medida preventiva. Contudo, afirmaram que a situação no ponto com vazamento sob o vão móvel seria reflexo da elevação do nível do Guaíba, que impede que a rede pluvial escoe pela gravidade. Asseguraram, contudo, que a casa de bombas que atende o sistema da Trensurb tem capacidade de evitar acúmulo considerável de água naquele ponto.

MAURO SCHAEFER



Sujeira foi trazida de outras regiões em função da enxurrada

CRM

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

Carvão Gaúcho Gerando Energia e Desenvolvimento Social

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

CNPJ 92.724.145/0001-53

GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2024

1. Relatório da Diretoria: A Diretoria da Companhia Riograndense de Mineração – CRM apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024 acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão no mesmo período. **1.1. Apresentação da Empresa:** A Companhia Riograndense de Mineração – CRM é uma sociedade de economia mista estadual criada pela Lei nº. 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, nº 610, em Porto Alegre/RS, com Unidade Mineira em operação de mineração durante o ano de 2024 no Município de Candiota/RS, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais. **Missão:** Pesquisar, produzir e comercializar carvão e outros minerais, com sustentabilidade e responsabilidade social, preservando o ambiente e contribuindo para o desenvolvimento do Estado. **Visão:** Ser líder na indústria de extração, beneficiamento e comercialização de carvão mineral do Brasil, preservando o ambiente e se destacando como modelo de empresa pública. **Valores:** Mais do que uma simples declaração de princípios, os valores listados se revelam pelas atitudes e comportamentos que a CRM adota diante dos desafios que enfrenta ao longo de sua existência. Os princípios que guiam a CRM são: • Ética; • Honestidade; • Preservação Ambiental; • Produtividade; • Transparência; • Qualidade. **1.2. Conjuntura Econômica:** O ano de 2024 foi marcado pela disputa à Presidência dos EUA, pela continuidade da guerra na Ucrânia, pelo conflito entre Israel e o grupo Hamas, e todos seus impactos na economia mundial advindos desses movimentos. No Brasil diferente do primeiro ano de Governo, foram registrados aumentos do Dólar, da inflação e da taxa de juros. Por outro lado, o país encerrou o ano passado com a menor taxa média de desocupação em 12 anos e o aumento do PIB acima do projetado. Em 2024 o PIB apresentou crescimento acumulado de 3,4%, acima da projeção inicial esperada pelo mercado e apresentada pelo Banco Central do Brasil, que era de crescimento de 1,5% em relação a 2023. O PIB – Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, serve para medir a evolução da economia e é calculado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo o IBGE, em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 11,7 trilhões no ano. Para 2025 o PIB está estimado em 2,01% de crescimento em relação a este ano. Ainda segundo o IBGE, a taxa média anual de desocupação caiu de 7,8% em 2023 para 6,6% em 2024, a menor média anual da série histórica, iniciada em 2012. No Rio Grande do Sul, a média foi de 5,2%, inferior à média nacional. O IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, que mede a inflação no país, teve variação acumulada em 2024 de 4,83%, superior à inflação de 2023 que atingiu 4,62%, superior à expectativa do Banco Central do Brasil para o período, que era de 3,90%, segundo Relatório Focus, à meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,00%, e também superior ao teto de 4,50%. Segundo o IBGE, o resultado de 2024 foi influenciado principalmente pelo grupo Alimentação e Bebidas, que teve o maior impacto no acumulado do ano. Na sequência, vieram Saúde e Cuidados Pessoais e Transportes. Os três grupos juntos responderam por, aproximadamente, 65% do resultado do ano. Para 2025, a expectativa do mercado é de inflação em torno de 4,96%. As variações do IPCA e de outros indicadores econômicos podem impactar no reajuste anual do preço do carvão e dos serviços prestados pela CRM. A taxa SELIC serve de referência para os juros praticados no mercado e encerrou o ano de 2024 em 12,25% aa, registrando aumento em relação a 2023 e um novo ciclo de altas. Segundo o Boletim Focus, a meta para este ano era de apenas 9,00% aa. Os aumentos se deram devido às incertezas globais, principalmente EUA, à piora na inflação e no câmbio do dólar, que se intensificaram após a apresentação do pacote fiscal e reforma do Imposto de Renda pelo Governo, no fim de novembro. O COPOM – Comitê de Política Monetária projeta novos aumentos e a expectativa é que a SELIC vá aos patamares de 14,75 % aa em 2025, como forma de ancorar as expectativas inflacionárias. O Dólar iniciou 2024 em R\$ 4,84 e terminou R\$ 6,19, ou seja, um aumento de 27,89% em relação a 2023. O constante aumento observado durante o ano, chegando às maiores cotações já registradas desde a implementação do Plano Real, foi reflexo de fatores internos e externos, como taxas de juros do Brasil e de outros países. Para 2025, a projeção para a moeda norte-americana é de R\$ 5,96. No setor energético, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 57/GM/MME de 2022, estabeleceu o cronograma estimado de promoção dos leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, dos leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes, dos leilões para Contratação de Reserva de Capacidade e dos leilões para Suprimento aos Sistemas Isolados. Durante o triênio 2023-2025 foram previstos leilões que podem incluir projetos que envolvam esta Companhia. A geração de energia elétrica a partir de usinas térmicas, como a partir do carvão por exemplo, deve continuar apresentando picos de crescimento para resguardar o sistema elétrico e para dar a segurança de fornecimento de energia que as fontes intermitentes não dão, como usinas eólicas e solares. Apesar disso, o Presidente da República vetou o artigo do Projeto de Lei nº 576/2021, que previa subsídios para a contratação de energia proveniente de termoeletricitás movidas a gás e a carvão. A expectativa do setor carbonífero e da população da região de Candiota, é a derrubada do veto pelo Congresso Nacional ou a assinatura de uma Medida Provisória que garanta a continuidade das atividades da usina daquele município, além de uma transição energética justa e sustentável, considerando as especificidades da região e os impactos sociais. Paralelo a isso, é prioridade da SEMA– Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura a elaboração de planos e estudos para o setor de mineração. Um plano de transição energética justa está em fase de elaboração pelo Estado, orientado para uma nova matriz energética. Foi realizado um plano de transição justa para as regiões que possuem exploração de carvão mineral, considerando os impactos sociais e econômicos ocasionados. Além disso, foi elaborado um estudo econômico para direcionar as vocações regionais que permitirão a substituição da matriz energética e a neutralização de emissões de carbono. A privatização da CRM segue sendo objetivo do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, já que a desestatização da Companhia é uma das iniciativas da SEMA no Plano Plurianual 2024-2027 do Governo do Estado. Apesar de não ter sido atingida diretamente, a CRM e o todo o Rio Grande do Sul sentiram os impactos causados pelas enchentes que atingiram Estado em maio. Os setores mais atingidos foram os da indústria, do comércio e dos serviços, devido às inundações de fábricas e galpões, destruição de equipamentos e problemas logísticos causados pela ruptura de estradas e pontes, além do fechamento do Aeroporto Salgado Filho. Na agropecuária houve um impacto menor, pois grande parte dos grãos de verão já haviam sido colhidos antes do início das chuvas. O setor da construção pode ser estimulado em razão das medidas associadas à reconstrução do Estado, como novas moradias e obras de infraestrutura. **1.3. Desenvolvimento Operacional - 1.3.1. Produção e Comercialização:** Durante 2024 a CRM operou com a produção da Mina de Candiota programada para a quantidade 1.600.000,00 toneladas por ano de carvão CE 3.300 no abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da empresa Âmbar, porém, a usina passou parte do ano parada para manutenção, reduzindo, consequentemente, a entrega de carvão e a operação da CRM. O quadro abaixo mostra a evolução da comercialização no último quinquênio, por tipo de carvão:

CARVÃO VENDÁVEL (t)						
TIPO	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO % 2024/2023
CE 6300	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5200	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4700	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4500	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4200	0	0	0	0	0	0,00%
CE 3300	1.119.461	1.875.151	1.384.053	1.421.577	1.231.248	-13,39%
CE 3100	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4200*	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500*	0	0	0	0	0	0,00%
ROM	0	0	0	0	0	0,00%
TOTAL	1.119.461	1.875.151	1.384.053	1.421.577	1.231.248	-13,39%

1.3.2. Produtividade: A produtividade do exercício de 2024 foi determinada pela entrega de carvão à usina de Âmbar e à empresa Josapar. O cálculo do Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV do exercício de 2024 manteve os mesmos critérios adotados anteriormente, e associa a quantidade de carvão vendável a todos os colaboradores da Companhia, próprios e terceiros. Em 2020 foi possível observar uma queda no indicador devido à parada da usina da CGT Eletrosul e redução no fornecimento de carvão durante cinco meses. O aumento do indicador no ano de 2021 se deu, principalmente, pelo aumento na produção de carvão.

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Carvão Vendável (t/ano)	1.119.461	1.875.151	1.384.053	1.421.577	1.231.248
Total Homem/dia	74.835	73.234	71.068	72.905	69.094
PCV* (t/H/d)	14,96	25,60	19,48	19,50	17,82

* Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV.

1.4. Desempenho Operacional: Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações financeiras dos últimos cinco exercícios fiscais, são os apresentados nos quadros abaixo:

DADOS COMPARATIVOS DA CRM

Valores históricos em reais

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	Variação % 2024/2023
Receita Bruta Anual	106.942.494	157.727.744	178.595.012	196.966.481	178.223.698	-9,52%
Receita Líquida Anual	101.956.823	149.997.946	170.090.106	188.358.132	170.927.214	-9,25%
Custos dos Prod. Vendidos	80.476.152	135.616.622	136.598.106	142.033.346	108.098.415	-23,89%
Resultado Bruto	21.480.670	14.381.324	33.492.000	46.324.786	62.828.799	35,63%
Despesas Operacionais	27.675.172	28.763.046	25.071.706	40.817.228	48.303.558	18,34%
Res.Oper.antes Res. Financ.	-6.194.502	-14.381.722	8.420.294	5.507.558	14.525.241	163,73%
Resultado Financeiro	-375.247	-547.444	1.721.886	-3.498.325	78.865	102,25%
Resultado Operacional	-6.569.749	-14.929.166	10.162.180	2.009.233	14.604.106	626,85%
Investimentos	512.778	602.436	10.053.821	118.135	233.238	97,43%

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

2.1. Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro						2.2. Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro		
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023			
Circulante	201.726.712,37	163.285.666,21	Circulante	112.587.602,88	86.046.504,18	Receita líquida de vendas (nota 2.5.15.a)	2024	2023
							170.927.213,81	188.358.132,07
Disponibilidades (nota 2.3.1)	118.274.477,97	49.366.386,37	Fornecedores	20.036.719,41	9.685.428,07	(-) Custo dos produtos vendidos	(108.098.414,88)	(142.033.346,26)
Contas a receber de clientes (2.5.4.1)	10.190.509,69	39.733.388,53	Salários e Contribuições sociais	3.302.810,81	2.669.176,62	Lucro bruto	62.828.798,93	46.324.785,81
Créditos tributários (nota 2.5.3)	27.208.522,64	34.178.464,30	Tributos federais (nota 2.5.13)	3.334.333,24	3.051.834,62	Despesas / Receitas operacionais	(48.382.422,59)	(37.322.165,72)
Demais contas a receber (nota 2.5.4.2)	2.256.268,29	2.513.373,31	Tributos estaduais e municipais	319.516,43	367.922,59	Comerciais	(1.039.192,55)	(2.638.036,16)
Estoques (2.5.5)	41.257.032,92	36.211.233,88	Demais contas a pagar (nota 2.5.10)	31.344.175,03	28.722.545,86	Gerais e administrativas	(42.375.089,34)	(34.976.165,62)
Despesas do exercício seguinte (2.5.6)	2.539.900,86	1.282.819,82	Juros sobre o capital próprio	54.286.926,36	41.504.110,54	Outras Receitas	8.863.840,39	(245.610,27)
Não Circulante	225.347.439,60	229.163.013,65	Dívida com controlada	0,00	0,00	Outras Despesas (nota 2.5.15 d)	(63.751,56)	(11.752.081,07)
Realizável a longo prazo	30.938.171,03	28.616.246,84	Acordos Judiciais a pagar	(36.878,40)	45.485,88	Despesas Indedutíveis (nota 2.5.15 c)	(13.768.229,53)	12.289.727,40
Devedores por aquisição de imóveis	19.675,92	19.675,92	Não Circulante	23.506.750,13	20.117.901,24	Resultado das operações antes das despesas e receitas financeiras	14.446.376,34	9.002.620,09
Empréstimos, depôs.compulsórios (2.5.7)	8.915.582,81	6.593.658,62	Tributos federais (nota 2.5.13)	0,00	31.305,56	Resultado financeiro líquido (nota 2.5.15 b)	(8.214.165,39)	(3.495.063,11)
Outros valores (nota 2.5.4.1.1)	22.002.912,30	22.002.912,30	Acordos Judiciais a pagar	0,00	104,16	Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	6.232.210,95	5.507.556,98
Investimentos (nota 2.5.8)	71.809,22	67.261,23	Provisão para contingências (nota 2.5.12)	19.322.346,07	15.746.150,51	Contribuição social (nota 2.5.16)	(527.928,60)	(460.620,95)
Custo	4.044.008,94	4.039.460,95	Provisão p/impostos diferidos (nota 2.5.17)	4.184.404,06	4.340.341,01	Imposto de renda (nota 2.5.16)	(1.407.273,08)	(1.217.424,62)
(-) Provisão para perda	(3.972.199,72)	(3.972.199,72)	Outros créditos	0,00	0,00	Lucro/prejuízo antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	4.297.009,27	3.829.511,41
Imobilizado (nota 2.5.9)	194.336.711,13	200.322.936,77	Patrimônio líquido	290.979.798,96	286.284.274,44	Reversão dos juros s/capital próprio (nota 2.5.14.2)	8.293.030,42	4.747.823,17
Custo	416.585.158,52	416.398.441,85	Capital social (nota 2.5.14.1)	289.465.153,33	289.465.153,33	Participação dos empregados no resultado (nota 2.5.22)	(806.376,12)	0,00
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(163.317.055,26)	(159.103.381,17)	Reserva de Capital (2.5.23)	74.989.104,36	74.989.104,36	Lucro líquido do exercício	11.783.663,57	8.577.334,58
(-) Provisão para perda	(38.875.546,78)	38.875.546,78)	Reserva de reavaliação (nota 2.5.14.3)	8.193.254,97	8.495.956,08	Lucro por lote de mil ações do capital social	0,97	0,71
(-) Provisão perda por Impairment	(20.055.845,35)	(18.096.577,13)	Constituição de Reserva	0,00	0,00			
Intangível (nota 2.5.9)	748,22	156.568,81	Prejuízos Acumulados (2.5.24)	(81.667.713,70)	(86.665.939,33)			
Total	427.074.151,97	392.448.679,86	Total	427.074.151,97	392.448.679,86			
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.						As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.		



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
Carvão Gaúcho Gerando Energia e Desenvolvimento Social

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

CNPJ 92.724.145/0001-53



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

2.3. Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)		
	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	6.232.210,95	5.507.556,98
Ajustes:		
Depreciações/Exaustões/Amortizações	4.369.494,68	4.979.901,88
Custo das baixas do ativo imobilizado	77.102,86	1.519,09
Juros e Variações Monetárias ativas	(1.270.403,89)	(2.451.155,39)
Juros e Variações Monetárias passivas	4.498.839,37	4.272.719,86
Provisão para contingências Cíveis/trabalhistas	3.576.195,56	(5.768.679,17)
Provisão tributárias e outras (2.4 PL)	398.515,25	155.780,15
Ajustes contas 2.4.3.01.003,2.4.3.02.001,2.4.3.03.001	242.578,30	-
2.4.2.02.002 - prov. p/impostos dif/reserva	155.936,95	155.780,15
PLR	806.376,11	-
Provisão Juros s/Capital Próprio	8.293.030,43	4.747.823,17
Provisão Impairment	1.959.268,22	4.570.823,97
Lucro líquido ajustado	28.940.629,54	16.016.290,54
Variações no ativo:		
Redução contas a receber de clientes	29.542.878,84	(30.070.077,43)
Aumento estoques	(5.045.799,04)	11.958.295,01
Aumento créditos tributários	8.034.847,50	4.471.285,27
Redução outras contas	(3.116.402,16)	8.194.024,59
Variações no passivo:		
Aumento/Redução fornecedores	10.351.291,34	(7.040.217,25)
Aumento/Redução impostos e contribuições	(1.706.149,19)	(3.586.174,31)
Provisão Redução para contingências trab. e cíveis	-	-
Provisão Redução para contingências trab. e cíveis	-	-
Redução /aumento contribuições sociais a recolher	(294.173,65)	42.197,86
Aumento outras contas a pagar (53.806,16)	(31.305,56)	(17.464,68)
Transf. de Financiamentos de Longo Prazo para o Circulante	(31.305,56)	(17.464,68)
Outras Adições ao exigível a longo prazo	(156.041,11)	(232.889,80)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	69.176.459,12	1.168.516,87
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Futuro aumento de Capital social	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - compra	(263.819,53)	(118.135,67)
Investimento	(4.547,99)	(5.182,30)
Caixa liq. usado nas atividades de investimento	(268.367,52)	(123.317,97)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	68.908.091,60	1.045.198,90
Cx. e equival. de caixa no início do exercício	49.366.386,37	48.321.187,47
Cx. e equival. de caixa no final do exercício	118.274.477,97	49.366.386,37

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.3.1.Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	2024	2023	Variação
Disponibilidades	118.274.477,97	49.366.386,37	68.908.091,60
Caixa	-	-	0,00
Disponibilidades em bancos	33.269.845,69	4.361.369,53	28.908.476,16
Aplicações financeiras	85.004.632,28	45.005.016,84	39.999.615,44

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024

2.5.1. Contexto Operacional: A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando as disposições da legislação societária brasileira e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) convergidos as normas de contabilidade às normas internacionais de contabilidade. As alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, pela Lei nº 11.941/09 à Lei nº 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável. A empresa aplica a política de curto prazo em seus clientes e fornecedores. Havendo algum evento diferente da política estabelecida e o efeito sendo considerado relevante em relação às demonstrações contábeis será ajustado pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente vem sendo aplicado em nossos depósitos judiciais, devedores por aquisição de imóveis, parcelamentos em tributos federais e provisões fiscais, trabalhistas, societárias. Base legal Lei nº 12.973/14 e NBC TG 12 e 48. A autorização para emissão das demonstrações contábeis ocorreu na reunião de Diretoria realizada em 10/04/2025.

2.5.1.1. Busca de Documentos: Refere-se a 2018 e informa sobre a ação da Polícia Civil que realizou busca e apreensão de documentos para verificação de possíveis irregularidades em certames públicos desencadeados no passado, e que teriam dado prejuízo ao erário. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não tiveram desdobramentos a esta Companhia.

2.5.1.2. Investigação de direcionamento de licitação em 2023: A Polícia Civil do Rio Grande do Sul apura em 2023, possíveis irregularidades em certame licitatório na Companhia Riograndense de Mineração (CRM). Em agosto, foram desencadeadas duas fases do trabalho pela 1ª Delegacia de Combate à Corrupção (1ª DECOR), da Divisão Estadual de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (DCCOR), com busca e apreensão de documentos na sede da Companhia. A investigação apura direcionamento de licitação na compra de três caminhões para a frota da companhia. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não tiveram desdobramentos a esta Companhia.

2.5.2. Principais Contas e Práticas Contábeis - 2.5.2.1. Apuração do Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, à índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.5.2.2 Moeda Funcional: A moeda funcional utilizada pela Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em reais.

2.5.3. Créditos Tributários: R\$ 27.208.522,64 (R\$ 34.178.464,30 em 2023), composto-se de: a) Impostos Federais Pagos a Maior – R\$ 29.605,86 (R\$ 24.254,38 em 2023); b) IRRF/CSLL retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 – R\$ 0,00 (R\$ 48.778,57 em 2023); c) PIS/COFINS retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 – R\$ 0,00 (R\$ 122.145,44 em 2023); d) PIS/COFINS não cumulativo a restituir – R\$ 70.591,00 (R\$ 5.854.423,46 em 2023); e) Créditos PIS/COFINS não Cumulativo Lei nº 10.833/03 – R\$ 6.613.897,10 (R\$ 5.976.060,38 em 2023); f) IRPJ/CSLL a compensar – R\$ 0,00 (R\$ 5.480.714,09 em 2023); g) IRPJ/CSLL a restituir – R\$ 8.307.476,65 (R\$ 4.663.706,07 em 2023); h) IRPJ a recuperar (glosa SRF) – R\$ 174.910,44 (R\$ 159.596,48 em 2023); i) IRPJ/CSLL estimativa mensal – R\$ 4.049.146,16 (R\$ 5.440.470,57 em 2023); j) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a Recuperar – R\$ 10.528.389,18 (R\$ 8.823.145,23 em 2023), correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor à CGTEE/AMBAR e ocorrer com o imposto diferido; k) Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente (CIAP) – R\$ 379.334,96 (R\$ 588.660,98 em 2023); l) Créditos recebidos da Secretaria da Receita Federal que estavam lançados no passivo por falta de identificação da origem R\$ 3.004.170,42 (R\$ 3.003.491,35 em 2023) m) PIS/COFINS/CSLL a restituir – R\$ 59.341,71 (R\$ 0,00 em 2023).

2.5.4 Contas a Receber - 2.5.4.1 Contas a Receber de Clientes: Contas a receber de clientes: R\$ 9.972.857,67 (R\$ 39.733.388,53 em 2023) Ambar Energia S/A

2.5.4.1.1.Outros Valores Não Circulantes: Créditos no montante de R\$ 22.022.588,22 referente a situações conflituosas compostas por: a) 8º Termo Aditivo Contratual – CGTEE: Face a assinatura do 10º Termo Aditivo junto a CGTEE, que está sob discussão em uma arbitragem judicial, todos créditos oriundos da assinatura do 8º Termo Aditivo, ainda não quitados, foram transferidos para a conta 1.3.1.05.006 no Não Circulante, perfazendo o montante de R\$ 21.284.447,06 (R\$ 21.284.447,06 em 2023); b) Imputação Débitos TCE – Valores a serem cobrados de ex-diretores referente processos do Tribunal de Contas por possíveis irregularidades de gestão no valor de R\$ 572.376,63 (R\$ 572.376,63 em 2023); c) Confissão de Dívidas: Acordo de parcelamento efetuado com cliente no valor de R\$ 146.088,61 (R\$ 146.088,61 em 2023); d) Devedores por aquisição de imóveis – R\$ 19.675,92 (R\$ 19.675,92 em 2023);

2.5.4.2 Demais Contas a Receber: R\$ 2.256.268,29 (R\$ 2.513.373,31 em 2023), composto-se de: Adiantamentos e Contas correntes: R\$ 730.292,65 (R\$ 632.129,54 em 2023); Outros Valores – R\$ 1.500.573,40 (R\$ 1.876.027,81 em 2023) – Rendimento SIAC R\$ 602.552,31 (R\$ 325.165,50 em 2023); Devedores por venda de imobilizado R\$ 380.008,94 (R\$ 395.011,68 em 2023) demais créditos R\$ 518.012,15. Contas bancárias diversas - R\$ 57.618,92 (R\$ 37.432,64 em 2023). Provisão para Liquidação Duvidosa – R\$ 32.216,68.

2.5.5. Estoques: Os

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2023 - Exercícios findos em 31 de dezembro									
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas			Reserva de lucros	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
				Legal	Estatutária	Reserva p/ Contingências			
Saldos em 31 de dezembro 2022	289.465.153,33	74.989.104,36	8.798.352,82	-	-	-	-	-90.953.627,63	282.298.982,88
Reserva de Capital									
Reserva de Lucros									
Reserva de reavaliação									
Realização da Reserva de Reavaliação			(458.176,89)					458.176,89	-
Realização Reserva contingência								-	
Prov. Tributos diferidos s/res. Reavaliação			155.780,15						155.780,15
Juros sobre o Capital Próprio							-4.747.823,17		
Ajustes de Exercícios anteriores							-		
Compensação de prejuízo									
Lucro do exercício								3.829.511,41	3.829.511,41
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio							4.747.823,17		
Saldos em 31 de dezembro 2023	289.465.153,33	74.989.104,36	8.495.956,08	-	-	-	-	-86.665.939,33	286.284.274,44
Reserva de Capital									
Reserva de Lucros									
Reserva de reavaliação									
Realização da Reserva de Reavaliação			(458.638,06)					458.638,06	-
Realização Reserva contingência								-	
Prov. Tributos diferidos s/res. Reavaliação			155.936,95						155.936,95
Juros sobre o Capital Próprio							-8.293.030,42		
Ajustes de Exercícios anteriores							242.578,30		242.578,30
Compensação de prejuízo									
Lucro do exercício								4.297.009,27	4.297.009,27
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio							8.293.030,42		
Saldos em 31 de dezembro 2024	289.465.153,33	74.989.104,36	8.193.254,97	-	-	-	-	-81.667.713,70	290.979.798,96

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

materiais em estoque são destinados ao consumo e a manutenção e conservação de equipamentos e máquinas. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada, inferior aos custos de reposição ou valores de realização. O estoque de produtos, ou seja, o carvão mineral, está avaliado pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema do custo integrado com a contabilidade financeira.

	2024	2023
Carvão	25.707.362,72	22.277.206,65
Produtos Acabados	-	-
Produtos em Elaboração	25.707.362,72	22.277.206,65
Almoxarifado	15.549.670,20	13.934.027,23
Total	41.257.032,92	36.211.233,88

2.5.6 Despesas do Exercício Seguinte: Despesas do Exercício seguinte: R\$ 2.539.900,86 (R\$ 1.282.819,82 em 2023), tendo como valores mais relevantes R\$ 1.299.614,22 (R\$ 1.023.494,01 em 2023) que corresponde ao montante diferido por Pedido de Demissão Incentivada e R\$ 1.001.118,01 referente a taxa de ocupação anual de terras.

2.5.7. Empréstimos e Depósitos compulsórios: R\$ 8.915.582,81 (R\$ 6.593.658,62 em 2023), tendo como valores mais relevantes: a) Depósito nº. 2007.72.04.003267-0 – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, (auto de penhora) no valor de R\$ 717.321,26 (R\$ 717.321,26 em 2023); b) Depósitos Trabalhistas –R\$ 5.314.460,48 (R\$ 4.083.446,69 em 2023); c) Penhora de Créditos Bancários – R\$ 1.792.890,67 (R\$ 1.792.890,67 em 2023). Face a uma decisão judicial trabalhista, houve

DEMONSTRATIVO DE IMOBILIZADO / INTANGIVEL - 2024

ITENS	SALDO EM 2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	DEPREC./ EXAUSTÃO	SALDO EM 2024	Taxas de depreciação anual em %
Investimentos	67.261,23	4.547,99	0,00	0,00	0,00	71.809,22	0
Subtotal	67.261,23	4.547,99	0,00	0,00	0,00	71.809,22	0
Terrenos e Terras	1.871.716,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.871.716,65	0
Terrenos e Terras-Reaval.	5.651.099,48	0,00	0,00	0,00	0,00	5.651.099,48	0
Prédios de Uso/Residenciais	12.488.404,13	0,00	0,00	0,00	0,00	12.488.404,13	0,03 a 6,81
Prédios de Uso/Resid-Reaval.	3.701.405,19	0,00	-43.832,88	0,00	0,00	3.657.572,31	0,03 a 6,81
Equip.de Produção	117.273.528,09	14.046,28	0,00	0,00	0,00	117.287.574,37	0,06 a 100,00
Equip.de Produção-Reaval.	17.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000.000,00	2,23
Equip.de Manutenção	3.211.961,13	67.897,22	0,00	0,00	0,00	3.279.858,35	0,11 a 13,31
Equip.de Beneficiamento	11.824.911,24	0,00	0,00	0,00	0,00	11.824.911,24	0,25 a 17,40
Equip.de Escritório	1.219.121,70	7.088,90	0,00	0,00	0,00	1.226.210,60	0,20 a 48,15
Outros Equipamentos	8.575.761,58	100.607,05	0,00	-2.688,00	0,00	8.673.680,63	0,27 a 45,99
Instalações	18.309.794,15	43.598,11	0,00	0,00	0,00	18.353.392,26	0,10 a 6,67
Outras Imobilizações	478.243,40	0,00	0,00	0,00	0,00	478.243,40	3,71 a 100,00
Jazidas e Horto Florestais	11.043.479,04	0,00	0,00	0,00	0,00	11.043.479,04	0,19 a 2,50
Deprec./Exaustão Acumulada	-159.103.381,17	0,00	0,00	0,00	-4.213.674,09	-163.317.055,26	0
Imobilização em Andam.	196.302.820,67	0,00	0,01	0,00	0,00	196.302.820,66	0
Bens Patrim. s/Operação	7.446.195,40	0,00	0,00	0,00	0,00	7.446.195,40	0
Ajustes a Valor de Mercado	-38.875.546,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-38.875.546,78	0
Provisão Perda Impairment	-18.096.577,13	-2.114.180,94	154.912,72	0,00	0,00	-20.055.845,35	0
Subtotal	200.322.936,77	-1.880.943,38	111.079,85	-2.688,00	-4.213.674,09	194.336.711,13	
Intangível-Proj.Ampl.Candiota	2.182.360,94	0,00	0,00	0,00	0,00	2.182.360,94	0
Amortiz.Acumulada	-2.025.792,13	0,00	0,00	0,00	-155.820,59	-2.181.612,72	
Subtotal	156.568,81	0,00	0,00	0,00	-155.820,59	748,22	
Total do Imobil.+Intangível	200.479.505,58	-1.880.943,38	111.079,85	-2.688,00	-4.369.494,68	194.337.459,35	
Total	200.546.766,81	-1.876.395,39	111.079,85	-2.688,00	-4.369.494,68	194.409.268,57	

Transferido para melhor classificação contábil para a conta do Ativo Intangível o gasto com o projeto de ampliação da Mina de Candiota, que até o ano de 2011 encontrava-se em Bens em Formação, passando a ser amortizado no prazo de 14 (catorze) anos. A Lei nº 11.638/07 eliminou a opção de realizar a reavaliação espontânea de bens. A Companhia optou em manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua efetiva realização. Assim o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passa a ser considerado como novo valor de custo para fins de mensuração e determinação do valor recuperável. Os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do Não Circulante. A reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, será realizada para a conta de lucros acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei 11.638/07.

2.5.10. Demais Contas a Pagar: R\$ 31.344.175,03 (R\$ 28.722.545,86 em 2023), composto-se basicamente de: a) Outras e contas a pagar – R\$ 1.375.191,55 (R\$ 1.110.429,59 em 2023); b) Retenções de empregados a recolher – R\$ 267.951,38 (R\$ 156.750,00 em 2023); c) Provisões para encargos sociais – R\$ 4.039.247,33 (\$ 4.199.832,05 em 2023); d) Adiantamento de clientes – R\$ 25.399.856,81 (R\$ 23.079.159,95 em 2023); e) Retenções contratuais – R\$ 332.848,42 (R\$ 242.294,35 em 2023); f) Honorário e Serviço de Terceiros – R\$ 70.920,46 (R\$ 70.920,46 em 2023); g) Encargos Sociais a pagar – R\$ 0,00 (R\$ 5.000,38 em 2023).

2.5.11. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da Taxa Selic, quando captados no mercado interno, e pela variação de

a penhora do valor e posta à disposição do judiciário; contudo, não houve a efetiva entrega ao reclamante por conta de interposição de recurso. d) Depósito para garantia de juízo – R\$ 1.090.910,40 (R\$ 0,00 em 2023).

2.5.8. Investimentos: O valor total de R\$ 71.809,22 corresponde a: R\$ 28.182,99 em ações da subsidiária integral, Companhia Operadora de Mineração – COM (R\$ 23.635,00 em 2023), R\$ 23.245,42 em ações e quotas noutras empresas, R\$ 20.380,81 em participações vinculadas a incentivos fiscais, registrados pelo método do custo de aquisição.

2.5.9. Imobilizado e Intangível: O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, observando o limite de cômputo direto no resultado conforme Lei nº 12.973/14 (art. 15), IN RFB nº 1.515/14 (art. 64) e NBC TG 27 (R4).

2.5.9.1. Provisão Perda por Impairment:



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
Carvão Gáucha Gerando Energia e Desenvolvimento Social

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
CNPJ 92.724.145/0001-53



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

R\$ 0,00 (R\$ 17.075,76 no circulante e R\$ 31.305,56 não circulante em 2023. **2.5.14. Patrimônio Líquido - 2.5.14.1. Capital Social:** O Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 289.465.153,33 (R\$ 289.465.153,33 em 2023, representado por 12.149.986 ações ordinárias (12.149.986 ações ordinárias em 2023), todas nominativas e sem valor nominal. O capital autorizado é de R\$ 600.000.000 (R\$ 600.000.000 em 2023) **2.5.14.2. Remuneração do Capital Próprio:** O efetivo pagamento ou crédito dos juros sobre o capital próprio fica condicionado à existência de lucros, computados antes da dedução dos juros, ou de lucros acumulados e reserva de lucros, em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados, conforme Lei nº 9.249/95 (Redação dada pela Lei nº 9.430, de 1996). A Companhia apresentou no exercício de 2024 um lucro contábil de R\$ 17.305.568,34 e calculou a remuneração do Capital Próprio no montante de **R\$ 8.293.030,43. 2.5.14.3. Reserva de Reavaliação:** A Lei n.º 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de ativos, mas facultou que o saldo da reserva de reavaliação existente em 01/01/08 pode ser mantido até a sua efetiva realização. As reavaliações da Companhia ocorreram em 2004, em terrenos e terras; e em prédios de uso e residenciais no montante de R\$ 9.196 mil; no ano de 2005 foram reavaliados equipamentos de produção no montante de R\$ 17.000 mil. A Companhia optou por manter o saldo da referida reserva no montante de **R\$ 8.193.254,97** (R\$ 8.495.956,08 em 2023) líquidas da Contribuição Social e Imposto de Renda. **2.5.15. Demonstração do Resultado:** a) Receita Líquida: detalhamento da receita líquida.

	2024	2023
Receita bruta das vendas	178.223.698,16	196.966.481,43
(-) Impostos sobre vendas	(7.296.484,35)	(8.608.349,36)
(-) Devoluções de Vendas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) Receita Líquida das Vendas	R\$ 170.927.213,81	R\$ 188.358.132,07
b) Resultado Financeiro Líquido – R\$ -8.214.165,39 (R\$ 3.467.813,46 em 2023), compondo seu saldo uma receita financeira de R\$ 6.348.105,76 (R\$ 5.935.307,83 em 2023) para uma despesa financeira de R\$ 14.267.836,41 (R\$ 9.403.121,29 em 2023). As receitas financeiras são compostas basicamente de Rendimento de aplicações R\$ 5.048.668,06 (R\$ 3.576.811,14 em 2023; atualizações monetárias R\$ 1.263.925,25 (R\$ 2.609.629,92 em 2023), juros ativos e descontos R\$ 3.063,07. As despesas financeiras compõem-se de Atualização monetárias R\$ 4.544.840,02 (R\$ 4.439.734,18 em 2023), pagamento de juros R\$ 12.697,92 (R\$ 62.033,86 em 2023), multas R\$ 11.799,22 (R\$ 179.579,10 em 2023) despesas bancárias R\$ 1.247,17 (R\$ 1.212,01 em 2023), Descontos concedidos R\$ 1.404.221,66 e Juros sobre Capital Próprio R\$ 8.293.030,42 (R\$ 4.747.823,17 em 2023). c) Outras Receitas – R\$ 8.863.840,39 (R\$ 12.289.727,40 em 2023) cuja formação é composta pela reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas R\$ 7.642.634,41 (R\$ 11.892.882,54 em 2023; Venda de Sucatas R\$ 114.239,00 (R\$ 16.284,21 em 2023); reversão da provisão para contingências Cíveis R\$ 252.502,30 (R\$ 7.395,70 em 2023); Reversão Impairment R\$ 154.912,72 (R\$ 223.046,40 2023); Indenizações recebidas R\$ 415.554,03; Resultado de equivalência Patrimonial R\$ 4.547,99; PIS/COFINS sobre outras receitas R\$ -30.053,62; Multa Contratual R\$ 240.434,39. d) Despesas Indedutíveis – R\$ 13.768.229,53 (R\$ 11.752.081,07 em		

2023) composta pela Provisão por Perda por Impairment R\$ 2.114.180,94; Provisão Contingências R\$ 11.471.332,27; multas R\$ 101.700,46; alimentação de Diretores – R\$ 59.400,00; outras R\$ 21.615,86. **2.5.16. Contribuição Social e o Imposto de Renda:** A Contribuição Social e o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido são calculados conforme as normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real. A Companhia apura os mesmos com base em balancetes de redução e/ou suspensão, conforme a Lei nº 8.981/95.

	2024	2023
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSSL	(527.928,60)	(460.620,95)
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	(1.407.273,08)	(1.217.424,62)

	2024	2023
Reserva de Reavaliação	12.377.659,03	12.836.297,09
CCONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9%	1.113.989,31
IMPOSTO DE RENDA	15%	1.856.648,85
ADICIONAL IMPOSTO DE RENDA	10%	1.213.765,90
PROVISÃO IMPOSTOS DIFERIDOS	4.184.404,07	4.340.341,01

2.5.18. Cobertura de Seguros: A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais. **2.5.19. Plano de Previdência - Contribuição Definida:** A Companhia é patrocinadora de um Plano de Previdência Complementar, o CRMPrev, operado pela Fundação CEEE de Seguridade Social. O mesmo é um plano de contribuição definida que prevê a participação paritária entre os funcionários e a Empresa. O gasto total neste plano de contribuição definida foi de:

	2024	2023
Plano de Previdência Complementar	1.257.914,38	1.247.397,77

2.5.20. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise adotada por departamento responsável e, de acordo com o estágio de cobrança é estimado um montante de provisão a ser constituída. **2.5.21. Estrutura da Demonstração do Resultado:** A Companhia apresenta a Demonstração do Resultado comparativo de 2024/2023 onde está incluído o Resultado das Operações antes das Despesas e Receitas Financeiras, conforme NBC TG 26 (R5), Resolução do CFC nº 1185/09, item 82. **2.5.22. Participação nos Lucros ou Resultados (PLR):** Houve provisão para fins de participação dos empregados no resultado da Companhia, pois a meta do indicador operacional foi atingida. Desta forma o valor lançado a ser distribuído aos empregados foi de R\$ 806.376,13. O regramento da participação nos lucros ou resultados está firmado entre a Companhia e o Sindicato, na Consolidação do Regramento da Participação nos Lucros ou Resultados da Cia e em seu aditivo nº 001. **2.5.23. Reserva de Capital:** Em 09 de janeiro de 2018, mediante a lei nº 15.099, ficou o Estado do Rio Grande do Sul autorizado a aumentar o capital social da CRM até o montante de R\$ 150.000.000,00 sendo R\$ 75.000.000,00 em créditos

3. Relatório dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros e aos Diretores da
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM
Porto Alegre – RS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Riograndense de Mineração (“CRM”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Riograndense de Mineração (“CRM”), em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas
Estoques

Conforme Nota Explicativa nº 2.5.5, o saldo em Estoque em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 41.257.032,92. Em razão da data de nossa contratação, não acompanhamos a contagem física dos estoques, conforme requer a NBC TA 501, e não foi possível aplicar procedimentos alternativos. Assim, não obtivemos evidência de auditoria suficiente e apropriada sobre a existência e condição desses estoques, nem sobre os eventuais efeitos em resultado e demais saldos das demonstrações contábeis naquela data.

Investimentos

Conforme Nota Explicativa nº 2.5.8, o saldo do investimento na controlada Companhia Operadora de Mineração – COM é de R\$ 4.044.008,94, com provisão para perda de R\$ 3.972.199,72, resultando em saldo líquido de R\$ 71.809,22. As demonstrações contábeis da investida, referentes ao exercício de 2024, não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes. No entanto, não obtivemos evidência suficiente sobre a adequação do valor do investimento e do resultado reconhecido por equivalência patrimonial.

Imobilizado

Em razão da data de nossa contratação, não acompanhamos a contagem física dos bens do ativo imobilizado realizada em 31 de dezembro de 2024. Conforme estabelece a NBC TA 501, quando os bens são relevantes, o auditor deve obter evidência apropriada e suficiente sobre sua existência por meio da observação física ou de procedimentos alternativos. Como não foi possível aplicar procedimentos alternativos eficazes, não obtivemos evidência de auditoria suficiente quanto à existência e à condição desses ativos na data-base. Consequentemente, não podemos afirmar se os valores registrados no ativo imobilizado e seus eventuais efeitos sobre o resultado do exercício e demais saldos patrimoniais estão adequadamente apresentados nas demonstrações contábeis.

Provisão Ajuste Valor de Mercado

A Companhia mantém provisão para perda, a título de “Ajuste de Mercado”, no valor de R\$ 38.875.546,78, constituída no balanço de 31 de dezembro de 1997, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual nº 10.900/96, seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral. Como os documentos disponíveis não identificam os bens correspondentes, não obtivemos evidência suficiente para concluir sobre a adequação desse valor da provisão nas demonstrações contábeis.

Contas não conciliadas

Para as contas do Ativo Circulante – Adiantamento de Férias no valor de R\$ 110.971,56 , Valores a Recuperar de Funcionários no valor de R\$ 66.585,57, e para as contas do Passivo Circulante – Honorários Conselho Adm./Fiscal R\$ 35.380,92, Salários a Pagar no valor de R\$ 1.391.625,72, IRRF a Recolher no valor de R\$ 45.657,20, IRRF Assalariado a Recolher no valor de R\$ 784.662,71, PIS, COFINS, CSSL a Recolher no valor de R\$ 91.663,37, INSS a Recolher no valor de R\$ 701.533,96, INSS de Terceiros a Recolher no valor de R\$ 130.289,24, FGTS a Recolher no valor de R\$ 209.978,97, Adiantamentos de Clientes no valor de R\$ 57.289,89 e Provisão para Férias, 13º salário e os respectivos Encargos no valor de R\$ 4.039.247,33, não foi apresentada a documentação comprobatória dos respectivos saldos, não tendo sido praticável a aplicação de procedimentos alternativos de auditoria visando à confirmação da exatidão dos referidos saldos, e a identificação de eventuais efeitos que possam ter produzidos na apuração dos resultados da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia Riograndense de Mineração – CRM, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

Diligência Policial desde 2018

O assunto divulgado na Nota Explicativa nº 2.5.1.1, refere-se a 2018 e informa sobre a ação da Polícia Civil que realizou, busca e apreensão de documentos para verificação de possíveis irregularidades em certames públicos desenhacados no passado, e que teriam dado prejuízo ao erário. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não houve desdobramentos para esta Companhia. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto.

Investigação de direcionamento de licitação em 2023

Conforme Nota Explicativa nº 2.5.1.2, destaca-se que a Polícia Civil do Rio Grande do Sul apura, em 2023, possíveis irregularidades, em certames licitatórios na Companhia Riograndense de Mineração (CRM). Em agosto de 2023, foram desenhacadas duas fases do trabalho pela 1ª Delegacia de Combate à Corrupção (1ª DECOR), da Divisão Estadual de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (DCCOR), como busca e apreensão de documentos na sede da Companhia. A investigação apura direcionamento de licitação na compra de três caminhões para a frota da Companhia. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não houve desdobramentos para esta Companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

8º Termo Aditivo Contratual - CGTEE

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 2.5.4.1.1 “a”, estão sendo discutidos em tribunal arbitral os créditos oriundos referentes à assinatura do 8º Termo Aditivo com a empresa CGTEE, no montante de R\$ 21.284 mil ainda não quitados por essa empresa. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Incerteza relacionada à continuidade operacional

Conforme mencionado no item 1.6.1 do Relatório da Administração, a Mina de Candiota atualmente é a única unidade mineira em atividade de mineração da CRM e é vinculada ao abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da CGT ELETROSUL, com capacidade instalada de 350 MW e localizada no município de Candiota (RS). Foram entregues 954.026,16 toneladas de carvão CE 3.300 durante o ano para CGT ELETROSUL e a outros pequenos consumidores. A CRM possui contrato de fornecimento de carvão até dezembro de 2024 para a usina e o estoque.

De acordo com o item 1.8 do Relatório de Administração, em 22 de março de 2022, a Companhia obteve, após assinatura do TCA, a Licença de Operação da Mina de Candiota – LO nº 862/2022. Desde então, vem cumprindo com as cláusulas do TCA e da Licença de Operação. Cabe salientar que uma das exigências do TCA é de que a CRM realize um EIA-RIMA da Mina de Candiota para continuar minerando novas áreas. Em 2024, os limites licenciados no TCA e na LO se esauriram e a CRM precisou parar a operação de lavra. Por consequência, a Companhia está realizando o processo através de empresa especializada para elaboração do EIA-RIMA. Mas, até a conclusão do EIA-RIMA, que pode levar em torno de um ano, a CRM vem solicitando provisoriamente o aumento de área à FEPAM. Em janeiro de 2024, a CRM realizou reuniões com a SEMA e a FEPAM para tratar do acréscimo de área para mineração, com o objetivo de que nesse interm se conclua o EIA/RIMA e não se interrompam as atividades de mineração. Os técnicos da FEPAM sugeriram a elaboração da Licença Prévia de Instalação e Ampliação de Lavra – LPIAL. É imprescindível que a FEPAM autorize uma quantidade suficiente de áreas para mineração, até que se conclua o EIA-RIMA da Mina de Candiota, a fim de que não se interrompam as atividades ainda em 2025, podendo trazer sérios riscos de desabastecimento da usina termoeletrica e podendo, também, prejudicar a manutenção das atividades de recuperação ambiental e seus compromissos ambientais futuros. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, não incluindo quaisquer ajustes relativos à classificação e realização dos valores de ativos ou à classificação e liquidação dos valores de passivos, que seriam requeridos em caso de descontinuidade operacional. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que estão sendo apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 10 de abril de 2024, com modificação de opinião similar ao parágrafo “Base para opinião com ressalva” acima, e ênfase, similar ao parágrafo de ênfase acima.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito, exceto pelos

adicionais e R\$ 75.000.000,00 pela conversão de seus créditos oriundos de Juros sobre o Capital Próprio. Devido a formalização, os créditos oriundos dos JCP ainda estão registrados como adiantamento para futuro aumento de capital e sua documentação tramita entres a Secretaria do Governo e a Fazenda Estadual. Com relação aos créditos adicionais existe, ainda, margem para o aporte, pois ao longo do ano de 2019 foram integralizados R\$ 38.000.030,31 e não realizaram mais nenhuma ação de aumento de capital. **2.5.24. Apuração de Lucros:** Ao final do ano do exercício de 2024, a Companhia apresentou o lucro de **R\$ 11.783.663,57**, conforme demonstrado abaixo:

	2024	2023
Lucro antes da reverssao dos Juros s/Capital Próprio	4.297.009,27	3.829.511,41
Reverssao dos juros s/Capital Próprio	8.293.030,42	4.747.823,17
Lucro Líquido do Exercício	11.783.663,57	8.577.334,58

Em cumprimento a legislação oficial vigente, das sociedades por ações, em face do disposto no parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/1976, o prejuízo do exercício deverá, obrigatoriamente, ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

2.5.25. Demonstração dos Fluxos de Caixa: A Demonstração dos fluxos de caixa (DFC) foi preparada pelo método indireto e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, de acordo com a NBC TG 03 – Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes: Atividades operacionais: referem-se às principais transações da Empresa e outras atividades que não são de investimento e de financiamento; Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa; Atividades de financiamento: referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos. **2.5.26 Processo Arbitral com solução acordada, NÃO PROVISIONADOS:** Suscitante: CRM Companhia Riograndense de Mineração. Suscitado: CGT/Eletrosul. Trata-se de processo de arbitragem instaurado pela CRM em face da CGT Eletrosul na qual a empresa suscitante da arbitragem postula o reequilíbrio econômico financeiro do contrato, a anulação do 10º TA, o pagamento de indenizações, a condenação no pagamento do transporte do pátio à usina, entre outros, tendo a Suscitada formulado contra pedidos. Situação Atual: Existem tratativas bem avançadas para compor um acordo, já referendado pelos Conselhos de Administração das duas empresas. Valor estimado em 31.12.2024 – R\$ 150.000.000,00. **2.5.27 Eventos subsequentes:** Não há eventos subsequentes que devam ou mereçam ser dignos de nota.

Porto Alegre, 03 de abril de 2024.			
Ademir Baretta Diretor Presidente CPF nº 337.337.670-04	João Batista Alves Rodrigues Diretor Administrativo CPF nº 123.476.290-49	André Felipe Rodrigues Diretor Técnico CPF nº 754.557.490-72	
Roberto Reischak Dias Contador CRC/RS 052403/O-0 CPF nº 432.523.380-68			

efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, não identificamos distorções relevantes nesse relatório em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de serem causados por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 18 de junho de 2025.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71505/O-3 T - SP
Sócio Responsável Técnico

Rosângela Pereira Peixoto Guarda Rodrigues
Contadora CRC RS 065932/O
Diretora Técnica

continua



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

Carvão Gaúcho Gerando Energia e Desenvolvimento Social

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

CNPJ 92.724.145/0001-53



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

4. Manifestação do Conselho Fiscal Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração – CRM, no exercício das atribuições que nos são conferidas pelo artigo 163, incisos I, II e VII da Lei nº 6.404/76, procedemos ao exame dos documentos mencionados nos incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com fundamento nas informações prestadas pela administração, nos documentos contábeis disponibilizados, bem como no acompanhamento regular das atividades da Companhia ao longo do exercício de 2024 e nos primeiros meses do ano vigente, este Conselho Fiscal entende que, em linhas gerais, as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial da Companhia, estando adequadas para apreciação pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Todavia, este parecer é emitido com ressalvas, em razão das limitações técnicas deste colegiado para aferição precisa de determinados elementos das demonstrações contábeis, notadamente no que se refere à mensuração de estoques de produtos, ativos imobilizados e provisões para ajuste ao valor de mercado. Ressaltamos, ainda, que este Conselho aguarda a manifestação da auditoria especializada para complementação das análises técnicas, o que poderá subsidiar, com maior profundidade, a apreciação final das demonstrações por parte dos acionistas. Diante do exposto, com base nas informações que nos foram disponibilizadas e na atuação diligente da administração, manifestamos nossa concordância com a submissão das peças contábeis à deliberação da Assembleia, bem como com a proposta de pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos colaboradores da Companhia. Porto Alegre, 15 de abril de 2025. Bruna Caldasso Becker - Presidente do Conselho CPF 027.219.440-96 Cristiele Jardim Busatto CPF 032.851.290-77 Mario Dessbesell CPF 706.199.300-63 Antonio G. Classman - Presidente do Conselho CPF 290.549.900-15	6. Composição da Diretoria e Conselhos Diretoria Ademir Baretta - Diretor Presidente João Batista Alves Rodrigues - Diretor Administrativo André Felipe Rodrigues - Diretor Técnico Conselho de Administração Marta Helena Kemel Zanella - Presidente Ademir Baretta Maria Loreni Gay Backi Nelcindo Galli Sérgio de Medeiros Ilha Moreira Eloi Ferreira Martins Manganelli Cogo Conselho Fiscal Bruna Caldasso Becker - Presidente Antônio G. Classman Mario Dessbesell Cristiele Jardim Busatto
5. Parecer do Conselho de Administração Na qualidade de Administradores da Companhia Riograndense de Mineração, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404/76, os membros do Conselho de Administração, emitem o Parecer quanto a Aprovação do balanço patrimonial do exercício 2024 - A Diretoria e o Gerente de Contabilidade Roberto Reischak, apresentaram aos conselheiros o Balanço de 2024, seguido da manifestação do Conselho Fiscal favorável, com a ressalva de aguardar a manifestação da auditoria especializada para complementação de análises técnicas, que venham subsidiar a apreciação pelos acionistas. Considerando esse fato, o Conselho de Administração, aprova o referido Balanço referente as contas de 2024, para apreciação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. Marta Helena Kemel Zanella Presidente do Conselho CPF: 343.559.440-34 Nelcindo Galli CPF: 566.969.140-72 Maria Loreni Gay Backi CPF: 406.347.360-00 Sérgio de Medeiros Ilha Moreira CPF: 004.707.910-04 Ademir Baretta CPF: 337.337.670-04 Eloi Ferreira Martins Manganelli Cogo CPF: 652.133.270-87	

CIDADES



Cachoeira do Sul espera recuo gradual do rio Jacuí

O cenário no local é de devastação, com correnteza forte em direção às regiões Carbonífera e Metropolitana. Acesso pela 153 foi liberado

Uma das cidades mais afetadas pelas cheias, Cachoeira do Sul vive uma expectativa pela melhora na situação do município a partir do recuo gradual do nível do rio Jacuí. Na sexta-feira, o nível estava em 26,51 metros, a terceira maior marca da história, ficando atrás apenas de 1941 e 2024. Ontem, embora tenha baixado 10 centímetros, continuava 8,41 metros acima da cota. A cidade está com dois dos seus três principais acessos bloqueados. A BR 153 e a ponte do Fandango foram liberadas na tarde de sábado. A outra saída e entrada de Cachoeira do Sul é pela RSC 287. Já na ERS 403, que liga o município a Rio Pardo, está com bloqueios por água na pista. Entretanto, o prefeito

Leandro Balardin ressaltou que a liberação da ponte do Fandango ocorreu após vistoria da PRF na várzea do Castagnino, trecho que ficou alagado. O cenário no local é de devastação, com correnteza forte em direção às regiões Carbonífera e Metropolitana. O que chama a atenção é a quantidade de troncos de árvores sendo carregados pela água e o tamanho da inundação nas áreas de várzea. Além disso, a cidade registra mais de 700 pessoas afetadas pela cheia. Na sexta-feira, a prefeitura decretou situação de emergência. Entre os bairros mais atingidos estão o Cristo Rei, na área urbana, e Ferreira, na zona rural, que está ilhado. “Cachoeira do Sul sofre há muitas décadas com algumas

enchentes, inundações, mas sempre de pequeno porte. Mas agora, novamente, tivemos de decretar uma situação de emergência diante dessa enchente. Pela manhã, tivemos uma boa notícia, um alento para a nossa comunidade, de que o rio está regressando. Ao longo dos últimos dias, trabalhamos muito forte na remoção preventiva de famílias. As pessoas estão mais precavidas com relação ao que pode acontecer. Temos cerca de 2 mil pessoas que vivem em regiões que podem ser afetadas.” Antes da liberação da rodovia BR 153, o prefeito já tinha esperança de que o trecho fosse liberado, nos mais tardar, ainda neste final de semana. Para que isto ocorresse, o rio precisaria baixar de forma significativa.

RIO PARDO

Água sai do leito e arrasta árvores

A cheia do rio Jacuí chama a atenção em Rio Pardo. O leito da água avançou sobre áreas de várzea, causando destruição de árvores e de postes de energia elétrica. A correnteza do rio avança em direção às regiões Carbonífera e Metropolitana, carregando troncos de árvores e demais resíduos. A região do Vale do Rio Pardo foi uma das mais atingidas pela cheia dos últimos dias. O trânsito na ponte que liga Rio Pardo e Pantano Grande opera em sistema de pare e siga em função de obras estruturais. A Prefeitura de Rio Pardo comunicou sobre a interdição da ERS 403 em diversos trechos da rodovia.

Um deles fica pouco depois da ponte sobre o rio Pardo. A rodovia é um dos três acessos possíveis para Cachoeira do Sul, uma das cidades mais afetadas pelas cheias dos últimos dias. Dois destes três acessos ficaram bloqueados. A outra interdição era na BR 153, na ponte do Fandango, liberada sábado. O único acesso possível era pela RSC 287, pela região dos vales. O rio Jacuí está mais de 5 metros acima da cota de inundação. O leito de água apresenta grande correnteza e chama a atenção a quantidade de troncos de árvores sendo carregados em direção às regiões Carbonífera e Metropolitana.



Enchente atingiu as várzeas, arrastando cercas e vegetação

ARATIBA

Corpo de homem achado em rio

Equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Erechim encontraram, ontem, o corpo de Ademir José Backes, de 59 anos, no interior de um carro modelo Corsa que estava submerso nas águas do rio Dourado, em Aratiba. Ele estava desaparecido desde a noite de sábado. De acordo com o sargento Felipe Carpes, o veículo deve ter sido arrastado pela correnteza, no momento da travessia. “Provavelmente o volume

de água o arrastou quando foi passar pela ponte”, comentou. Devido às chuvas, o nível no rio Dourado está alto. “Faço um apelo para que motoristas e pedestres evitem cruzar por pontes que estejam cobertas de água”, frisou. Segundo ele, as buscas contaram com apoio do Serviço Civil Auxiliar de Bombeiro de Aratiba (Scab) e da Brigada Militar. “A causa da morte ainda não foi confirmada oficialmente”, disse.

Mais de 100 pessoas em abrigos de Eldorado

Os bairros Cidade Verde, Chácara, Itai e Picada são os mais atingidos pela nova enchente que atingiu o município

O Exército estima já ter resgatado centenas de pessoas de áreas inundadas em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana. Segundo informações da Defesa Civil, somente no sábado, mil pessoas saíram de casa. Além disso, pouco mais de 100 estão distribuídas em três abrigos montados pela gestão municipal. Os bairros Cidade Verde, Chácara, Itai e Picada são os mais atingidos pela enchente.

No final de semana, os militares utilizaram dois caminhões para circular nas áreas inundadas em busca de moradores que ficaram ilhados. As guarnições pertencem ao 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, sediado em Sapucaia do Sul. “A situação é muito complicada, mas os trabalhos estão melhores e mais organizados do que nas enchentes do ano passado. Além disso, a Defesa Civil também está mais preparada para enfrentar situações assim”, comentou o tenen-

te-coronel Ivan Werberich, comandante da unidade. “Estamos prestando um apoio importante aos moradores”, avaliou.

Desde o dia 18 de junho, a Secretaria de Desenvolvimento Social mantém abrigos preventivos montados e prontos para receber as famílias das áreas ribeirinhas. O serviço conta com assistentes sociais, psicóloga, enfermeira e técnica de enfermagem, garantindo cuidado, acolhimento e segurança.

LEMBRANÇA. O cenário é de apreensão em Eldorado do Sul, reforçado pela lembrança das enchentes de 2023 e 2024. Na cidade, várias ruas do bairro Cidade Verde seguem alagadas. A Defesa Civil informou que o nível do rio apresentou pequena elevação durante a madrugada de domingo, mas já dá sinais de estabilidade, com expectativa de recuo no curto prazo. O coordenador da Defesa Civil, Mário Rocha, diz que o monitoramento



Moradores voltaram a conviver com as cheias do rio Jacuí

é constante, com reforço das equipes nas zonas de risco. “A tendência é de estabilidade e declínio”, diz.

Apesar do alívio momentâneo, a maioria das famílias já havia deixado as casas ou retirado os pertences de forma preventiva. “Acordamos com a

água subindo na cama box. Não achávamos que subiria de novo”, conta Jonas Marques, de 62 anos, morador da rua Napoleão Tavares de Jesus.

Ele lembra que no primeiro dia houve correria com a presença dos bombeiros e caminhões de frete, mas agora o bairro es-

tá mais calmo, já que grande parte dos moradores evacuou.

Na mesma região, Geovani de Quadros Laronde, analista de sistemas, 27, diz ter conseguido proteger os móveis por morar em uma casa de dois pisos. Mas nem todos tiveram a mesma sorte. “Tem gente que não consegue. Isso que é brabo”, lamenta. Ele relata ter comprado um apartamento para deixar a área, mas os pais, já idosos, não têm condições de mudar. Viver sofrendo todos os anos com as enchentes não é vida”, afirma.

ARROIO. Mesmo com as fortes chuvas que castigaram Alvorada nos últimos dias, o Arroio Feijó não transbordou. No sábado, os moradores observavam com cautela a alta no nível da água, mas a maior parte deles não têm planos de deixar suas residências e ir para outro local. Apenas duas famílias saíram de casa, no bairro Americana, e por decisão própria.



População ficou sem acesso por terra a outras localidades

CANOAS

Cheia altera a rotina dos moradores do Paquetá

Mesmo acostumados com períodos de cheias, a rotina dos moradores da Praia do Paquetá, área ribeirinha de Canoas, voltou a ser de incerteza. As águas do Rio dos Sinos deixaram a população local ilhada sem acesso por terra. A estrada da Prainha, que dá acesso ao bairro, foi tomada pelo rio, obrigando os moradores a recorrer a barcos para sair, ou permanecer em casa aguardando a baixa do nível.

O pescador Nelson Tadeu dos Santos, de 55 anos, resume a angústia de quem já perdeu tudo duas vezes, nas enchentes de 2023 e 2024. “Hoje a água chegou até o último degrau da escada, sendo que minha casa fica a 2,20 metros do chão. Se subir mais, eu vou pegar o barco e sair, nem que eu deixe estragar o que tem dentro”, conta.

Segundo Santos, ao contrário

do ano passado, a elevação ocorreu mais lentamente neste ano, o que permitiu à comunidade uma organização maior. “Dessa vez as pessoas conseguiram tirar as coisas das residências atingidas. No meu caso, o problema é se vier o vento Sul”, diz.

A prefeitura informou que a Defesa Civil, contando com a ação integrada entre diversas secretarias, dá o suporte ao balneário. Entre as ações voltadas a quem optou por permanecer no local, ocorreram entregas de cestas básicas e suporte com acolhimento a famílias atingidas. Em outro ponto de Canoas, no limite com Porto Alegre, o rio Gravataí também apresenta elevação. Equipes da Secretaria de Defesa Civil e Resiliência Climática de Canoas, foram ao local para entregar mantimentos e kits de higiene aos moradores.

VALE DO SINOS

Nível das águas começa a cair na região

Responsável pelo alagamento que causou transtornos a dezenas de famílias do bairro Empresa, em Taquara, o nível das águas do Rio dos Sinos está baixando de forma acelerada. Segundo a medição mais recente, neste domingo, o rio estava com 5,19 metros. Com essa tendência de redução, a expectativa é de que em cerca de dois dias as águas retornem à calha natural do rio, que marca 5 metros.

“Ver a água baixando e algumas famílias retornando para seus lares, especialmente no bairro Empresa, é um sopro de esperança em meio a tantos

dias difíceis. A trégua da chuva nos trouxe alívio e nos permite avançar com o apoio à população atingida”, afirmou a prefeita Sirlei Silveira.

Parte das 75 pessoas que estavam desabrigadas começaram a retornar para suas residências, no bairro Empresa. Ao todo, 12 famílias tiveram móveis e pertences transportados de volta às suas casas por equipes da Secretaria de Obras e Serviços.

Desde que o nível do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, atingiu o nível de inundação, na tarde de sexta-feira, ele só vinha crescendo devido às chuvas. De acor-

do com levantamento do sistema de Hidro-Telemetria da Agência Nacional de Águas, o curso de água estava em 5,20 metros.

O abrigo preventivo no Ginásio Alberto Mosmann, em Novo Hamburgo, foi fechado ontem. A decisão ocorre em virtude da estabilização do nível do Sinos. Com a situação considerada sob controle, mesmo em áreas com acúmulo de água, não houve procura durante o período em que o local esteve disponível. No começo da manhã deste domingo, às 6h, foi verificada a primeira queda no nível do rio, estabilizando em 6,80 m.

GRAVATAÍ

Elevação do rio chega ao Passo das Canoas

A elevação das águas do rio Gravataí também chegou ao balneário Passo das Canoas, em Gravataí. Na região ribeirinha, os moradores observam atentos a movimentação do rio, que subiu na madrugada de domingo, mesmo tendo o escoamento com correnteza intensa. Para Breno Duarte, que vive há quase 50 anos no local, o cenário ainda não é motivo de preocupação.

“A situação, por enquanto, ainda está tranquila”, comenta, com a experiência de quem conhece o local. Ele lembra que saiu de casa foi no ano passado, durante a maior cheia já registrada no Estado. Mesmo sem risco iminente, autoridades reforçaram o monitoramento do local. “A BM passou por aqui e perguntou se precisávamos de algo. Mas estamos acostumados. Se a



Moradores observam atentos a elevação do rio nos últimos dias

gente vê que precisa sair, a gente sai antes”, diz Breno.

No verão, conforme mostrado pelo **Correio do Povo**, o mesmo local enfrentava o oposto, com a estiagem severa que baixou

drasticamente o nível do rio. Segundo a Defesa Civil, algumas famílias dos bairros Vila Rica, Novo Mundo e Cedro se deslocaram para casas de familiares por conta das cheias na região.



PEDRO PIEGAS

Em alguns pontos de Porto Alegre, Guaíba chegou perto de extravasar ontem à tarde, como na área do cais

Chegada de frio e a chuva trazem alerta ao Estado

Até ontem à noite, eram contabilizados 733 pessoas e 139 animais resgatados. São 20 municípios em emergência e um em calamidade

Em mais um ciclo climático que desafia os gaúchos, a breve trégua da chuva no fim de semana não traz o alívio esperado para os atingidos pelas cheias. Isso porque a onda de frio que chega ao RS tende a agravar a situação dos que estão fora de casa.

Conforme a MetSul Meteorologia, a baixa temperatura, apesar de proporcionar tempo estável nas regiões Sul, Litoral Sul e Litoral Médio, chega acompanhada de fortes rajadas de vento. Assim, a atenção da Defesa Civil também está voltada para

o vento, principalmente na região Sul, capaz de retardar o deságue da Lagoa dos Patos, e por consequência pode impactar o Guaíba. A combinação vento Sul e novas precipitações no Norte do Estado pode elevar o nível em até 50cm, causando transtornos ainda mais severos em Porto Alegre, ou mesmo impedindo o retorno dos desalojados para suas casas. Ontem, o Guaíba invadiu um trecho de 100 metros da rua João Moreira Maciel, na zona Norte, no início da noite de ontem, embaixo da nova ponte. A água ocupou

PEDRO PIEGAS



No início da noite de ontem, água invadiu a rua embaixo da ponte nova

TAQUARI E URUGUAI

Rio baixa no Vale. Na Fronteira, Uruguai sobe

As águas do Taquari vêm recuando nas ruas de Lajeado. No pico da enchente, o rio chegou a medir 22,65 metros, cerca de 3,65 metros acima da cota de inundação e 9,65 metros acima do seu leito normal. O cenário deste ano foi menos assustador do que em 2024, quando ultrapassou os 30 metros e atingiu o maior nível da história em Lajeado. Em decorrência das chuvas da semana passada, o abrigo temporário do Parque do Imi-

grante recebeu 101 famílias, totalizando 261 pessoas. Ontem apenas 15 famílias (48 pessoas) permaneciam no abrigo.

Em Muçum e Roca Sales, as intensas chuvas da semana trouxeram de volta um velho temor. Por mais que o nível dos rios se mantivesse abaixo da cota de inundação, moradores não desgrudavam os olhos da água, atentos a qualquer sinal de elevação. O medo é herança das enchentes de setembro de 2023

meia pista e os veículos eram desviados para a outra faixa.

Com uma ligeira pausa, a chuva volta nesta semana. A instabilidade afeta principalmente a metade Norte do RS. A tendência é que ocorra com mais força no começo desta segunda-feira.

O retorno se dá em um momento em que muitos rios estão sobrecarregados ou fora dos leitos. O rio Taquari, que teve cheia na semana passada, deve receber novo volume significativo de chuva. Os volumes até o meio da tarde de ontem eram baixos e não ofereciam preocupação imediata.

CHEIAS. Subiu para 126 o número de municípios afetados pelas chuvas no Rio Grande do Sul, de acordo com balanço divulgado pela Defesa Civil do Estado neste domingo. Além disso, há 5.958 pessoas desalojadas. O RS contabiliza três mortes, embora um óbito ocorrido em Aratiba esteja sob investigação, e há uma pessoa oficialmente desaparecida. Até o início da noite de ontem, eram contabilizados 733 pessoas e 139 animais resgatados. São 20 municípios em situação de emergência e um em estado de calamidade pública.

e maio deste 2024. Em Roca Sales, a cena se repetiu. Em diversos pontos da cidade, moradores paravam para observar o curso do rio Taquari. Na cidade, a prefeitura já instalou uma sirene de alerta para emergências, como medida de prevenção.

O rio Uruguai segue crescendo em Uruguaiana, na Fronteira Oeste. Ontem seguia em cota de inundação com 9,22 metros, segundo medição do Serviço Geológico do Brasil.

GRUPO DA SAÚDE UNIVERSAL RS / DIVULGAÇÃO / CP



Mais de 60 doadores se dividiram para doar sangue em Porto Alegre

DOAÇÃO DE SANGUE

Campanha mobiliza voluntários

O Grupo da Saúde Universal do Rio Grande do Sul (GSU RS) realizou na manhã deste sábado mais uma ação da campanha Junho Vermelho, que visa aumentar os estoques de sangue de hospitais de Porto Alegre e do Estado. Desta vez, mais de 60 voluntários se dividiram para fazer as doações no Hospital de Clínicas e na Santa Casa de Porto Alegre. “Doar sangue é doar vida e é uma expressão de amor ao próximo, que é um dos mandamentos que Deus nos deixou. E não há uma maneira melhor para expressar este amor do que doando um pouco do sangue. É só uma bolsa para quem precisa, independente de reli-

gião e crença. O senhor Jesus doou todo o sangue dele para toda a humanidade. Doe você também. Procure um banco de sangue e salve vidas. Uma doação salva até quatro vidas”, declarou o bispo Lúcio Freitas, coordenador do GSU no RS.

No sábado, 25 doadores da Universal de Viamão e do bairro Cristal, mais 12 voluntários da Igreja Adventista de Nova Hartz, doaram no Hospital de Clínicas da Capital. Outro grupo com 25 voluntários do GSU RS fez doações na Santa Casa de de Porto Alegre. O objetivo é conscientizar as pessoas sobre a necessidade de doar sangue para salvar vidas.

FABIANO DO AMARAL



Secretaria Municipal de Saúde tem conjunto de estratégias para os hospitais

CAPITAL

Em julho, mais oito leitos clínicos

Porto Alegre contará, já no começo de julho, com a abertura de mais oito leitos clínicos e dez de UTI pediátrica no Instituto de Cardiologia, ampliando a capacidade de atendimento diante da alta demanda por internações. A medida faz parte do conjunto de estratégias emergenciais adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde, para enfrentar a atual situação de superlotação nos hospitais da Capital.

O Instituto de Cardiologia está promovendo um processo seletivo de profissionais. Além disso, a instituição conseguiu parte dos equipamentos para a abertura dos leitos, como berços, camas pediátricas e cardioversor.

Os novos leitos somam-se aos 100 já abertos no início da Operação Inverno, em maio: 51 para enfermaria adulto (Hospital Vila Nova e Restinga), dez para UTI pediátrica (Hospital Vila Nova), oito para enfermaria e emergência pediátrica (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas) e 31 para enfermaria pediátrica (Hospital Restinga). Além destes, mais 42 exclusivos para crianças com síndromes respiratórias agudas graves foram distribuídos entre os principais hospitais da Capital: Hospital de Clínicas (11 leitos), Hospital Nossa Senhora da Conceição (15), Hospital Vila Nova (dez) e Santa Casa de Misericórdia (seis).

TEMPO E CLIMA
correio@correiodopovo.com.br



PORTO ALEGRE - PREVISÃO PARA 7 DIAS

SEGUNDA
6° | 14°

TERÇA
4° | 13°

QUARTA
3° | 18°

QUINTA
9° | 15°

SEXTA
7° | 16°

SÁBADO
8° | 17°

DOMINGO
6° | 13°

Ar gelado chega com vento forte

Frente fria traz chuva, que pode ser localmente forte e com temporais isolados de granizo e raios, no Norte e no nordeste gaúcho. Chove mais forte no Alto Uruguai, Campos de Cima da Serra e no Litoral Norte perto de Torres. No decorrer do dia, com a chegada de uma poderosa massa de ar frio, a frente se afasta e o tempo melhora com sol e nuvens em todo o Estado. Nuvens isoladas podem trazer neve ou chuva congelada em pontos como do Sul e do norte do Estado. A temperatura despenca com tarde fria. Faz muito frio hoje à noite. O ar frio chega com vento moderado a forte e muito baixa sensação térmica.

GUAÍBA

Nível do Guaíba estava em 2,68 metros ontem no fim da tarde no Cais Central, praticamente estabilizado. Preocupa entre hoje e o começo da terça o vento que deve soprar muito forte de Oeste a Sul no norte da Lagoa dos Patos, gerando represamento e que pode fazer o nível subir muito e rapidamente, talvez atingindo a cota de inundação de 3 metros no Cais Central. O vento gerará ondas com chance de alagamentos em Ipanema e no extremo-sul da cidade. A situação tende a piorar nas ilhas.

ÍNDICE UV

PORTO ALEGRE | HOJE

EXTREMO
ALTO
MÉDIO
BAIXO

LEGENDA



SOL

NASCENTE
7h21min
POENTE
17h33min

CLIMATOLOGIA

PORTO ALEGRE
MÉDIA HISTÓRICA
JUNHO
Chuva: 130,4 mm
Mínima: 11,3°C
Máxima: 20,3°C

LUA

NOVA
25/6
CRESCENTE
2/7
CHEIA
10/7
MINGUANTE
18/6

ALERTA DE INTENSA E LONGA ONDA DE FRIO

Duas poderosas massas de ar polar vão chegar ao Estado, trazendo prolongada e intensa onda de frio com marcas congelantes, geada generalizada e possibilidade de precipitação invernal, o que agravará o drama dos flagelados pela enchente. A primeira e intensa massa de ar frio vai ingressar no Rio Grande do Sul hoje com vento moderado a forte, trazendo acentuada queda de temperatura e muito baixa sensação térmica, em especial no final do dia. Amanhã, o centro da massa de ar polar estará sobre o sul do Brasil. Entre quarta e quinta-feira, o ar mais gelado vai se afastar para o oceano, mas o começo da quarta-feira será de temperaturas muito baixas e em alguns locais excepcionalmente baixas antes de um maior aquecimento esperado à tarde. Esta incursão de ar polar que chega no começo desta semana será a de maior força ao alcançar o sul do Brasil neste ano até o momento. Com ar seco e vento mais fraco, as madrugadas de terça e quarta serão as mais frias da semana. Hoje, já que o ar frio estará recém ingressando, a grande maioria das localidades deve ter as mínimas no fim do dia. Pelo vento forte, sensação térmica de até -5°C a -10°C

nos Aparados na próxima noite. Mínimas amanhã e quarta abaixo de 5°C generalizadas e grande número de municípios deve ter mínimas perto e abaixo de zero grau. A madrugada de quarta, principalmente, deve ser mais gelada. No Planalto Sul Catarinense, marcas tão baixas quanto -5°C a -8°C. Nos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul, mínimas em geral de -2°C a -4°C, mas em Ausentes pode fazer entre -5°C e -6°C. Haverá geada ampla, sobretudo na quarta. As condições para a neve são muito menos propícias que no evento do fim de maio no sul do Brasil, mas na província de Buenos Aires (onde já nevava ontem) e no Uruguai a neve pode cair hoje em locais em que o fenômeno é raro, inclusive nas duas capitais do Prata. Alguns dados apontam chance de precipitação invernal (neve, chuva congelada ou graupel) para pontos do sul gaúcho, Campos de Cima da Serra, norte gaúcho, Planalto Sul e Meio-Oeste Catarinense e o Planalto de Palmas entre hoje à noite e o começo da segunda. Uma segunda intensa massa de ar polar intensa chega ao Estado no próximo fim de semana, prolongando o frio intenso até o começo de julho.

HÁ UM SÉCULO NO CORREIO DO POVO

Pesquisa: JULIANO BRUNI | jbpereira@correiodopovo.com.br

Do Correio do Povo do dia 23 de junho de 1925, terça-feira, edição nº 147:

O transporte ferroviário para na Bolívia

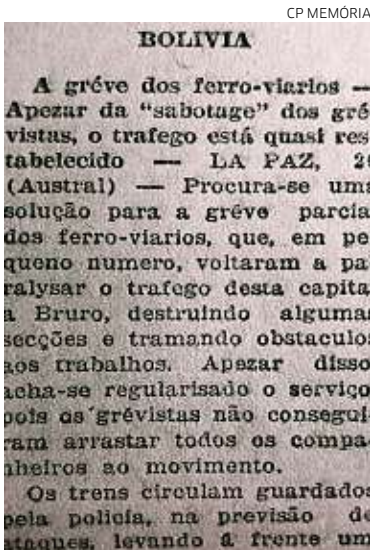
“Procura-se uma solução para a greve parcial dos ferroviários, que, em pequeno número, voltaram a paralisar o tráfego desta capital a Oruro, destruindo algumas seções e tramando obstáculos aos trabalhos. Apesar disso, acha-se regularizado o serviço, pois os grevistas não conseguiram arrastar todos os companheiros ao movimento. Os trens circulam guardados pela polícia, na previsão de ataques, levando à frente um autocarril com empregados,

que examinam a linha, a fim de evitar descarrilamentos. A causa do movimento foi determinada pela suspensão do empregado Angel Dossori, que, achando-se o autofoguista licenciado, deixou a mesma expirar a licença, voltando a reassumir o posto, quando soube que havia sido substituído. Acredita-se que a greve não prosseguirá, pois que se apresentam normalmente, aos seus postos, maquinistas e demais empregados ferroviários.”

São José e a chuva

“Anteontem, em match de campeonato da APAD [Associação Porto-alegrense de Desportos], deviam se encontrar os quadros do veterano Grêmio Porto-Alegrense e os do S. C. São José. Devido ao

mau tempo reinante, essas provas não se realizaram, ficando transferidas para o próximo domingo. Não é de estranhar [...] Em poucas palavras: o São José devia jogar, e basta se falar nes-



CP MEMÓRIA

Centro paleontológico

“Como noticiou o nosso serviço telegráfico de anteontem, em Santa Maria foram encontrados fragmentos de esqueletos fósseis pelo dr. Junge Guilherme Fischer, no lugar denominado Alemoa, descoberta que motivou a vinda ao Rio Grande do Sul dos engenheiros Joviano Pacheco e Guilherme Florence, membros da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo, a fim de estudar as camadas vermelhas do Rio do Rastro e o local onde foi descoberto o fóssil, com o fim de organizarem uma carta geológica de São Paulo, relacionando as camadas semelhantes de lá com as de Santa Maria, que hoje é um lugar clássico na zoologia do Brasil. Aqueles engenheiros visitaram o local da descoberta e estiveram com o dr. Gran, sendo encontradas vértebras, unhas e costelas estranhas, que vão ser expedidas para São Paulo, a fim de serem estudadas, classificadas e posteriormente recolhidas ao Museu do Ipiranga. Terminada a missão que os trouxe ao Rio Grande do Sul, os drs. Guilherme Florence e Joviano Pacheco [...] vieram a esta capital, aqui chegando anteontem [...]”

23 de junho na história

1861 Inaugurada por D. Pedro II a primeira rodovia macadamizada da América Latina, entre Petrópolis e Juiz de Fora.
1868 O americano Christopher Latham Sholes recebe a patente da máquina de escrever.
1894 O Comitê Olímpico Internacional é fundado em Paris por iniciativa

va do barão francês Pierre de Coubertin e do empresário grego Demetrios Vikelas.
1956 Gamal Abdel Nasser é eleito presidente do Egito por esmagadora maioria em referendo público.
1961 Entra em vigor o Tratado da Antártida, reservando o continente como área de investigação científica

ca e desmilitarizando a região.
1972 O presidente Richard Nixon e o chefe de gabinete da Casa Branca H. R. Haldeman são gravados elaborando a obstrução da investigação sobre o Caso Watergate.
2016 Brexit: a população britânica vota pela saída do Reino Unido da União Europeia.

A grafia está atualizada para as normas atuais, à exceção dos nomes próprios

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e acesse a versão estendida com mais fatos históricos direto das páginas do Correio



LOTÉRIAS | NÚMEROS EXTRAOFICIAIS

RESULTADOS DE SÁBADO

FEDERAL	CONCURSO 5.976
1°	17.232
2°	53.315
3°	51.114
4°	39.824
5°	74.203

QUINA	CONCURSO 6.759
16 20 23 27 73	

LOTOFÁCIL	CONCURSO 3.423
01 02 03 04 08	
11 12 14 15 17	
18 19 20 22 23	

+MILIONÁRIA	CONCURSO 261
17 21 25 28 31 41	
Trevos da sorte: 4 e 6	

MEGA-SENA	CONCURSO 2.878
15 16 43 46 47 51	

DIA DE SORTE	CONCURSO 1.079
01 05 06 19 26 29 31	
Mês da sorte: Fevereiro	

TIME MANIA	CONCURSO 2.258
02 18 36 41 43 59 70	
Time: Cruzeiro / MG	

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira os resultados atualizados



Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

M2 SERVIÇOS EM PEDIATRIA E GINECOLOGIA LTDA.

CNPJ 36.965.475/0001-60 - NIRE 43 2 0865358 4
ASSEMBLEIA DE SÓCIOS. São convocados os senhores sócios da empresa **M2 SERVIÇOS EM PEDIATRIA E GINECOLOGIA LTDA.**, a se reunir em Assembleia de Sócios que se realizará no dia 27/06/2025 às 17:00 horas, em formato híbrido, no endereço Av. Ipiranga, 6681, Prédio 99A - Sala 217, Porto Alegre/RS ou através do link www.whereby.com/m2medicos, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Deliberação sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2024 (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido); b) Deliberação sobre a distribuição dos resultados apurados no exercício 2024; c) Assuntos Gerais. Porto Alegre, 17 de junho de 2025. Mara Rosane Nunes Oliveira - Administradora (Não Sócia).

M2 SERVIÇOS MÉDICOS EM CLÍNICA GERAL LTDA.

CNPJ 36.588.881/0001-50 - NIRE 43 2 0863019 3
ASSEMBLEIA DE SÓCIOS. São convocados os senhores sócios da empresa **M2 SERVIÇOS MÉDICOS EM CLÍNICA GERAL LTDA.**, a se reunir em Assembleia de Sócios que se realizará no dia 27/06/2025 às 16:00 horas, em formato híbrido, no endereço Av. Ipiranga, 6681, Prédio 99A - Sala 217, Porto Alegre/RS ou através do link www.whereby.com/m2medicos, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Deliberação sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2024 (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido); b) Deliberação sobre a distribuição dos resultados apurados no exercício 2024; c) Assuntos Gerais. Porto Alegre, 17 de junho de 2025. Mara Rosane Nunes Oliveira - Administradora (Não Sócia).



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul torna público que realizará o PREGÃO ELETRÔNICO abaixo referido:

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 19/2025 PROCESSO N.º 4040-01.00/24-9

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços contínuos de manutenção, assistência e orientação técnica, instalação de equipamentos de gravação, sonorização e amplificação, e operação de equipamentos de sonorização e amplificação ambiental, de propriedade da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, através da alocação de equipe de funcionários nas dependências da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, conforme especificações e condições previstas no Edital, em seus Anexos e no Termo de Referência SEI nº 3884701 e Anexos.

Recebimento das propostas: a partir das 9h do dia 23 de junho de 2025.

Abertura das propostas: às 9h do dia 07 de julho de 2025.

Início da sessão de disputa de preços: às 9h30min do dia 07 de julho de 2025, com tempo de disputa de 10 (dez) minutos, acrescido do tempo aleatório determinado pelo sistema.

O encaminhamento das propostas pertinentes ao referido Pregão Eletrônico, bem como a sessão supracitada dar-se-ão no endereço eletrônico www.pregaoonlinebanrisul.com.br.

O Edital e seus Anexos estão disponíveis na Internet, nos seguintes endereços: www.pregaoonlinebanrisul.com.br e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

CLÁUDIA REGINA BONALUME,
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

Celc

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

ABERTURAS PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL PE 9235/2025 Objeto: Permissão Onerosa de Uso de Espaço Público para realização de voos panorâmicos no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil para a realização da Expointer de 2025.
DATA: 07/07/2025, às 09h. **PROCESSO:** 25/1502-0000025-9.

EDITAL PE 9236/2025 Objeto: Permissão Onerosa de Uso de Espaço Público para instalação do Parque de diversões no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil para a realização da Expointer de 2025.
DATA: 07/07/2025, às 09h. **PROCESSO:** 25/1502-0000023-2.

EDITAL PE 9237/2025 Objeto: Serviço de Atenção Domiciliar em Santo Ângelo/RS.
DATA: 09/07/2025, às 09h. **PROCESSO:** 24/2000-0086947-7.

EDITAL PE 9238/2025 Objeto: Serviço de Atenção Domiciliar em Passo Fundo/RS.
DATA: 09/07/2025, às 14h. **PROCESSO:** 25/2000-0040230-2.

EDITAL PE 9239/2025 Objeto: Serviço de Atenção Domiciliar em Sarandi/RS.
DATA: 10/07/2025, às 09h. **PROCESSO:** 25/2000-0043158-2.

EDITAL PE 9240/2025 Objeto: Serviço de Atenção Domiciliar em Passo Fundo/RS.
DATA: 10/07/2025, às 14h. **PROCESSO:** 25/2000-0028825-9.

ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA ELETRÔNICA

Chamada Pública Eletrônica 0002/2025 Processo 24/1400-0008575-4
Objeto: Contratação de operação de crédito interno, no valor de R\$ 1.100.000.000,00 (um bilhão e cem milhões de reais) com garantia da União, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e suas alterações, destinada à reestruturação de passivos.
DATA: 12/08/2025, às 09h. **PROCESSO:** 24/1400-0008575-4.

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REAGENDAMENTO

Pregão Eletrônico 9034/2025 Processo 24/2000-007868-3
Objeto: Postos de trabalho de cuidadores em saúde e supervisor, para atuarem nos Serviços Residenciais Terapêuticos do Hospital Psiquiátrico São Pedro em Porto Alegre e Viamão.
A Diretora do Departamento de Licitações Centralizadas da Subsecretaria da Administração Central de Licitações do RS - CELIC, no uso de suas atribuições, torna pública a retificação do edital em epígrafe.
REAGENDA-SE a data da abertura da sessão para o dia 10 de julho de 2025, às 09 horas.

AVISO DE REVOGAÇÃO PARCIAL

Leilão Eletrônico 0010/2025 Processo 25/1300-0000518-0
Objeto: Alienação de Veículos Automotores Diversos Classificados como Recuperáveis e Irrecuperáveis, pertencentes à Administração Pública Estadual.
A CPL/CELIC, designada pela Portaria nº 190/2024 e seus anexos, no uso de suas atribuições, torna pública a REVOGAÇÃO DO LOTE 31 da etapa 01 do certame acima, nos termos do artigo 71, "caput", no § 3º da Lei nº 14.133/21, conforme solicitação da DIMOB e PC às fls. 721/731 do processo.

Felipe Moreira Cruzeiro
Subsecretário CELIC/SPGG

Incêndio em cesto de balão mata oito em Santa Catarina

Quatro morreram carbonizados e quatro se jogaram do balão quando estava no ar, já em chamas. O acidente ocorreu em Praia Grande (SC)

REDES SOCIAIS / REPRODUÇÃO / CP



Um maçarico teria causado o incêndio que tomou conta da cesta do balão

As oito pessoas que morreram na queda de um balão de ar quente em Santa Catarina não conseguiram saltar no início do incêndio, segundo o delegado Tiago Luiz Lemos, responsável pela DP de Praia Grande, cidade onde ocorreu a tragédia, em relato no qual detalha o depoimento do piloto, cuja identidade não foi divulgada. Ao perceber o início do incêndio, o piloto teria conseguido baixar o balão. Ao se aproximar do solo, segundo o relato, ele ordenou que as pessoas pulassem e saltou com elas. Treze sobreviveram. Algumas, porém, não conseguiram deixar o balão que, mais leve, alçou voo de novo. No ar, quatro pessoas pularam e quatro morreram carbonizadas. Queimado, o balão caiu em Cachoeira do Bom Jesus, em Praia Grande. A cidade é um tradicional destino de balonismo, conhecida como "Capadócia brasileira".

Entre os sobreviventes, dois estão hospitalizados, segundo Lemos. A Sobrevoar, empresa que prestava serviços, informou que havia 21 pessoas, incluindo o piloto. O Estadão não conseguiu localizar a empresa.

O incêndio teria começado com um maçarico usado para reacender a chama do balão, caso o fogo apagassem durante o voo. Além disso, o extintor de incêndio, segundo depoimento de testemunhas na delegacia, não teria funcionado.

O piloto do balão, assim como o proprietário da empresa responsável pelo voo, podem ser

presos caso seja comprovado homicídio doloso ou culposo, afirmou a Polícia Civil catarinense. A informação foi divulgada pelo delegado-geral, Ulisses Gabriel, durante coletiva de imprensa no sábado. Conforme Gabriel, o voo tinha autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para ser realizado, assim como o piloto estava com as licenças em dia. "A Polícia Civil cumprirá a investigação dos fatos e verificará se emergem práticas criminosas e, por consequência, indiciamentos. Nós estamos apurando os fatos e vamos verificar se há materialidade e autoria da prática de algum crime", ressaltou Gabriel. O balão que caiu tinha capacidade para carregar até 27 pessoas, ou 2.875 kg. O piloto e cinco pessoas foram ouvidas.

Uma mulher que faria o passeio de balão no mesmo horário

do trajeto que vitimou as oito pessoas, narrou "cenas de horrores" ao presenciar o acidente. Segundo a contadora Jamile Santos, o balão em que estava não levantou voo após ficar preso em uma árvore. Ela afirmou que seu passeio ocorreria no dia 20, mas foi transferido para sábado por causa do mau tempo. Ela relatou ter visto o momento em que o balão da empresa "começou a fumacear e descer".

Vídeos divulgados nas redes sociais mostram que, durante a queda, o balão já estava em chamas e o cesto se solta antes de chegar ao chão. Também é possível ver passageiros caindo. As hipóteses sobre a causa do acidente são investigadas pela Polícia Civil e pelo Ministério Público catarinense. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) diz verificar a situação da tripulação e do balão.

Três gaúchos entre os mortos no acidente

REPRODUÇÃO / CP

Dos oito passageiros do balão, três eram naturais do Rio Grande do Sul. Juliane Jacinta Sawicki, 36 anos, era engenheira agrônoma e nasceu em Carlos Gomes, no Norte do Estado. Em seu perfil no Facebook, Juliane mantinha em sua biografia a frase que repercutiu nas redes sociais após a sua morte: "O mundo está nas mãos daqueles que têm a coragem de sonhar e de correr o risco de viver seus sonhos." Ela estava junto com o namorado, o bancário Fábio Luiz Izycki, 42 anos, também nascido no RS, em Barão de Cotegipe, cidade situada na divisa do RS com Santa Catarina.

Natural de Encantado, o patinador Leandro Luzzi, 33 anos, dava aulas na cidade de Brusque, no Vale do Itajaí. Ele foi integrante da seleção brasileira de patinação artística no campeonato realizado na Argentina.



Casal Fábio e Juliane (E) e o patinador Leandro Luzzi foram os gaúchos mortos



As catarinenses Leane Elizabeth Herrmann e sua filha Leise Herrmann Parizotto também morreram no acidente. Leciane Herrmann Parizotto, também filha de Leane, sobreviveu ao acidente. Natural de Ipira, Leane tinha 70 anos. Era formada em Administração e em Pedagogia

e morava em Joaçaba. Leise era médica e servidora pública na Prefeitura de Blumenau. Também morreram no acidente o casal Everaldo da Rocha e Janaina Moreira Soares, de Joinville, e o oftalmologista André Gabriel de Melo, que vivia em Fraiburgo, Santa Catarina.

Arte & Agenda

E-mail | cultura@correiodopovo.com.br

Mostra sobre cultura tcheca em Venâncio Aires

‘Gigantes da Cultura Tcheca’ chegou ao município gaúcho na última terça, 17, e segue até o próximo dia 31 de julho

Depois de atrair a atenção de mais de 12 mil visitantes na Biblioteca Pública do Estado, em Porto Alegre, entre os meses de dezembro de 2024 e março de 2025, a exposição “Gigantes da Cultura Tcheca” chegou ao município de Venâncio Aires na semana passada.

Aberta ao público no dia 17 de junho, no Museu de Venâncio Aires, a mostra celebra a rica literatura e história tcheca em um dos municípios gaúchos com a maior concentração de descendentes de boêmios, fortalecendo os laços culturais entre Brasil e República Tcheca.

A exposição dedica-se a destacar a vida e a obra de Franz Kafka e Karel Capek, apresentando suas contribuições para a literatura e a cultura mundial. Além disso, a mostra presta



CRIS VON APPEN / DIVULGAÇÃO / CP

Curador Salus Loch (no alto, à esquerda) e autores descendentes como a homenageada Hilda Flores (sentada à direita)

uma homenagem especial aos escritores venâncio-aireses de descendência boêmia, como Hilda Agnes Hübner Flores, Antônio Pilz, Rosmeri Menzel, Clari-

ce Dörr, Ana Júlia Riedel e Flávio Luiz Seibt.

A cerimônia de abertura na terça-feira, dia 17, foi prestigiada pelo presidente do Museu de

Venâncio Aires, o médico Cristiano Pilz, pelo coordenador da Casa da Memória Unimed Federação/RS e curador da exposição em Porto Alegre, Salus

Loch, além da autora homenageada, a escritora e historiadora Hilda Agnes Hübner Flores, reforçando a relevância cultural do evento.

Com apoio da Embaixada da República Tcheca no Brasil, Consulado da República Tcheca em São Paulo, Associações Tchechas do Rio Grande do Sul, Associação dos Amigos da Biblioteca Pública do Estado e Instituto Unimed/RS, a iniciativa promove um importante intercâmbio cultural entre o Brasil e a República Tcheca.

A exposição ficará aberta ao público até o próximo dia 31 de julho e tem entrada gratuita. Para os interessados em visitá-la, o endereço do Museu de Venâncio Aires é na rua Osvaldo Aranha, 1021. Mais detalhes pelo museuvaires.com.br e pelo Instagram @museuvaires.



BRUNA FRAGA / DIVULGAÇÃO / CP

‘Degustação de Movimentos’ é promovido pelo Mimese Cia. de Dança-Coisa

DEGUSTAÇÃO

Ciclo de dança no Centro Cultural da Ufrgs

Nesta segunda-feira, 23, às 19h, acontece mais um encontro do ciclo “Degustação de Movimentos”, promovido pelo Mimese Cia. de Dança-Coisa no Centro Cultural da Ufrgs. A participação é gratuita e não requer inscrição prévia.

Conduzidos pela bailarina e professora Luciana Paludo, os encontros são independentes entre si e envolvem apresentação

de repertório do coletivo, experimentação de movimentos, improvisações e exercícios de composição. O foco do trabalho está na relação entre a preparação corporal para a dança e a composição coreográfica.

Até o final de 2025, o “Degustação de movimentos” ainda tem encontros nos dias 25 de agosto, 29 de setembro, 20 de outubro, 24 de novembro e 15 de

dezembro, sempre às segundas-feiras, das 19h às 21h. Não é necessário ter experiência prévia em dança para participar.

O Centro Cultural da Ufrgs está localizado na rua Eng. Luiz Englert, 333 (acesso pelo lado interno do campus, no andar térreo). O Mimese Cia. de Dança-Coisa é um projeto destinado à pesquisa de movimento, atuação cênica e produção de arte.

CINEMA

ESTREIA

ELIO

De Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elio é um menino extremamente sonhador e a dificuldade em se encaixar o torna um garoto solitário. Sua fascinação pelo espaço pela vida fora da Terra acabam o levando por engano para um reino onde opera uma organização interplanetária que abriga representantes de múltiplas galáxias. Animação.

DUBLADO - Cineflix Total 2 (15h50 - 18h), Cineflix Total 5 (14h), Cineflix Total 3D 2 (13h40), Cinemark Barra 5 DBOX (15h30), Cinemark Barra 5 DBOX 3D (18h - 20h30), Cinemark Barra 8 (14h - 16h20), Cinemark Barra 8 3D (18h45), Cinemark Canoas 3 (15h30), Cinemark Canoas 3D 3 (18h - 20h30), Cinemark Canoas 3D 7 (14h05 - 16h25), Cinemark Ipiranga 2 (15h30), Cinemark Ipiranga 2 3D (18h - 20h30), Cinemark Wallig 4 (15h30), Cinemark Wallig 4 3D (18h - 20h30), Cinesystem Bourbon Country 2 (14h - 16h05 - 18h10), Cinesystem São Leopoldo 1 (13h30 - 15h35 - 17h40 - 19h45), Cinesystem São Leopoldo 4 (14h20 - 16h25), GNC Iguatemi 3 (13h10 - 15h20 - 17h30 - 19h40), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (13h30), GNC Moinhos 1 (14h25 - 16h30 -

18h30), GNC Praia de Belas 3 (13h - 15h - 17h), GNC Praia de Belas 4 (13h10 - 15h20 - 17h30 - 19h40), UCI Canoas 4 (14h30 - 18h50), UCI Canoas 4 3D (16h40 - 21h), UCI Canoas 7 (15h - 17h20 - 19h40 - 21h55).

LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 2 (20h15), **EXTERMINIO 3: A EVOLUÇÃO** De Danny Boyle (ENG). Com Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Já se passaram três décadas desde que o vírus da raiva escapou do laboratório de pesquisas e contaminou grande parte da humanidade, transformando-os em zumbis aterrorizantes. Agora, acompanhamos as estratégias de sobrevivência de um grupo que encontrou um jeito de viver entre as criaturas. Terror.

DUBLADO - Cineflix Total 4 (21h30), Cinemark Canoas 4 (19h45 - 22h25), Cinemark Canoas 6 (18h45 - 21h35), Cinemark Ipiranga 3 (15h50 - 18h40 - 21h20), Cinemark Wallig 3 (15h - 17h45 - 20h45), Cinesystem São Leopoldo 5 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), GNC Iguatemi 1 (13h45 - 18h45), GNC Iguatemi 3D 4 (22h), GNC Praia de Belas 1 (22h), GNC Praia de Belas 2 3D (13h45 - 16h15 - 18h45), UCI Canoas 3 (14h20 - 19h30).

LEGENDADO - Cinemark Bar-

ra 1 (15h45 - 18h30 - 21h30), Cinesystem Bourbon Country 3 (19h - 21h20), GNC Iguatemi 1 (16h15 - 21h15), GNC Praia de Belas 2 3D (21h15), UCI Canoas 3 (16h50 - 22h).

STELLA: VÍTIMA E CULPADA

De Kilian Riedhof (GER). Com Paula Beer, Jannis Niewöhner, Katja Riemann. Uma jovem garota judia chamada Stella Goldschlag vivia na Alemanha durante o período da Segunda Guerra ao lado de seus familiares. Apesar da grande repressão frequente em seu país, ela nunca deixou de sonhar com uma incrível carreira como cantora de jazz que poderia ter em seu futuro. Drama.

LEGENDADO - GNC Moinhos 2 (15h50 - 18h20),

EM CARTAZ

BAILARINA

De Len Wiseman (EUA). Com Ana de Armas, Keanu Reeves, Ian McShane. A trama faz parte do universo expandido de John Wick e segue uma assassina habilidosa, que foi treinada nas tradições da organização Ruská Roma. Ela busca vingança contra aqueles que assassinaram sua família. Ação.

DUBLADO - Cineflix Total 3 (21h35), Cinemark Canoas 5 (22h15), Cinemark Ipiranga 4 (22h), Cinemark Wallig 1 (21h), Cinesystem São Leopoldo 3 (21h15), GNC Iguatemi 2 (19h),

GNC Praia de Belas 3 (21h50), UCI Canoas 1 (22h05).

LEGENDADO - Cinemark Barra 6 (19h30 - 22h15), GNC Iguatemi 2 (21h30), GNC Moinhos 3 (13h45), GNC Moinhos 4 (22h), GNC Praia de Belas 3 (16h50 - 22h).

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

De Dean DeBlois (CAN). Com Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Na ilha de Berk, onde vikings e dragões convivem em constante conflito, vive Soluço, um jovem imaginativo e subestimado pelo pai, o Chefe Stoico. Soluço não possui habilidade para caçar dragões, mas busca provar seu valor. Tudo muda quando ele deruba um temido Fúria da Noite, mas, em vez de matá-lo, forma uma amizade com o dragão. Ação.

DUBLADO - Cineflix Total 1 (15h30 - 18h15 - 20h50), Cineflix Total 2 (20h10), Cineflix Total 3 (13h50 - 16h25 - 19h), Cinemark Barra 2 (22h), Cinemark Barra 2 3D (16h30), Cinemark Barra 3 (14h45 - 17h30), Cinemark Barra 4 DBOX (15h15), Cinemark Barra 4 DBOX 3D (18h15 - 21h), Cinemark Barra 5 (14h50 - 18h35 - 21h25), Cinemark Canoas 2 (15h45 - 18h30 - 21h15), Cinemark Canoas 5 (14h - 16h45 - 19h30), Cinemark Canoas 3D 7 (14h50 - 17h35 - 20h20), Cine-

mark Ipiranga 1 (15h20 - 20h40), Cinemark Ipiranga 5 (16h - 18h50 - 21h40), Cinemark Wallig 1 (18h15), Cinemark Wallig 5 (16h15 - 19h - 21h45), Cinemark Wallig 8 IMAX 3D (14h45), Cinesystem Bourbon Country 4 (13h30 - 16h - 18h30), Cinesystem São Leopoldo 2 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), Cinesystem São Leopoldo 4 (18h30 - 21h), GNC Iguatemi 2 (14h), GNC Iguatemi 5 (13h05 - 15h45 - 18h15 - 20h45), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (16h), GNC Moinhos 2 (13h20), GNC Moinhos 3 (16h15), GNC Moinhos 3D 4 (17h30), GNC Praia de Belas 5 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), GNC Praia de Belas 6 (13h30 - 16h - 18h30 - 21h), UCI Canoas 2 (14h - 19h10), UCI Canoas 2 3D (16h35 - 21h45), UCI Canoas 5 (15h15 - 17h45 - 20h20).

LEGENDADO - Cinemark Barra 2 3D (19h15), Cinemark Barra 3 (20h15), Cinemark Wallig IMAX 3D 8 (17h30 - 20h15), Cinesystem Bourbon Country 3 (14h - 16h30), GNC Iguatemi 2 (16h30), GNC Moinhos 1 (20h30).

HOMEM COM H

De Esmir Filho (BR). Com Jesuíta Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis. Cinebiografia de Ney Matogrosso, Homem com H apresenta a intensa trajetória do artista desde a infância

até se tornar uma das grandes figuras da música e cultura brasileira. Biografia.

NACIONAL - GNC Iguatemi 3 (21h45), GNC Moinhos 2 (21h), GNC Praia de Belas 4 (21h40).

JUNE E JOHN

De Luc Besson (FR). Com Luke Stanton Eddy, Matilda Price, Ryan Reynolds. John é um homem comum que vive uma rotina monótona. John parece fazer o máximo para permanecer dentro de sua zona de conforto. Tudo muda, porém, quando ele esbarra com uma misteriosa mulher no metrô, que é o seu oposto. Drama.

LEGENDADO - GNC Moinhos 3 (18h40).

LULO & STITCH

De Dean Fleischer Camp (EUA). Com Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Stitch, o experimento 626, é um extraterrestre que é adotado como animal de estimação por Lilo, uma imaginativa e rebelde garota havaiana, e juntos eles descobrem o significado de família. Aventura.

DUBLADO - Cineflix Total 4 (14h30 - 16h50 - 19h10), Cinemark Barra 6 (14h30 - 17h), Cinemark Barra 7 (20h45), Cinemark Barra 3D 7 (15h - 17h45), Cinemark Canoas 1 (15h15 - 17h55 - 20h50), Cinemark Canoas 4 (14h15 - 16h55), Cinemark Ipiranga 1 (18h10), Cinemark Ipiranga 4

(14h - 16h40 - 19h20), Cinemark Wallig 1 (14h30), Cinemark Wallig 2 (16h - 18h40 - 21h15), Cinesystem Bourbon Country 1 (14h - 16h15 - 18h30 - 20h45), Cinesystem São Leopoldo 3 (14h30 - 16h45 - 19h), GNC Iguatemi 4 (13h15 - 15h30 - 17h40 - 19h50), GNC Iguatemi DOLBY ATMOS 6 (18h30), GNC Moinhos 4 (13h10 - 15h20), GNC Praia de Belas 1 (13h20 - 15h30 - 17h40 - 19h50), UCI Canoas 1 (14h10), UCI Canoas 6 (14h25 - 17h - 19h20 - 21h35).

LEGENDADO - GNC Moinhos 4 (19h55).

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL

De Christopher McQuarrie (EUA). Com Tom Cruise e Hayley Atwell. Ethan Hunt é acompanhado nos acontecimentos que sucederam sua missão ao lado da tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Ethan continua sua busca pela entidade, mas acaba se deparando com grandes governantes poderosos ao redor do mundo. Ação.

DUBLADO - UCI Canoas 1 (18h40).

LEGENDADO - Cinemark Barra 8 (21h15), GNC Iguatemi DOLBY ATMOS 6 (21h), GNC Moinhos 3 (20h45).

O COMBINADO NÃO SAI CARO

De Luiz Pinheiro (BR). Com Lara Tremouroux, Felipe Frazão, Bárbara Paz. Ao assinar um contrato de união estável para o plano de saúde, um casal sente o impacto da monogamia. Durante uma brincadeira entre amigos, os dois escolhem um “permitido” para si. Porém, quando a situação hipotética acaba virando realidade, eles repensam os limites e desejos da relação. Comédia.

NACIONAL - Cinesystem São Leopoldo 3 (13h).

O ESQUEMA FENÍCIO

De Wes Anderson (EUA). Com Benicio Del Toro, Mia Threaple, Michael Cera. Um dos homens mais ricos da Europa faz de tudo, inclusive trabalhar ao lado de sua única filha, para proteger sua empreitada comercial mirabolante. Ação.

LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 4 (21h).

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE

De Zach Lipovsky (CA). Com Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Terror.

DUBLADO - Cinesystem São Leopoldo 1 (21h50), UCI Canoas 1 (16h25).

ESPECIAL **MOSTRA “ANTIGUIDADES QUEER”**

Sala Rendação da Ufrgs **O BANDO DE ZAPATA (16h). FEITIÇO DA FLÓRIDA (19h).**

Savarauto agora é Savar.

SAVAR

TOYOTA | Mercedes-Benz | Jeep | RAM | MULTIMARCAS



GUARACY ANDRADE

gandrade@correiodopovo.com.br

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL / CP



Luciano Mota e Ana Pellini, secretária da Fazenda do município, com Fernanda Barth, secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre, e Valdecir Santos, presidente da Casacor RS

ERA DIGITAL

João Pedro Lamana Paiva, titular do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre, irá receber para a comemoração dos 160 anos da fundação do

cartório. No evento, será lançado o livro “O Registro na Era Digital”. A sessão de autógrafos será no dia 5 de julho, às 17h.

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL / CP



Claíta Magnani foi visitar o espaço da arquiteta e parceira Aclaene de Mello, no antigo terminal do Aeroporto Salgado Filho

MOSTRA DE GRAVURAS

“Arqueografias da Alma” é a mostra que a gravurista Miriam Tolpolar irá inaugurar no próximo dia 25, às 19h, no Centro Cultural da Ufrgs. Miriam é uma das mais prestigiadas artistas

da gravura gaúcha. A exposição tem a curadoria de Paulo Gomes e Jezabel Katz. Ao todo, são 12 trabalhos que a artista preparou para a mostra que fica até o dia 21 de agosto.

REPRODUÇÃO HUMANA

O pesquisador Marcos Kulmann, com uma extensa experiência em reprodução humana, após cinco anos no exterior, volta para assumir a direção científica da Nilo Frantz Medicina Reprodutiva. O objetivo do Grupo é investimento para o avanço

das pesquisas na medicina reprodutiva.

A área passou a ser liderada por Marcos Kulmann, embriologista, doutor em Biologia celular e do Desenvolvimento pela Academia Charles University e Fellow na Columbia University.



ACERVO MACRS / DIVULGAÇÃO / CP

Obra ‘Cover Boy’, de Rogério Nazari (1984) integra a mostra ‘Diálogos Contínuos – Temporalidades do HIV/Aids’

Três exposições abrem na CCMQ nesta terça-feira

Para marcar a abertura, uma mediação coletiva pelas três mostras, em diferentes andares do espaço cultural, será realizada às 17h

As Galerias Sotero Cosme, Augusto Meyer e Virgílio Calegari, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736) se preparam para receber novas exposições a partir desta terça-feira, 24 de junho, marcando a retomada das atividades nos espaços após a Bial do Mercosul. O ciclo de atividades reforça a atuação do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS) na CCMQ, um espaço que tem sido a casa do MAC-RS desde sua fundação, em 1992. Ambas instituições são da Secretaria da Cultura do Estado (Sedac).

Para abrir a agenda promovida pelo setor educativo do Museu, uma mediação coletiva pelas três exposições vai possibilitar um momento de reflexão e compartilhamento de sentidos entre artistas, curadores, educadores e visitantes.

As mostra são as seguintes: “Hecho a Mano - Desenhos e Esculturas de Patricio Farias”, “Diálogos Contínuos: temporalidades do HIV/Aids”, e “Lá embaixo era um outro mundo”.

“Hecho a Mano: Desenhos e Esculturas de Patricio Farias” tem curadoria de Gabriela Motta. “Diálogos Contínuos - Temporalidades do HIV/Aids” tem cura-

doria de Ricardo Ayres e João Eduardo Freitas para exposição coletiva de obras de vários artistas, como Jailton Moreira, Elida Tessler, Rogério Nazari e Mário Rohnelt, entre outros. “Lá embaixo era outro mundo”, com curadoria de Taís Cardoso, conta com obras de três artistas: Isabel Ramil, Marco Antônio Filho e Maria Helena Bernardes.

A mediação no dia da abertura começará às 17h, no 7º andar da CCMQ, na Fotogaleria Virgílio Calegari, seguirá para a Galeria Sotero Cosme, no 6º andar, e finalizará no 3º andar, na Galeria Augusto Meyer. Logo após, as mostras serão abertas.

TELEVISÃO

CANAL 2 | RECORD GUAÍBA

07h00 - JR 24H
07h05 - Guaíba No Ar
08h30 - Fala Brasil
09h35 - Hoje Em Dia
11h30 - Balanço Geral RS
15h30 - O Rico E O Lázaro
16h30 - Cidade Alerta
17h10 - JR 24H
17h15 - Cidade Alerta
17h40 - JR 24H
17h45 - Cidade Alerta
18h00 - Cidade Alerta RS
19h00 - Rio Grande Record
19h55 - Jornal Da Record
21h00 - Força De Mulher
22h00 - Reis
22h30 - Power Couple Brasil
23h45 - Chicago P.D. Distrito 21

CANAL 18 | RECORD NEWS

05h45 - Record News Rural
06h30 - Nosso Tempo
07h00 - Aldeia News
07h10 - Inovação & Negócios
07h30 - Zapping
08h00 - Record News Rural
08h45 - Alerta Brasil
10h30 - Hora News
12h00 - Hora News
13h30 - Conexão Record News
15h00 - Zapping
15h30 - Hora News
18h00 - Link News
18h45 - Esporte Record News
19h00 - News Das 19 Horas

19h45 - Elas Com A Bola
20h10 - Jornal Da Record
21h00 - Jornal Da Record News
22h00 - News Das 10
22h30 - Aldeia News
23h00 - Joga Nas 11
00h30 - Jornal Da Record
CANAL 4 | PAMPA
05h00 - Congresso Água
06h00 - Programa Religioso
08h30 - Problemas E Soluções
09h30 - Show Da Fé
11h30 - Pampa Show - Melhores Momentos
16h45 - Problemas E Soluções
17h45 - Pampa Debates
18h55 - Jornal Da Pampa
19h15 - Atualidades Pampa
20h30 - Show Da Fé
21h30 - TV Fama
22h45 - Sensacional
00h00 - Pampa Show
00h45 - Atualidades Pampa

CANAL 5 | SBT

07h30 - Bom Dia Esperança
07h35 - Bom Dia & Cia
09h00 - Primeiro Impacto
11h00 - SBT Rio Grande
13h00 - SBT Sports RS
13h45 - A Caverna Encantada
14h30 - A Usurpadora
15h30 - Fofocalizando
16h45 - Sessão Dorama - Meu Amor Das Estrelas
17h45 - Tá Na Hora

18h30 - Tá Na Hora Rio Grande
19h45 - SBT Brasil
20h45 - Chaves
21h05 - A Caverna Encantada
22h00 - Chapolin
22h20 - Programa Do Ratinho
23h30 - The Noite Com Danilo Gentili
00h30 - Operação Mesquita
CANAL 7 | TVE
06h00 - Agro Amazonas
07h00 - Consumidor Em Pauta
07h30 - Infantil
12h00 - Minha Casa Nosso Mundo
12h15 - TVE Esportes
12h30 - Stadium 1º Tempo
12h45 - Repórter Brasil Tarde
13h30 - Consumidor Em Pauta
14h00 - Estação Cultura
14h30 - Nossos Biomas
15h00 - Imensidão Azul
16h00 - Sem Censura
18h00 - Brasil Visto De Cima
18h30 - TVE Esportes
18h45 - Redação TVE
19h00 - Repórter Brasil Noite
20h00 - Sangue Oculto
21h00 - Cantos Do Sul Da Terra
22h00 - Um Milagre
23h00 - Arraiá Brasil
CANAL 10 | BAND
06h45 - Jornal BandNews
08h00 - Agro Band
08h15 - Bora Brasil
11h00 - Jogo Aberto

12h00 - Os Donos Da Bola
13h00 - Boa Tarde RS
14h30 - Melhor Da Tarde
16h00 - Brasil Urgente
18h50 - Band Cidade
19h20 - Jornal Da Band
20h20 - Café Com Aroma De Mulher
20h40 - Galvão E Amigos
21h30 - NBA Finals 5 - Thunder x Pacers
00h00 - Galvão & Amigos
00h30 - Jornal Da Noite
CANAL 12 | RBS
06h00 - Bom Dia Rio Grande
08h30 - Bom Dia Brasil
09h30 - Encontro Com Patrícia Poeta
10h35 - Mais Você
11h45 - Jornal Do Almoço
13h00 - Globo Esporte RS
13h25 - Jornal Hoje
14h30 - Edição Especial - História De Amor
15h05 - Vale A Pena Ver De Novo - A Viagem
15h40 - Mundial De Clubes - Atlético De Madrid x Botafogo
18h05 - Garota Do Momento
18h50 - RBS Notícias
19h20 - Dona De Mim
20h00 - Jornal Nacional
20h45 - Vale Tudo
21h40 - Mundial De Clubes - Inter Miami x Palmeiras
00h05 - Central Da Copa De Clubes

CRUZADAS

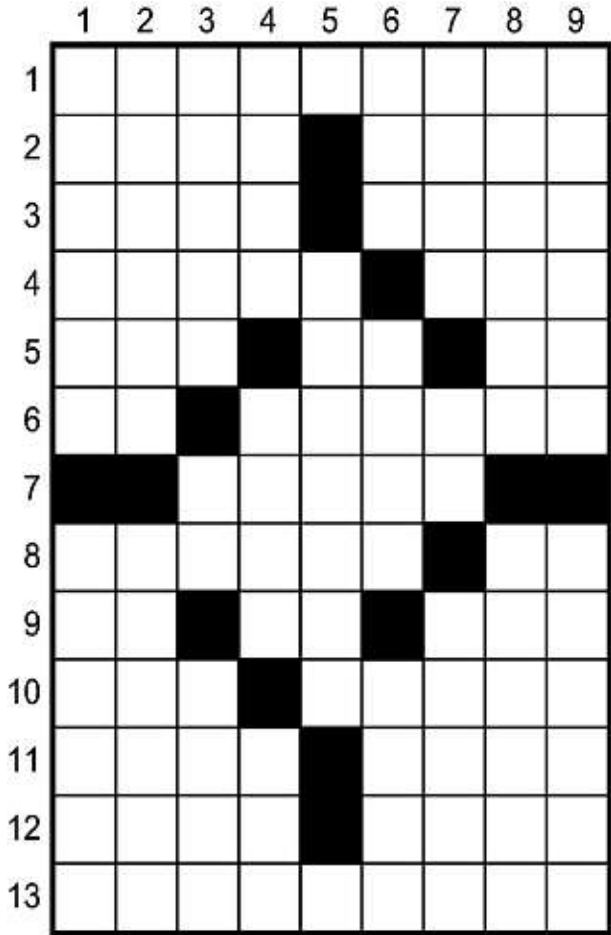
www.arecreativa.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

HORIZONTAIS

- 1. Comunicado, noticiado
- 2. Restabelecimento de saúde / Apresentar contraste
- 3. Os frutos da videira / A peça do telefone que se leva ao ouvido
- 4. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial / Designação usual do cloreto de sódio
- 5. Medida de idade, de existência / Fabrica o Onix e o Prisma / Letras Hipotecárias
- 6. As iniciais da atriz carioca Sorrah / País africano, com capital Kigali
- 7. Gastam-no os chineses
- 8. A cantora carioca de Sá, de nossa MPB / Abreviatura de miligrama
- 9. Sigla do estado de Macapá / Grita-se a um desconhecido para chamar-lhe a atenção / Meio... palito
- 10. O famoso cineasta taiwanês Ang, Oscar de Melhor Diretor por "As Aventuras de Pi" (2012) / Alguém com quem se pode contar
- 11. A típica casa dos esquimós / Costumar
- 12. Escavação / O pintor e gravador espanhol Salvador (1904-1989), um dos mestres do surrealismo
- 13. Outro nome do pinheiro-do-paraná



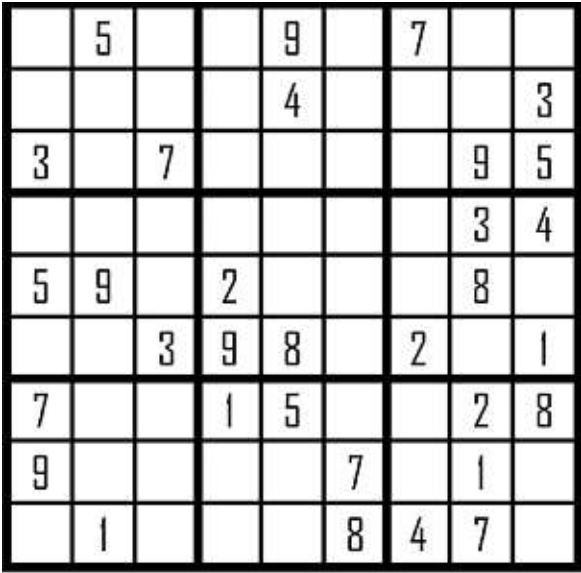
VERTICAIS

- 1. Atribuir falta, infração ou crime a alguém / A... água na boca
- 2. Vive nela o sonhador / Afeioar
- 3. O primeiro planeta descoberto com o telescópio / Instituto de Neurologia / A cantora norte-americana de jazz Fitzgerald (1917-1996)
- 4. O órgão governamental norte-americano responsável pelo setor espacial e aeronáutico / Bruto / Interjeição que indica grande admiração ou surpresa
- 5. Comida delicada e apetitosa
- 6. Imposto sobre Operações Financeiras / Irmã / Planta tirada do viveiro para plantação definitiva
- 7. O contrário de antes / O neônio, em química / Esmagar
- 8. O complicado pato de Walt Disney / Uma famosa personagem de Maurício de Sousa
- 9. O órgão da audição / Consagração

SUDOKU

www.arecreativa.com.br

Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.



Alimento processado ou ultraprocessado	Alvo da previsão da cigana (fam.)	Astalinio (símbolo)	Tipo de exame em concursos públicos	Filósofo marxista, espécie de cavalo sem manchas	autor de "Cadernos do Cárcere"	Limites do quarteirão
Emitir som ou palavra pelo nariz						
Estende no leito			Deus do céu da Mesopotâmia			
Homicidas	Abelhudo (bras.)	Facção Derrapagem, em inglês				
Confusão envolvendo várias pessoas (bras.)	(?) de mandioca, ingrediente da tapioca		(?) Swiatek, tenista polonesa			Substituem o travessão no diálogo
Merecedores de crédito				Inscrição na tecla para ligar aparelhos		
		Filtrar Utilidade da régua		Lance mais rápido do tênis (inglês)		
Métodos de diálogos e debates (Filos.)	"Como (?) Onda", música Ao acaso		Prepara o terreno para o plantio			
Escar-necido; zombado (gíria)			Relatório escrito de assembleias			Plural de "tu" (Gram.)
Relativo a fragmentos de rochas erodidas		Um dos sete pecados capitais (Catol.)		"This (?) Us", série estadunidense		
Gênero musical de James Brown						
		Banda do vocalista Liam Gallagher				

BANCO 2/15 — on. 3/ace — iga. 4/skid — soul. 5/zaino.

21

ROTEIRO

CICLO DE CINEMA - De hoje a 27 de junho, a Sala Redenção (Eng. Luiz Englert, 333) exibe a mostra "Antiguidades Queer". A programação reúne seis filmes do início do século XX que rompem com o normativismo em muitas das obras dos primeiros anos do cinema. A curadoria é de Victor Souza, historiador da arte, pesquisador e crítico de cinema. A partir da transgressão dos papéis tradicionais de gênero os longos anteciparam as possibilidades de uma cultura cinematográfica queer. Entre os filmes estão, "O Bando de Zapata" (1914), "Filibus". (1915) e "Yankee Doodle em Berlim" (1919). A entrada é franca.



'Yankee Doodle em Berlim' é um filme estadunidense de 1919

ALAVANCA LAB - A 2ª edição do Alavanca Lab, projeto da E12 Records para impulsionar carreiras e amadurecer trajetórias artísticas no cenário musical do RS, tem inscrições abertas de hoje a 18 de julho. O

processo seletivo é gratuito e aberto a artistas do RS. É necessário preencher formulário no site alavanca-lab.org, com dados sobre a trajetória, redes sociais, plataformas e envio de demo de canção autoral e inédita.

SOLUÇÕES DE ONTEM

SUDOKU

5	6	8	2	7	6	2	1	3	4
2	4	1	3	7	8	5	6	9	8
7	9	1	5	3	8	4	6	2	7
3	8	6	4	9	1	7	5	2	3
1	7	4	9	6	3	8	5	2	7
8	3	5	6	1	9	2	7	4	8
9	4	6	3	2	8	7	1	5	9
6	5	9	7	8	1	3	4	2	6
4	2	8	6	5	4	9	3	7	1

PALAVRAS CRUZADAS

S	O	L	A	B	A	U	E	L
C	A	B	A	L	I	C	A	S
I	L	V	I	F	I	G	I	T
S	E	M	A	M	O	R	S	
C	E	L	E	B	R	I	O	A
A	V	A	G	R	A	R	I	A
H	R	S	O	U	R			
R	O	D	O	S	N	E	O	N
A	V	L	A	O	O	N	O	
C	A	I	S	T	A			
H	O	R	A	I	V	A	S	
C	O	N	S	A	G	R	A	D
S	I	C	U	R	A	M	I	
D	I	A	N	T	E			
E	M	P	O	L	E	I	R	A
M	B	U						

CRUZADAS

VERTICAIS: 1. PESQUISA; 2. CENÁRIO; 3. CENÁRIO; 4. CENÁRIO; 5. CENÁRIO; 6. CENÁRIO; 7. CENÁRIO; 8. CENÁRIO; 9. CENÁRIO; 10. CENÁRIO; 11. CENÁRIO; 12. CENÁRIO; 13. CENÁRIO; 14. CENÁRIO; 15. CENÁRIO; 16. CENÁRIO; 17. CENÁRIO; 18. CENÁRIO; 19. CENÁRIO; 20. CENÁRIO; 21. CENÁRIO; 22. CENÁRIO; 23. CENÁRIO; 24. CENÁRIO; 25. CENÁRIO; 26. CENÁRIO; 27. CENÁRIO; 28. CENÁRIO; 29. CENÁRIO; 30. CENÁRIO; 31. CENÁRIO; 32. CENÁRIO; 33. CENÁRIO; 34. CENÁRIO; 35. CENÁRIO; 36. CENÁRIO; 37. CENÁRIO; 38. CENÁRIO; 39. CENÁRIO; 40. CENÁRIO; 41. CENÁRIO; 42. CENÁRIO; 43. CENÁRIO; 44. CENÁRIO; 45. CENÁRIO; 46. CENÁRIO; 47. CENÁRIO; 48. CENÁRIO; 49. CENÁRIO; 50. CENÁRIO; 51. CENÁRIO; 52. CENÁRIO; 53. CENÁRIO; 54. CENÁRIO; 55. CENÁRIO; 56. CENÁRIO; 57. CENÁRIO; 58. CENÁRIO; 59. CENÁRIO; 60. CENÁRIO; 61. CENÁRIO; 62. CENÁRIO; 63. CENÁRIO; 64. CENÁRIO; 65. CENÁRIO; 66. CENÁRIO; 67. CENÁRIO; 68. CENÁRIO; 69. CENÁRIO; 70. CENÁRIO; 71. CENÁRIO; 72. CENÁRIO; 73. CENÁRIO; 74. CENÁRIO; 75. CENÁRIO; 76. CENÁRIO; 77. CENÁRIO; 78. CENÁRIO; 79. CENÁRIO; 80. CENÁRIO; 81. CENÁRIO; 82. CENÁRIO; 83. CENÁRIO; 84. CENÁRIO; 85. CENÁRIO; 86. CENÁRIO; 87. CENÁRIO; 88. CENÁRIO; 89. CENÁRIO; 90. CENÁRIO; 91. CENÁRIO; 92. CENÁRIO; 93. CENÁRIO; 94. CENÁRIO; 95. CENÁRIO; 96. CENÁRIO; 97. CENÁRIO; 98. CENÁRIO; 99. CENÁRIO; 100. CENÁRIO; 101. CENÁRIO; 102. CENÁRIO; 103. CENÁRIO; 104. CENÁRIO; 105. CENÁRIO; 106. CENÁRIO; 107. CENÁRIO; 108. CENÁRIO; 109. CENÁRIO; 110. CENÁRIO; 111. CENÁRIO; 112. CENÁRIO; 113. CENÁRIO; 114. CENÁRIO; 115. CENÁRIO; 116. CENÁRIO; 117. CENÁRIO; 118. CENÁRIO; 119. CENÁRIO; 120. CENÁRIO; 121. CENÁRIO; 122. CENÁRIO; 123. CENÁRIO; 124. CENÁRIO; 125. CENÁRIO; 126. CENÁRIO; 127. CENÁRIO; 128. CENÁRIO; 129. CENÁRIO; 130. CENÁRIO; 131. CENÁRIO; 132. CENÁRIO; 133. CENÁRIO; 134. CENÁRIO; 135. CENÁRIO; 136. CENÁRIO; 137. CENÁRIO; 138. CENÁRIO; 139. CENÁRIO; 140. CENÁRIO; 141. CENÁRIO; 142. CENÁRIO; 143. CENÁRIO; 144. CENÁRIO; 145. CENÁRIO; 146. CENÁRIO; 147. CENÁRIO; 148. CENÁRIO; 149. CENÁRIO; 150. CENÁRIO; 151. CENÁRIO; 152. CENÁRIO; 153. CENÁRIO; 154. CENÁRIO; 155. CENÁRIO; 156. CENÁRIO; 157. CENÁRIO; 158. CENÁRIO; 159. CENÁRIO; 160. CENÁRIO; 161. CENÁRIO; 162. CENÁRIO; 163. CENÁRIO; 164. CENÁRIO; 165. CENÁRIO; 166. CENÁRIO; 167. CENÁRIO; 168. CENÁRIO; 169. CENÁRIO; 170. CENÁRIO; 171. CENÁRIO; 172. CENÁRIO; 173. CENÁRIO; 174. CENÁRIO; 175. CENÁRIO; 176. CENÁRIO; 177. CENÁRIO; 178. CENÁRIO; 179. CENÁRIO; 180. CENÁRIO; 181. CENÁRIO; 182. CENÁRIO; 183. CENÁRIO; 184. CENÁRIO; 185. CENÁRIO; 186. CENÁRIO; 187. CENÁRIO; 188. CENÁRIO; 189. CENÁRIO; 190. CENÁRIO; 191. CENÁRIO; 192. CENÁRIO; 193. CENÁRIO; 194. CENÁRIO; 195. CENÁRIO; 196. CENÁRIO; 197. CENÁRIO; 198. CENÁRIO; 199. CENÁRIO; 200. CENÁRIO; 201. CENÁRIO; 202. CENÁRIO; 203. CENÁRIO; 204. CENÁRIO; 205. CENÁRIO; 206. CENÁRIO; 207. CENÁRIO; 208. CENÁRIO; 209. CENÁRIO; 210. CENÁRIO; 211. CENÁRIO; 212. CENÁRIO; 213. CENÁRIO; 214. CENÁRIO; 215. CENÁRIO; 216. CENÁRIO; 217. CENÁRIO; 218. CENÁRIO; 219. CENÁRIO; 220. CENÁRIO; 221. CENÁRIO; 222. CENÁRIO; 223. CENÁRIO; 224. CENÁRIO; 225. CENÁRIO; 226. CENÁRIO; 227. CENÁRIO; 228. CENÁRIO; 229. CENÁRIO; 230. CENÁRIO; 231. CENÁRIO; 232. CENÁRIO; 233. CENÁRIO; 234. CENÁRIO; 235. CENÁRIO; 236. CENÁRIO; 237. CENÁRIO; 238. CENÁRIO; 239. CENÁRIO; 240. CENÁRIO; 241. CENÁRIO; 242. CENÁRIO; 243. CENÁRIO; 244. CENÁRIO; 245. CENÁRIO; 246. CENÁRIO; 247. CENÁRIO; 248. CENÁRIO; 249. CENÁRIO; 250. CENÁRIO; 251. CENÁRIO; 252. CENÁRIO; 253. CENÁRIO; 254. CENÁRIO; 255. CENÁRIO; 256. CENÁRIO; 257. CENÁRIO; 258. CENÁRIO; 259. CENÁRIO; 260. CENÁRIO; 261. CENÁRIO; 262. CENÁRIO; 263. CENÁRIO; 264. CENÁRIO; 265. CENÁRIO; 266. CENÁRIO; 267. CENÁRIO; 268. CENÁRIO; 269. CENÁRIO; 270. CENÁRIO; 271. CENÁRIO; 272. CENÁRIO; 273. CENÁRIO; 274. CENÁRIO; 275. CENÁRIO; 276. CENÁRIO; 277. CENÁRIO; 278. CENÁRIO; 279. CENÁRIO; 280. CENÁRIO; 281. CENÁRIO; 282. CENÁRIO; 283. CENÁRIO; 284. CENÁRIO; 285. CENÁRIO; 286. CENÁRIO; 287. CENÁRIO; 288. CENÁRIO; 289. CENÁRIO; 290. CENÁRIO; 291. CENÁRIO; 292. CENÁRIO; 293. CENÁRIO; 294. CENÁRIO; 295. CENÁRIO; 296. CENÁRIO; 297. CENÁRIO; 298. CENÁRIO; 299. CENÁRIO; 300. CENÁRIO; 301. CENÁRIO; 302. CENÁRIO; 303. CENÁRIO; 304. CENÁRIO; 305. CENÁRIO; 306. CENÁRIO; 307. CENÁRIO; 308. CENÁRIO; 309. CENÁRIO; 310. CENÁRIO; 311. CENÁRIO; 312. CENÁRIO; 313. CENÁRIO; 314. CENÁRIO; 315. CENÁRIO; 316. CENÁRIO; 317. CENÁRIO; 318. CENÁRIO; 319. CENÁRIO; 320. CENÁRIO; 321. CENÁRIO; 322. CENÁRIO; 323. CENÁRIO; 324. CENÁRIO; 325. CENÁRIO; 326. CENÁRIO; 327. CENÁRIO; 328. CENÁRIO; 329. CENÁRIO; 330. CENÁRIO; 331. CENÁRIO; 332. CENÁRIO; 333. CENÁRIO; 334. CENÁRIO; 335. CENÁRIO; 336. CENÁRIO; 337. CENÁRIO; 338. CENÁRIO; 339. CENÁRIO; 340. CENÁRIO; 341. CENÁRIO; 342. CENÁRIO; 343. CENÁRIO; 344. CENÁRIO; 345. CENÁRIO; 346. CENÁRIO; 347. CENÁRIO; 348. CENÁRIO; 349. CENÁRIO; 350. CENÁRIO; 351. CENÁRIO; 352. CENÁRIO; 353. CENÁRIO; 354. CENÁRIO; 355. CENÁRIO; 356. CENÁRIO; 357. CENÁRIO; 358. CENÁRIO; 359. CENÁRIO; 360. CENÁRIO; 361. CENÁRIO; 362. CENÁRIO; 363. CENÁRIO; 364. CENÁRIO; 365. CENÁRIO; 366. CENÁRIO; 367. CENÁRIO; 368. CENÁRIO; 369. CENÁRIO; 370. CENÁRIO; 371. CENÁRIO; 372. CENÁRIO; 373. CENÁRIO; 374. CENÁRIO; 375. CENÁRIO; 376. CENÁRIO; 377. CENÁRIO; 378. CENÁRIO; 379. CENÁRIO; 380. CENÁRIO; 381. CENÁRIO; 382. CENÁRIO; 383. CENÁRIO; 384. CENÁRIO; 385. CENÁRIO; 386. CENÁRIO; 387. CENÁRIO; 388. CENÁRIO; 389. CENÁRIO; 390. CENÁRIO; 391. CENÁRIO; 392. CENÁRIO; 393. CENÁRIO; 394. CENÁRIO; 395. CENÁRIO; 396. CENÁRIO; 397. CENÁRIO; 398. CENÁRIO; 399. CENÁRIO; 400. CENÁRIO; 401. CENÁRIO; 402. CENÁRIO; 403. CENÁRIO; 404. CENÁRIO; 405. CENÁRIO; 406. CENÁRIO; 407. CENÁRIO; 408. CENÁRIO; 409. CENÁRIO; 410. CENÁRIO; 411. CENÁRIO; 412. CENÁRIO; 413. CENÁRIO; 414. CENÁRIO; 415. CENÁRIO; 416. CENÁRIO; 417. CENÁRIO; 418. CENÁRIO; 419. CENÁRIO; 420. CENÁRIO; 421. CENÁRIO; 422. CENÁRIO; 423. CENÁRIO; 424. CENÁRIO; 425. CENÁRIO; 426. CENÁRIO; 427. CENÁRIO; 428. CENÁRIO; 429. CENÁRIO; 430. CENÁRIO; 431. CENÁRIO; 432. CENÁRIO; 433. CENÁRIO; 434. CENÁRIO; 435. CENÁRIO; 436. CENÁRIO; 437. CENÁRIO; 438. CENÁRIO; 439. CENÁRIO; 440. CENÁRIO; 441. CENÁRIO; 442. CENÁRIO; 443. CENÁRIO; 444. CENÁRIO; 445. CENÁRIO; 446. CENÁRIO; 447. CENÁRIO; 448. CENÁRIO; 449. CENÁRIO; 450. CENÁRIO; 451. CENÁRIO; 452. CENÁRIO; 453. CENÁRIO; 454. CENÁRIO; 455. CENÁRIO; 456. CENÁRIO; 457. CENÁRIO; 458. CENÁRIO; 459. CENÁRIO; 460. CENÁRIO; 461. CENÁRIO; 462. CENÁRIO; 463. CENÁRIO; 464. CENÁRIO; 465. CENÁRIO; 466. CENÁRIO; 467. CENÁRIO; 468. CENÁRIO; 469. CENÁRIO; 470. CENÁRIO; 471. CENÁRIO; 472. CENÁRIO; 473. CENÁRIO; 474. CENÁRIO; 475. CENÁRIO; 476. CENÁRIO; 477. CENÁRIO; 478. CENÁRIO; 479. CENÁRIO; 480. CENÁRIO; 481. CENÁRIO; 482. CENÁRIO; 483. CENÁRIO; 484. CENÁRIO; 485. CENÁRIO; 486. CENÁRIO; 487. CENÁRIO; 488. CENÁRIO; 489. CENÁRIO; 490. CENÁRIO; 491. CENÁRIO; 492. CENÁRIO; 493. CENÁRIO; 494. CENÁRIO; 495. CENÁRIO; 496. CENÁRIO; 497. CENÁRIO; 498. CENÁRIO; 499. CENÁRIO; 500. CENÁRIO; 501. CENÁRIO; 502. CENÁRIO; 503. CENÁRIO; 504. CENÁRIO; 505. CENÁRIO; 506. CENÁRIO; 507. CENÁRIO; 508. CENÁRIO; 509. CENÁRIO; 510. CENÁRIO; 511. CENÁRIO; 512. CENÁRIO; 513. CENÁRIO; 514. CENÁRIO; 515. CENÁRIO; 516. CENÁRIO; 517. CENÁRIO; 518. CENÁRIO; 519. CENÁRIO; 520. CENÁRIO; 521. CENÁRIO; 522. CENÁRIO; 523. CENÁRIO; 524. CENÁRIO; 525. CENÁRIO; 526. CENÁRIO; 527. CENÁRIO; 528. CENÁRIO; 529. CENÁRIO; 530. CENÁRIO; 531. CENÁRIO; 532. CENÁRIO; 533. CENÁRIO; 534. CENÁRIO; 535. CENÁRIO; 536. CENÁRIO; 537. CENÁRIO; 538. CENÁRIO; 539. CENÁRIO; 540. CENÁRIO; 541. CENÁRIO; 542. CENÁRIO; 543. CENÁRIO; 544. CENÁRIO; 545. CENÁRIO; 546. CENÁRIO; 547. CENÁRIO; 548. CENÁRIO; 549. CENÁRIO; 550. CENÁRIO; 551. CENÁRIO; 552. CENÁRIO; 553. CENÁRIO; 554. CENÁRIO; 555. CENÁRIO; 556. CENÁRIO; 557. CENÁRIO; 558. CENÁRIO; 559. CENÁRIO; 560. CENÁRIO; 561. CENÁRIO; 562. CENÁRIO; 563. CENÁRIO; 564. CENÁRIO; 565. CENÁRIO; 566. CENÁRIO; 567. CENÁRIO; 568. CENÁRIO; 569. CENÁRIO; 570. CENÁRIO; 571. CENÁRIO; 572. CENÁRIO; 573. CENÁRIO; 574. CENÁRIO; 575. CENÁRIO; 576. CENÁRIO; 577. CENÁRIO; 578. CENÁRIO; 579. CENÁRIO; 580. CENÁRIO; 581. CENÁRIO; 582. CENÁRIO; 583. CENÁRIO; 584. CENÁRIO; 585. CENÁRIO; 586. CENÁRIO; 587. CENÁRIO; 588. CENÁRIO; 589. CENÁRIO; 590. CENÁRIO; 591. CENÁRIO; 592. CENÁRIO; 593. CENÁRIO; 594. CENÁRIO; 595. CENÁRIO; 596. CENÁRIO; 597. CENÁRIO; 598. CENÁRIO; 599. CENÁRIO; 600. CENÁRIO; 601. CENÁRIO; 602. CENÁRIO; 603. CENÁRIO; 604. CENÁRIO; 605. CENÁRIO; 606. CENÁRIO; 607. CENÁRIO; 608. CENÁRIO; 609. CENÁRIO; 610. CENÁRIO; 611. CENÁRIO; 612. CENÁRIO; 613. CENÁRIO; 614. CENÁRIO; 615. CENÁRIO; 616. CENÁRIO; 617. CENÁRIO; 618. CENÁRIO; 619. CENÁRIO; 620. CENÁRIO; 621. CENÁRIO; 622. CENÁRIO; 623. CENÁRIO; 624. CENÁRIO; 625. CENÁRIO; 626. CENÁRIO; 627. CENÁRIO; 628. CENÁRIO; 629. CENÁRIO; 630. CENÁRIO; 631. CENÁRIO; 632. CENÁRIO; 633. CENÁRIO; 634. CENÁRIO; 635. CENÁRIO; 636. CENÁRIO; 637. CENÁRIO; 638. CENÁRIO; 639. CENÁRIO; 640. CENÁRIO; 641. CENÁRIO; 642. CENÁRIO; 643. CENÁRIO; 644. CENÁRIO; 645. CENÁRIO; 646. CENÁRIO; 647. CENÁRIO; 648. CENÁRIO; 649. CENÁRIO; 650. CENÁRIO; 651. CENÁRIO; 652. CENÁRIO; 653. CENÁRIO; 654. CENÁRIO; 655. CENÁRIO; 656. CENÁRIO; 657. CENÁRIO; 658. CENÁRIO; 659. CENÁRIO; 660. CENÁRIO; 661. CENÁRIO; 662. CENÁRIO; 663. CENÁRIO; 664. CENÁRIO; 665. CENÁRIO; 666. CENÁRIO; 667. CENÁRIO; 668. CENÁRIO; 669. CENÁRIO; 670. CENÁRIO; 671. CENÁRIO; 672. CENÁRIO; 673. CENÁRIO; 674. CENÁRIO; 675. CENÁRIO; 676. CENÁRIO; 677. CENÁRIO; 678. CENÁRIO; 679. CENÁRIO; 680. CENÁRIO; 681. CENÁRIO; 682. CENÁRIO; 683. CENÁRIO; 684. CENÁRIO; 685. CENÁRIO; 686. CENÁRIO; 687. CENÁRIO; 688. CENÁRIO; 689. CENÁRIO; 690. CENÁRIO; 691. CENÁRIO; 692. CENÁRIO; 693. CENÁRIO; 694. CENÁRIO; 695. CENÁRIO; 696. CENÁRIO; 697. CENÁRIO; 698. CENÁRIO; 699. CENÁRIO; 700. CENÁRIO; 701. CENÁRIO; 702. CENÁRIO; 703. CENÁRIO; 704. CENÁRIO; 705. CENÁRIO; 706. CENÁRIO; 707. CENÁRIO; 708. CENÁRIO; 709. CENÁRIO; 710. CENÁRIO; 711. CENÁRIO; 712. CENÁRIO; 713. CENÁRIO; 714. CENÁRIO; 715. CENÁRIO; 716. CENÁRIO; 717. CENÁRIO; 718. CENÁRIO; 719. CENÁRIO; 720. CENÁRIO; 721. CENÁRIO; 722. CENÁRIO; 723. CENÁRIO; 724. CENÁRIO; 725. CENÁRIO; 726. CENÁRIO; 727. CENÁRIO; 728. CENÁRIO; 729. CENÁRIO; 730. CENÁRIO; 731. CENÁRIO; 732. CENÁRIO; 733. CENÁRIO; 734. CENÁRIO; 735. CENÁRIO; 736. CENÁRIO; 737. CENÁRIO; 738. CENÁRIO; 739. CENÁRIO; 740. CENÁRIO; 741. CENÁRIO; 742. CENÁRIO; 743. CENÁRIO; 744. CENÁRIO; 745. CENÁRIO; 746. CENÁRIO; 747. CENÁRIO; 748. CENÁRIO; 749. CENÁRIO; 750. CENÁRIO; 751. CENÁRIO; 752. CENÁRIO; 753. CENÁRIO; 754. CENÁRIO; 755. CENÁRIO; 756. CENÁRIO; 757. CENÁRIO; 758. CENÁRIO; 759. CENÁRIO; 760. CENÁRIO; 761. CENÁRIO; 762. CENÁRIO; 763. CENÁRIO; 764. CENÁRIO; 765. CENÁRIO; 766. CENÁRIO; 767. CENÁRIO; 768. CENÁRIO; 769. CENÁRIO; 770. CENÁRIO; 771. CENÁRIO; 772. CENÁRIO; 773. CENÁRIO; 774. CENÁRIO; 775. CENÁRIO; 776. CENÁRIO; 777. CENÁRIO; 778. CENÁRIO; 779. CENÁRIO; 780. CENÁRIO; 781. CENÁRIO; 782. CENÁRIO; 783. CENÁRIO; 784. CENÁRIO; 785. CENÁRIO; 786. CENÁRIO; 787. CENÁRIO; 788. CENÁRIO; 789. CENÁRIO; 790. CENÁRIO; 791. CENÁRIO; 792. CENÁRIO; 793. CENÁRIO; 794. CENÁRIO; 795. CENÁRIO; 796. CENÁRIO; 797. CENÁRIO; 798. CENÁRIO; 799. CENÁRIO; 800. CENÁRIO; 801. CENÁRIO; 802. CENÁRIO; 803. CENÁRIO; 804. CENÁRIO; 805. CENÁRIO; 806. CENÁRIO; 807. CENÁRIO; 808. CENÁRIO; 809. CENÁRIO; 810. CENÁRIO; 811. CENÁRIO; 812. CENÁRIO; 813. CENÁRIO; 814. CENÁRIO; 815. CENÁRIO; 816. CENÁRIO; 817. CENÁRIO; 818. CENÁRIO; 819. CENÁRIO; 820. CENÁRIO; 821. CENÁRIO; 822. CENÁRIO; 823. CENÁRIO; 824. CENÁRIO; 825. CENÁRIO; 826. CENÁRIO; 827. CENÁRIO; 828. CENÁRIO; 829. CENÁRIO; 830. CENÁRIO; 831. CENÁRIO; 832. CENÁRIO; 833. CENÁRIO; 834. CENÁRIO; 835. CENÁRIO; 836. CENÁRIO; 837. CENÁRIO; 838. CENÁRIO; 839. CENÁRIO; 840. CENÁRIO; 841. CENÁRIO; 842. CENÁRIO; 843. CENÁRIO; 844. CENÁRIO; 845. CENÁRIO; 846. CENÁRIO; 847. CENÁRIO; 848. CENÁRIO; 849. CENÁRIO; 850. CENÁRIO; 851. CENÁRIO; 852. CENÁRIO; 853. CENÁRIO; 854. CENÁRIO; 855. CENÁRIO; 856. CENÁRIO; 857. CENÁRIO; 858. CENÁRIO; 859. CENÁRIO; 860. CENÁRIO; 861. CENÁRIO; 862. CENÁRIO; 863. CENÁRIO; 864. CENÁRIO; 865. CENÁRIO; 866. CENÁRIO; 867. CENÁRIO; 868. CENÁRIO; 869. CENÁRIO; 870. CENÁRIO; 871. CENÁRIO; 872. CENÁRIO; 873. CENÁRIO; 874. CENÁRIO; 875. CENÁRIO; 876. CENÁRIO; 877. CENÁRIO; 878. CENÁRIO; 879. CENÁRIO; 880. CENÁRIO; 881. CENÁRIO; 882. CENÁRIO; 883. CENÁRIO; 884. CENÁRIO; 885. CENÁRIO; 886. CENÁRIO; 887. CENÁRIO; 888. CENÁRIO; 889. CENÁRIO; 890. CENÁRIO; 891. CENÁRIO; 892. CENÁRIO; 893. CENÁRIO; 894. CENÁRIO; 895. CENÁRIO; 896. CENÁRIO; 897. CENÁRIO; 898. CENÁRIO; 899. CENÁRIO; 900. CENÁRIO; 901. CENÁRIO; 902. CENÁRIO; 903. CENÁRIO; 904. CENÁRIO; 905. CENÁRIO; 906. CENÁRIO; 907. CENÁRIO; 908. CENÁRIO; 909. CENÁRIO; 910. CENÁRIO; 911. CENÁRIO; 912. CENÁRIO; 913. CENÁRIO; 914. CENÁRIO; 915. CENÁRIO; 916. CENÁRIO; 917. CENÁRIO; 918. CENÁRIO; 919. CENÁRIO; 920. CENÁRIO; 921.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1615

M2 ESPECIALIDADES E SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

CNPJ 36.639.105/0001-32 - NIRE 43 2 0863335 4
ASSEMBLEIA DE SÓCIOS. São convocados os senhores sócios da empresa **M2 ESPECIALIDADES E SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.**, a se reunir em Assembleia de Sócios que se realizará no dia 27/06/2025 às 14:00 horas, em formato híbrido, no endereço Av. Ipiranga, 6681, Prédio 99A - Sala 217, Porto Alegre/RS ou através do link www.whereby.com/m2medicos, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Deliberação sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2024 (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido); b) Deliberação sobre a distribuição dos resultados apurados no exercício 2024; c) Assuntos Gerais. Porto Alegre, 17 de junho de 2025. Mara Rosane Nunes Oliveira - Administradora (Não Sócia).

M2 PRONTO ATENDIMENTO CLÍNICO LTDA.

CNPJ 37.411.777/0001-59 - NIRE 43 2 0868374 2
ASSEMBLEIA DE SÓCIOS. São convocados os senhores sócios da empresa **M2 PRONTO ATENDIMENTO CLÍNICO LTDA.**, a se reunir em Assembleia de Sócios que se realizará no dia 27/06/2025 às 15:00 horas, em formato híbrido, no endereço Av. Ipiranga, 6681, Prédio 99A - Sala 217, Porto Alegre/RS ou através do link www.whereby.com/m2medicos, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Deliberação sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2024 (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido); b) Deliberação sobre a distribuição dos resultados apurados no exercício 2024; c) Assuntos Gerais. Porto Alegre, 17 de junho de 2025. Mara Rosane Nunes Oliveira - Administradora (Não Sócia).



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPORÉ / RS
RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 68/2025

O PREFEITO MUNICIPAL DE GUAPORÉ/RS, no uso de suas atribuições legais RETIFICA o Edital de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 68/2025, para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DA BOMBA INJETORA DELPHI DA RETROESCAVADEIRA CASE 580M 2009 DE NÚMERO 126.** Cópia da Retificação e demais documentos pertinentes estarão à disposição no site www.guapore.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo fone (54) 3443-5717.

ODAIR ANDRÉ ROSSETTO
Prefeito

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

CGC/MF 92.724.145/0001-53

CGC/TE 096/2076228

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 1º de julho de 2025, às 10h, na Av. Borges de Medeiros, 1501/7º andar, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31-12-24 com pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração;
2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
3. Eleição e destituição de membros do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração.

Porto Alegre, 23 de junho de 2025

Marcelo Camardelli Rosa
Representante do Acionista Controlador,
Estado do Rio Grande do Sul

SINDANAVE-RS – SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE
NAVEGAÇÃO MARÍTIMA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDANAVE-RS, em obediência às disposições estatutárias, convoca os seus associados para **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no próximo dia 02 de julho de 2025, quarta-feira, às 08h30min primeira convocação e às 9h em segunda convocação, na sede da entidade, sita à Rua General Baccelar, nº 182, em Rio Grande/RS, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Deliberação e aprovação da proposta de alteração estatutária do Sindanave-RS;
- b) Deliberação e aprovação da proposta de criação do Regimento Interno do Sindanave-RS;
- c) Admissão de novo associado;
- d) Assuntos Gerais.

Rio Grande, 23 de junho de 2025.

FERNANDO JOSÉ FUSCALDO JUNIOR
Presidente

GBOEX - GRÊMIO BENEFICENTE

CNPJ nº 92.872.100/0001-26 - Carta Patente nº 056-SUSEP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do GBOEX – GRÊMIO BENEFICENTE, no uso das atribuições que lhe conferem o Art. 22 e seu inciso I, combinado com os Art. 23, 24 e 28, tudo do Estatuto Social, e na forma do Art. 13, do Regimento Interno, convoca os Associados Participantes-Efetivos a reunirem-se, para eleição do Conselho Deliberativo, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, subordinada à seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. ELEIÇÃO para os membros Efetivos e Suplentes do Conselho Deliberativo, de acordo com os Art. 27 e 28 do Estatuto Social.

a. Número de Vagas a Preencher: 9 (nove) membros Efetivos e 6 (seis) membros Suplentes;

b. Divulgação dos Nomes - Concorrerão à eleição os Candidatos APROVADOS PREVIAMENTE pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, cujos nomes serão divulgados na Sede do GBOEX, à Rua Sete de Setembro nº 604 - Centro Histórico - Porto Alegre-RS;

c. Local da Eleição: Sede do GBOEX, à Rua Sete de Setembro nº 604 - Centro Histórico - Porto Alegre-RS;

d. Data: 28 de junho de 2025;

e. Hora: - 1ª Chamada: 09h30; - 2ª Chamada: 10h; - Encerramento da Votação: 15h.

2. POSSE - Após a apuração e proclamação do resultado da Eleição, será realizada a Posse dos Conselheiros Efetivos e Suplentes, em conformidade com o § 5º do Art. 43, da Resolução CNSP 422/2021, e Art. 30 do Estatuto Social.

Porto Alegre-RS, 28 de maio de 2025.

Cons. EMÍLIO JOAQUIM DE OLIVEIRA JÚNIOR
Presidente do GBOEX/Conselho Deliberativo

PARA ANUNCIAR SUA PUBLICIDADE LEGAL NO CORREIO DO POVO,
CONSULTE SUA AGÊNCIA OU SOLICITE ATENDIMENTO DIRETO, LIGUE

51 3216.1615

Relargada para buscar a igualdade com os demais

Após diagnóstico sobre preparação física de Quinteros, Mano usa a pré-temporada a partir de hoje para deixar elenco em melhor condição

O Mundial de Clubes impôs um calendário diferente na temporada 2025. Embora apertado e estendido até a véspera do Natal, trouxe uma vantagem em particular para o Grêmio. Além de um período de férias no meio do ano, criou brecha para que a maioria dos clubes realize uma segunda pré-temporada, questão fundamental para a comissão técnica de Mano Menezes após o diagnóstico feito por ele em maio, logo após a saída de Gustavo Quinteros.

"A mudança de metodologia envolve risco de lesões musculares. A carga de força do trabalho anterior era muito diferente da que acreditamos ser necessária para jogar a cada três dias no Brasil", declarou o treinador na época. Pois a partir de hoje, Flávio de Oliveira, passará a ser figura central dos próximos dias no CT Luiz Carvalho. Ao lado do técnico, o preparador físico terá a missão de colocar o grupo de jogadores em condições melhores do que encontraram.



LUCAS UEBEL / GRÊMIO / CP

Kannemann, mesmo titular, é preservado de atuar jogos em sequência

Por trás da expectativa de que a 'relargada' na temporada coloque o Grêmio em pé de igualdade competitiva para as disputas na sequência, está também a plena recuperação de alguns jogadores. Nesse aspecto, reside em Cuéllar a maior atenção, pois o volante chegou para assumir posição de destaque à frente da zaga, mas pouco fardou.

De novidade na reapresentação somente Alex Santana, volante trazido do Corinthians. Em Curitiba se especula interesse do Athletico por Jêmerison e Carballo. "Provavelmente o Carballo não ficará no New York Red Bulls. Vamos avaliar em quais condições ele volta e como a comissão técnica vai avaliá-lo", diz o diretor Guto Peixoto.

Clubes europeus sondam zagueiros titulares do Inter

Tanto Vitão quanto Victor Gabriel devem ser alvo de propostas oficiais a partir da abertura da janela de transferências no dia 10 de julho

Enquanto planeja reforços para o segundo semestre, o Inter já se prepara para um desafio inevitável: segurar sua dupla titular de zaga. Vitão e Victor Gabriel despertaram o interesse de clubes europeus e são alvos certos na próxima janela de transferências.

As investidas ainda não se tornaram propostas formais, mas a movimentação de bastidores tem sido constante. A expectativa nos bastidores do Beira-Rio é de que o assédio aumente após o encerramento do Mundial de Clubes, quando o mercado europeu se aquece de fato.

Vitão, de 25 anos, é o nome mais consolidado. Em sua terceira temporada no Inter, acumula 167 partidas e quatro gols com a camisa colorada. Apesar do carinho pelo Inter e da opção por permanecer mesmo diante do interesse do Flamengo, o defensor analisa um retorno à Europa, onde acredita poder dar um salto na carreira e aumentar as chances de chegar à Seleção.

O Betis, da Espanha, que já



RICARDO DUARTE / INTER / CP

Zagueiro Vitão é um dos jogadores mais valorizados do plantel do Inter

havia tentado a contratação em 2024 antes de recuar por questões financeiras, deve voltar à carga. O rival Sevilla também demonstrou interesse, assim como o Porto, de Portugal.

Ao lado de Vitão, Victor Gabriel ganhou espaço em 2025 e passou a ser considerado titular. O zagueiro de 21 anos pertence ao Sport, mas o Inter tem

um acordo para adquirir 50% de seus direitos por R\$ 3 milhões. A ascensão meteórica no Gauchão e o bom desempenho em jogos importantes chamaram atenção de olheiros europeus, que já sondam seu futuro.

Como Rogel deixará o Inter, o clube já precisa contratar zagueiros. Se vender um de seus titulares, a urgência aumenta.

Esportes

TÊNIS DE MESA

Calderano volta a ser campeão

Um dos maiores nomes do esporte nacional no momento, Hugo Calderano voltou a colocar o Brasil no ponto mais alto do pódio do tênis de mesa. Neste domingo, o brasileiro conquistou pela segunda vez na carreira o WTT Star Contender de Ljubljana, na Eslovênia.

No dia do aniversário de 29 anos, Calderano se vingou de seu algoz nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Na decisão do torneio ele superou Félix Lebrun número 7 do mundo com uma vitória em seis sets, por 4 a 2. As parciais foram de 12/10, 15/13, 11/13, 8/11, 11/9 e 11/6. O francês havia vencido o duelo anterior na disputa da medalha de bronze na Olimpíada do ano passado. Horas antes, ao lado da namorada Bruna Takahashi, o casal foi batido na final de duplas mistas pelos sul-coreanos Jonghoon Lim e Yubin Shin e terminou com o vice-campeonato.

PLACAR CP

■ **MUNDIAL DE CLUBES** - 2ª rodada, sexta-feira: Los Angeles FC 0x1 Espérance, Bayern 2x1 Boca Juniors. Sábado: Mamelodi Sundowns 3x4 Borussia Dortmund, Internazionale 2x1 Urawa Reds, Fluminense 4x2 Ulsan HD, River Plate 0x0 Monterrey. Ontem: Juventus 4x1 Wydad Casablanca, Real Madrid 3x1 Pachuca. 3ª rodada, hoje: Seattle Sounders x PSG, Atlético de Madrid x Botafogo, Inter Miami x Palmeiras, Porto x Al Ahly.

■ **SÉRIE B** - 13ª rodada, sexta-feira: Botafogo-SP 1x0 Chapecoense, América-MG 1x1 Criciúma. Sábado: Avaí 1x2 Atlético-PR, Remo 0x1 Paysandu, Ferroviária 1x0 CRB. Ontem: Coritiba 2x0 Cuiabá, Atlético-GO 2x0 Volta Redonda, Amazonas 1x1 Vila Nova. Hoje: Operário-PR x Novorizontino, Goiás x Athletic Club.

■ **SÉRIE D** - 8ª rodada, sábado: Barra 3x0 Guarany de Bagé.

■ **SEGUNDONA RS** - 8ª rodada, domingo: Aimoré 3x1 Gaúcho, Passo Fundo 1x0 União Frederiquense, Bagé 0x0 Inter-SM.

ESPORTES NA TV

■ **7h** - Sportv3, Circuito Mundial de Surfe, etapa de Saquarema

■ **11h20** - ESPN e Disney+, Eurobasket: França x Lituânia

■ **13h** - ESPN e Disney+, Eurobasket: Itália x Turquia

■ **16h** - Globo, Sportv e Cazé TV, Mundial de Clubes: Atlético de Madrid x Botafogo

■ **16h** - Sportv2 e Cazé TV, Mundial de Clubes: Seattle Sounders x Paris Saint-Germain

■ **19h** - Disney+, Série B: Operário-PR x Novorizontino

■ **21h** - Disney+, Série B: Goiás x Athletic

■ **22h** - Globo, Sportv e Cazé TV, Mundial de Clubes: Inter Miami x Palmeiras

■ **22h** - Sportv2 e Cazé TV, Mundial de Clubes: Porto x Al Ahly

TÊNIS

Bia é campeã nas duplas feminina

Bia Haddad, ao lado da alemã Laura Siegemund, faturou ontem o WTA 250, na disputa de duplas feminina na cidade de Nottingham, na Inglaterra. Bia conquista o torneio em um momento bom para dar confiança antes de Wimbledon, o Grand Slam que encerra o calendário de grama do tênis. Ela e a alemã Laura Siegemund venceram a cazaque Anna Danilina, antiga parceira da brasileira, e a japonesa Ena Shibahara, por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/2. "Nottingham tem um lugar especial no meu coração, conquistei meu primeiro título da WTA aqui e vou carregar esse troféu com grandes memórias", disse Bia.

VÔLEI FEMININO

Vitória e segunda colocação geral

A seleção brasileira fechou sua passagem por Istambul, na Turquia, com 100% de aproveitamento e quatro vitórias na Liga das Nações. A vítima da vez, neste domingo, foi a forte seleção turca, dona da casa, até então invicta e apoiada por mais de 17 mil vozes, com triunfo por 3 a 1, parciais de 25/18, 23/25, 25/23 e 25/15. Com a mesma campanha das oponentes, de sete triunfos e somente uma derrota, as comandadas de José Roberto Guimarães assumiram a segunda posição e seguem bem na perseguição da líder Itália, que ganhou seus oito jogos. A próxima semana de jogos será 9 de julho, em Chiba, no Japão.



HILTOR MOMBACH

hiltor@correiodopovo.com.br

Explicando os brasileiros

O site da Fifa em português traz reportagem que leva o título "Como o futebol brasileiro virou a sensação do Mundial".

O Brasil é o país com mais representantes no Mundial de Clubes que está sendo realizado nos EUA. Lá estão quatro campeões da Libertadores: Botafogo (2024), Fluminense (2023), Flamengo (2022) e Palmeiras (2021).

Os quatro clubes são líderes de seus grupos. São seis vitórias em oito partidas. Duas contra potências europeias. O Flamengo fez 3 a 1 no Chelsea e o Botafogo 1 a 0 no Paris Saint-Germain, atual campeão da Liga dos Campeões da UEFA. "Apoio de uma torcida apaixonada, experiência de jogadores que são referências do futebol brasileiro e times recheados de talentos dos países vizinhos ajudam a explicar o bom início" diz o texto.

Há ainda o intercâmbio tático: "Campeão da Libertadores e do Brasileiro com o Flamengo em 2019, o português Jorge Jesus escancarou as portas do futebol brasileiros para treinadores estrangeiros. Na esteira do seu sucesso chegou o contrerrâneo Abel Ferreira, hoje o mais bem sucedido técnico do país."

Estrangeiros I

"O Palmeiras tem um time recheado de estrangeiros. O argentino Flaco López tem dois contrerrâneos: Agustín Gaiy e Anibal Moreno. O capitão é o paraguaio Gustavo Gómez. Ricardo Rios, da Colômbia, Joaquín Piquerez, Facundo Torres e Emiliano Martínez, do Uruguai, completam o time dos 'hermanos'."

Estrangeiros II

"No Flamengo, o craque do time é Giorgian de Arrascaeta, uruguaio que veste a tradicional camisa 10 do clube. Seus contrerrâneos Nico de la Cruz e Guillermo Varela, o argentino Agustín Rossi, chileno Erick Pulgar e o equatoriano Gonzalo Plata são os estrangeiros mais utilizados pelo treinador."

Estrangeiros III

"O craque do Fluminense é Jhon Arias, que atua também na seleção colombiana. O lateral Gabriel Fuentes e o atacante Kevin Serna são seus contrerrâneos. Os argentinos Germán Cano e Juan Freytes e os uruguaioes Agustín Canobbio e Facundo Bernal são outros dos sul-americanos mais utilizados."

Lembrei do Inter I

O diário inglês Daily Mail dá destaque para a diferença de calendário e até as condições climáticas dos EUA: "O Flamengo disputou 11 partidas na temporada nacional, enquanto foi a 59ª do Chelsea na temporada 2024-25. Os brasileiros estão acostumados a jogar em cerca de 30 graus, o Chelsea não."

Como explicar?

A verdade é que estamos todos tentando explicar as vitórias diante do PSG e Chelsea, dois dos times mais valiosos do mundo. Nós, o site da Fifa e a imprensa dos Estados Unidos. Era impensável quando do começo do Mundial que os quatro times do Brasil promovessem campanha tão surpreendente.

Lembrei do Inter II

Isto valoriza ainda mais o título do Mundial de Clubes conquistado em 2006 pelo Internacional diante do Barcelona na vitória de 1 a 0. O confronto foi no Japão e em dezembro, fim de temporada do futebol no Brasil. Para se adaptar aos fuso, o Inter chegou a treinar de noite em Porto Alegre.

TIRO LIVRE

■ **Filipe Luís, técnico do Flamengo:** "Existe uma elite no futebol que tem 8 ou 10 clubes e eles são muito superiores. Tirando essa elite, os brasileiros estão no mesmo nível desse segundo escalão europeu por como competimos, entendemos o jogo, pela adaptação às circunstâncias climáticas e de campo... É evidente que essa elite é superior a nós, mas dentro de campo qualquer um pode ganhar". Perfeita a avaliação.

■ Entre estes oito ou 10 clubes muito superiores estão os clubes mais ricos, alguns avaliados em mais de 1 bilhão de euros. O Palmeiras, por exemplo, é apenas o 49º mais rico.

CRÉDITO DE VEÍCULOS

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R\$ 800.000,00	R\$ 3.314,40*
R\$ 700.000,00	R\$ 2.900,10*
R\$ 600.000,00	R\$ 2.485,80*
R\$ 500.000,00	R\$ 2.071,50*
R\$ 400.000,00	R\$ 1.657,20*

140 meses*

SIMULE AGORA

Juntos para Investir.

HS consórcios

MENU POA
CONECTANDO EMPREENDEDORES

associação comercial porto alegre

ESG na prática: como empresas de diferentes portes abordam a questão?

24 JUNHO | 12 ÀS 14 HORAS

Eduardo Ferlauto
Diretor de Sustentabilidade
Lojas Renner S.A

Serginho Finger
CEO da Trashin

Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

Estacionamentos Conveniados:

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
- Lyon Park - Av. Mauá, N°1413
- Lyon Park - Av. Mauá, N° 1587

Patrocinadores

banrisul Vertisul LYON PARK Sicredi

Começam as definições no Mundial

Jogos desta segunda-feira vão apontar se Palmeiras e Botafogo se enfrentarão nas oitavas

Quando o relógio estiver dando as últimas voltas nesta segunda-feira, serão conhecidos os primeiros cruzamentos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. E há uma chance considerável de que um dos duelos envolva dois brasileiros. Com a realização da última rodada dos Grupos A e B, que se enfrentam nas oitavas de final, a expectativa por parte do torcedor no Brasil é por saber se Palmeiras e Botafogo vão medir forças na próxima fase.

O primeiro grupo a ter a sua situação definida é o B. Às 16h (de Brasília), acontecem de forma simultânea dois jogos: Seattle Sounders x PSG e Atlético de Madrid x Botafogo. A situação do Botafogo, em tese, é tranquila desde que o time não seja goleado. Como venceu os franceses no meio da semana, os cariocas estão com a vaga bem encaminhada e só ficam pelo caminho em caso de derrota por três ou mais gols para os espanhóis.

Também existe a possibilidade do time ser goleado e se classificar, mas aí precisa contar com uma improvável resistência

por parte do Seattle frente ao PSG. A questão do Botafogo, no entanto, não é apenas classificar ou não, mas sim buscar a liderança. Um empate contra o Atlético basta para terminar em primeiro. Por outro lado, derrota por um ou dois gols deve mesmo selar a vaga como segundo. O que nos leva ao Grupo A.

Mais tarde, às 22h, acontecem os jogos entre Inter Miami x Palmeiras e Porto x Al Ahly. Como tanto brasileiros como norte-americanos têm quatro pontos, um empate amigo classificaria ambos, com o Palmeiras como líder. Para Porto e Al Ahly, é preciso e torcer por resultados paralelos.

Na hipótese de o Palmeiras se classificar como primeiro colocado e o Botafogo em segundo, os dois se enfrentam nas oitavas de final, no próximo sábado, às 13h. Outra possibilidade seria o inverso: Botafogo como líder e Palmeiras como vice - aí o jogo seria no domingo. Do contrário, a tendência é que o Palmeiras tenha pela frente o PSG (ou Atlético de Madrid) e o Botafogo o Inter Miami.



Invicto na competição, o Palmeiras enfrenta o Inter Miami, de Lionel Messi

TRICOLOR

Flu vence e vê a vaga mais perto

O Fluminense foi mais um a manter a onda positiva do Brasil no Mundial de Clubes. Depois de um empate contra o Borussia Dortmund na estreia, o Tricolor venceu o Ulsan HD por 4 a 2, no sábado, com gols de Arias, Nonato, Freytes e Keno. Pelos critérios de desempate, o time de Renato Portaluppi está na liderança do Grupo F. Ainda assim, não pode perder para o Mamelodi Sundowns, da África do Sul, na próxima quarta-feira.

EUROPEUS

Favoritismo enfim confirmado

Se não deram show, os europeus ao menos confirmaram o favoritismo no fim de semana. Na sexta-feira, o Bayern de Munique suou para fazer 2 a 1 no Boca Juniors. Sábado, o Borussia Dortmund fez 4 a 3 no Mamelodi Sundowns e a Internazionale bateu o Urawa Reds por 2 a 1. Ontem, as vitórias foram por margens mais tranquilas: a Juventus aplicou 4 a 1 no Wydad Casablanca, enquanto o Real Madrid, com um jogador a menos, bateu o Pachuca por 3 a 1.

Kia Sportage MHEV

Eleito o SUV com Melhor Valor de Revenda de 2025



Não necessita de carregamento externo.



Grandes ideias chegando quando você está em movimento. Esteja você caminhando, viajando em trem ou dirigindo.

Sun Motors Ipiranga

Av. Ipiranga 8113
Porto Alegre - RS

Kia Sun Motors